



**"PROGRAMA DE TRABALHO PARA O GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE CULTURA E MUSEOLOGIA A SEREM DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DO EQUIPAMENTO CULTURAL DENOMINADO MUSEU DO AMANHÃ"**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA PARCERIA COM A ORGANIZAÇÃO SOCIAL Nº01/2020**

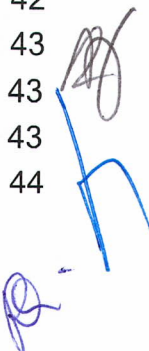

PROPONENTE: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG  
CNPJ: 04.393.475/0004-99  
RIO DE JANEIRO, 03 DE NOVEMBRO DE 2020.

Filial IDG - Praça Mauá. nº 1. Centro - Rio de Janeiro - tel (21) 3812-1861 - contato@ida.org.br

Three handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be initials or names of individuals involved in the document's creation or approval.

## SUMÁRIO

<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>4</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>OBJETIVOS</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>12</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>13</b>
<b>METODOLOGIA</b>	<b>15</b>
<b>DOS PROGRAMAS, DOS PROJETOS E/OU ATIVIDADES DO MUSEU</b>	<b>19</b>
PROGRAMA INSTITUCIONAL	19
Modelo de governança	19
Posicionamento e premissas curatoriais	22
Objetivo geral	23
Objetivos específicos	23
Ações para cumprimento das metas	24
PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA E DE PESSOAS	25
Governança por meio da gestão em todas as suas dimensões	25
Objetivo geral	29
Objetivos específicos	29
Ações para cumprimento das metas	29
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	30
Diretrizes da comunicação	30
Objetivo geral	32
Objetivos específicos	33
Ações para cumprimento das metas	33
PROGRAMA DE FOMENTO E FINANCIAMENTO	34
Modelagem de financiamento	34
Estratégias de captação e plano de cotas	35
Objetivo geral	42
Objetivos específicos	42
Ações para cumprimento das metas	43
Estimativa de captação de recursos	43
PROGRAMA DE CONTEÚDO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	43
A ciência à serviço da sociedade	44



Pesquisar, pensar e prototipar Amanhãs	45
A pesquisa e a divulgação científica	45
Temáticas e conteúdos	47
Objetivo geral	48
Objetivos específicos	48
Ações para cumprimento das metas	48
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	49
Exposições como forma de comunicação	49
Atuação inovadora	50
Objetivo geral	50
Objetivos específicos	50
Ações para cumprimento das metas	51
PROGRAMA DE ACERVO	51
Acervo inovador	52
Objetivo geral	53
Objetivos específicos	53
Ações para cumprimento das metas	53
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS	54
Museu educador	54
Desenvolvimento de públicos	55
Relações comunitárias	57
Programação cultural	57
Agendas temáticas do programa	58
Objetivo geral	58
Objetivos específicos	58
Ações para cumprimento das metas	59
PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE	60
Acessibilidade plena no museu	61
Objetivo geral	62
Objetivos específicos	62
Ações para cumprimento das metas	63
PROGRAMA DE ARQUITETURA	63
Apresentação	63
Plano de manutenção programada	64
Museu sustentável	65
Objetivo geral	65
Objetivos específicos	66
Ações para cumprimento das metas	66

<b>PROGRAMA DE SEGURANÇA</b>	<b>67</b>
Apresentação	67
Gestão de riscos	67
Sistemas de segurança	68
Sistema automação predial	69
Segurança sanitária	70
Objetivo geral	71
Objetivos específicos	71
Ações para cumprimento das metas	72
<b>CRONOGRAMA E ETAPAS DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DO MUSEU</b>	<b>73</b>
<b>OPERAÇÃO DO MUSEU DO AMANHÃ</b>	<b>80</b>
Horários de funcionamento	80
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>82</b>
<b>PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO</b>	<b>83</b>
<b>CAPACITAÇÃO</b>	<b>84</b>
<b>AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS</b>	<b>86</b>
QUADRO 1 - METAS OBRIGATÓRIAS	87
QUADRO 2 - DESCRITIVO DOS INDICADORES	89
QUADRO 3 - AÇÕES MÍNIMAS PARA CUMPRIMENTO DAS METAS	104
<b>PARCERIAS</b>	<b>106</b>
<b>SUSTENTABILIDADE</b>	<b>108</b>
Apresentação	108
Objetivo geral	109
Objetivos específicos	109
Ações para cumprimento das metas	110
<b>CUSTOS</b>	<b>112</b>
<b>AÇÕES DE ESTRUTURA E PLANEJAMENTO</b>	<b>113</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>114</b>

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

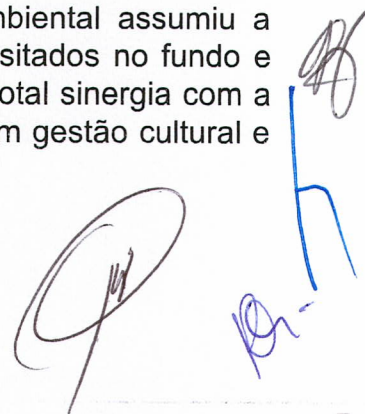
## JUSTIFICATIVA

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) oferece, por meio desse documento, soluções de gestão focadas no conhecimento da instituição e seus públicos, orientadas para o aprimoramento constante de processos e resultados, além de avanços na área museológica. A partir da estruturação deste Plano de Trabalho, buscaremos o monitoramento e avaliação dos resultados da gestão, com base na eficiência, eficácia e efetividade, bem como na agilidade, lisura e economicidade.

O Plano de Trabalho deste novo ciclo do contrato de gestão apresenta as metas e resultados projetados de gestão para os anos 2021 e 2022 sem descuidar das diretrizes conceituais que norteiam as ações desse complexo equipamento cultural. Apresenta ainda a Proposta Orçamentária Global para os próximos 24 meses bem como a estrutura de Pessoal projetada, ambos redimensionados a partir da realidade de execução atual, ou seja, sem repasse de recursos por parte da contratante.

Atualmente, o IDG é reconhecido por sua especialização em gerir equipamentos culturais públicos de grande importância para o país, conceber, implementar e gerir projetos culturais e programas ambientais. Além do Museu do Amanhã cabe destacar, no Rio de Janeiro, a implantação do Memorial às Vítimas do Holocausto Rio, novo Museu a ser inaugurado na capital fluminense, e que tem sua concepção curatorial, museográfica e educativa, além da comunicação, acessibilidade e plano de gestão a cargo do IDG, bem como a gestão do projeto que desenvolve ações de conservação, consolidação, programa educativo e socialização do sítio arqueológico do Cais do Valongo, na região portuária do Rio de Janeiro, intitulado Patrimônio Mundial da UNESCO, com título recebido em 2017, por ser o único vestígio material do desembarque de cerca de 1 milhão de africanos escravizados nas Américas. No Rio de Janeiro foi responsável ainda pela gestão das Bibliotecas Parques, em suas 4 unidades - Presidente Vargas, Rocinha, Mangueiras e Niterói -, durante os 2 anos que as mesmas foram geridas por Organizações Sociais, até virem a ser geridas diretamente pelo próprio Estado.

A nível nacional, cabe destacar que o IDG realiza a gestão executiva do Paço do Frevo, que está na segunda rodada de contrato de gestão, e que foi responsável anteriormente pela gestão do Cais do Sertão, Parques Santana e Macaxeira, e pelo Plano Anual de Atividades Educativas do Teatro Santa Isabel, todos em Recife. Em sua vertente ambiental, o IDG realiza a gestão operacional dos projetos advindos do Mecanismo de Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro, denominado Fundo da Mata Atlântica (FMA), que gere e implementa projetos em todo estado do Rio de Janeiro. A partir do Acordo de Cooperação Técnica firmado com a Secretaria de Estado do Ambiente (SEA), o IDG Ambiental assumiu a responsabilidade de estruturar e administrar os recursos depositados no fundo e gerir a implantação das atividades. Todos esses projetos tem total sinergia com a gestão do Museu do Amanhã por serem projetos que englobam gestão cultural e ambiental.

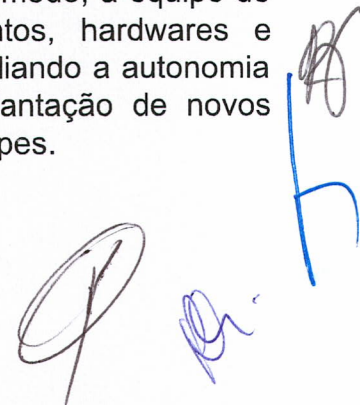


Ao longo dos cinco anos à frente da gestão do Museu do Amanhã o IDG acumulou uma expertise única na gestão do Museu, que resulta em uma senioridade intelectual e funcional sobre todos os fazeres a este associado: conhecimentos, exposições, saberes, redes criadas, públicos atendidos, performance executiva e operacional. Como em todos os Museus do mundo, é o repertório da gestão e da produção de um Museu, que sustenta suas ações de inovação futuras.

As estratégias, metas e resultados propostos para o Museu do Amanhã são fruto do amadurecimento das equipes técnicas, administrativas e operacionais, além do Conselho de Administração da Organização Social e sua Diretoria Executiva, tendo em seu quadro de capital humano profissionais qualificados que atuam no equipamento desde sua inauguração, em dezembro de 2015, além da ampla rede de parceiros, instituições e fornecedores que foram sendo desenvolvidos ao longo destes anos de operação pública.

Idealizado e realizado pela Fundação Roberto Marinho, em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, o Museu do Amanhã tornou-se, em um período muito curto de tempo, reconhecido, nacional e internacionalmente, como um Museu inovador, não apenas por sua impactante proposta curatorial, cenográfica, arquitetônica e tecnológica, mas também pelo desenvolvimento de programas educativos e de engajamento inclusivos e acessíveis a todos os públicos; de divulgação do conhecimento científico moderno com atualizações constantes, em parceria com importantes centros de pesquisa e universidades nacionais e internacionais e da oferta de programação cultural diversificada, com exposições temporárias, virtuais, seminários, debates, oficinas, prototipação e experimentações.

O Museu do Amanhã conquistou legitimidade na área museológica tanto pelos processos museológicos de curadoria, quanto pela experimentação científica e relações comunitárias. A equipe responsável diretamente pela execução das atividades-fim pôde experimentar processos, testar formatos de ações e criar novas metodologias de trabalho, resultando nas linhas gerais de programação e ações propostas neste documento. Merece destaque a área de operações e infraestrutura, pela implantação bem-sucedida de rotinas e planos de manutenção, melhorias da edificação e proposta de ações que visam, ao longo dos anos, diminuir o consumo energético e de manutenção/limpeza e aumentar a eficiência operacional do equipamento em todas as suas frentes de ação. O resultado pode ser comprovado pela melhorias nos indicadores dos inventários de emissões de gases do efeito estufa, realizados anualmente pelo IDG desde a abertura do Museu do Amanhã. Através da realização desses inventário e da compensação das emissões, o IDG tem mostrado de forma inequívoca sua preocupação com as mudanças climáticas e tentado minorar este efeito. Do mesmo modo, a equipe de tecnologia, aprimorou seus conhecimentos dos equipamentos, hardwares e softwares necessários à gestão de conteúdos expositivos, ampliando a autonomia do Museu do Amanhã na constituição de projetos, na implantação de novos conteúdos bem como a partir das capacidades internas das equipes.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E DA INSTITUIÇÃO

<b>TÍTULO</b>			
"PROGRAMA DE TRABALHO PARA O GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE CULTURA E MUSEOLOGIA A SEREM DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DO EQUIPAMENTO CULTURAL DENOMINADO MUSEU DO AMANHÃ"			
<b>DADOS DA ENTIDADE</b>			
Nome da instituição: Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG			
CNPJ: 04.393.475/0004-99			
Endereço: Praça Mauá, 1			
Bairro: Centro	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ	CEP: 20.081-240
Telefone(s): (21) 3812-1861	Telefax: (21) 3812-1864	Página na internet (home page): www.idg.org.br	
Endereço eletrônico (e-mail): contato@idg.org.br			
<b>RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO (QUEM ASSINARÁ O CONTRATO DE GESTÃO)</b>			
Nome completo: Carlos Henrique Freitas de Oliveira			
Cargo: Diretor Executivo		Mandato:	
		Início: 2015 Término: 2020	
CPF: [REDACTED]	Identidade: [REDACTED]		
Endereço: [REDACTED]			
Bairro: [REDACTED]	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: Rio de Janeiro	CEP: 22031-070
Telefones (incluindo celular e fax): [REDACTED]		Endereço eletrônico (e-mail): [REDACTED]	
<b>COORDENADOR DO PROJETO</b>			
Nome completo: Roberta de Oliveira Guimarães			
CPF: [REDACTED]	Identidade: [REDACTED]		

Telefones (incluindo celular e fax): [REDACTED]	Endereço eletrônico (e-mail): [REDACTED]
Nível de escolaridade: Doutorado	
Formação: Ciências Econômicas	
ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO (se houver)	
Nome completo: Julianna C. Guimarães de Montreuil Valente	
CPF: [REDACTED]	Identidade: [REDACTED]
Telefones (incluindo celular e fax): [REDACTED]	Endereço eletrônico (e-mail): [REDACTED]
Nível de escolaridade: Pós Graduada	
Formação: Bacharel em Comunicação Social / Pós Graduada em Marketing pelo COPPEAD/UFRJ	
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO	
Nome completo: Ricardo Piquet Barreira Gonçalves	
CPF: [REDACTED]	Identidade: [REDACTED]
Telefones (incluindo celular e fax): [REDACTED]	Endereço eletrônico (e-mail): [REDACTED]
Nível de escolaridade: Mestre	
Formação: Administração	

Conforme o edital 01/2020, os currículos da equipe supracitada encontram-se no anexo 1 deste Plano de trabalho.



## 2. INTRODUÇÃO

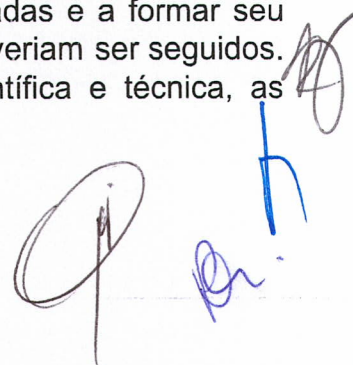
### **Amanheceres: Sempre os Mesmos, Sempre Diferentes**

Equipamentos culturais podem ser comparados, ainda que imperfeitamente, a organismos imersos em seu ambiente. Ao interagir com seus visitantes e com outras instituições e agentes do meio cultural, nutrem-se, desenvolvem-se e crescem, a partir dos princípios e propósitos que estruturaram sua concepção, forjando seu caminho de acordo com as vicissitudes de época e local. No caso de Museus de divulgação de ciência, por exemplo, a resposta do público a suas exposições e programas é o critério decisivo para avaliar-se se esse desenvolvimento foi saudável e se o equipamento poderá seguir frutificando.

O Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, foi concebido como um Museu de ciência aplicada, no qual os recursos das ciências contemporâneas são empregados para oferecer aos visitantes uma jornada de exploração de cenários de amanhã possíveis. O conceito essencial dessa proposta é o de que o amanhã não está pronto e finalizado, à espera de que desembarquemos nele; ao contrário, os amanhãs precisam ser entendidos como sempre em processo, sempre em elaboração. **O amanhã é uma duradoura construção, e tomaremos todos parte nesta construção, como pessoas, como cidadãos, como membros da coletividade humana.**

Ora, a Ciência não cessa de evoluir e renovar-se, e assim as próprias bases dessa narrativa de exploração de cenários possíveis de futuro deslizam sem parar. Para evitar converter-se com rapidez em um Museu do Ontem, os conteúdos expostos pelo Museu precisam ser continuamente revistos e atualizados. O acompanhamento criterioso dos avanços da Ciência e da Tecnologia, bem como uma atenção tanto panorâmica quanto minuciosa aos desdobramentos históricos, políticos e culturais das sociedades, que servem de fundo epistêmico a estes avanços, são requisitos indispensáveis para orientar essas atualizações, e assim a valorização do Conhecimento e da Inovação é uma diretriz fundamental para a operação mesma do Museu.

Por outro lado, um dilema ético se apresenta: ao convidar um largo espectro de visitantes, com idades, origens, formações e expectativas distintas, para explorar e imaginar caminhos possíveis de futuro, abertos e diversos, é preciso ter em conta que alguns cenários poderão parecer muito estimulantes, enquanto outros seriam vistos como incômodos ou mesmo perturbadores. **O crivo adotado para selecionar os conteúdos exibidos precisa ser o de apresentar o que a melhor ciência disponível na ocasião indique, de acordo com a orientação de um comitê de cientistas, acadêmicos e personalidades da cultura.** Cada visitante, de acordo com seu repertório pessoal de pontos de vista, está portanto convidado a refletir livremente sobre as alternativas de amanhã apresentadas e a formar seu entendimento próprio sobre os caminhos para o futuro que deveriam ser seguidos. Estabeleceu-se assim que, ademais da fundamentação científica e técnica, as

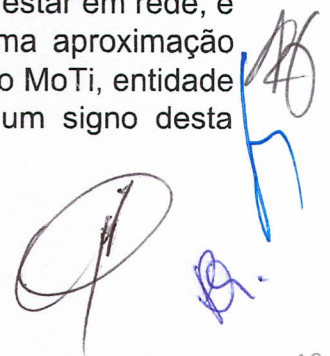


exibições e demais atividades do Museu deveriam invariavelmente se nortear pelos eixos éticos da Sustentabilidade e da Convivência.

Ao completar cinco anos de atuação, sob a gestão do IDG, os resultados da visitação - mais de quatro milhões de usuários, muitos conhecendo um Museu pela primeira vez - e da satisfação do público - mais de oitenta por cento se dizendo motivados a mudar suas perspectivas e atitudes, e boa parte destes efetivamente se engajando em ações participativas, como aferido pelo interativo Íris+, pioneiro no mundo neste aspecto - sugerem que **o Museu do Amanhã está no percurso correto para consolidar-se como um dos centros culturais mais importante para a região do Porto do Rio, para a Cidade, e para o País.** Na ocasião em que um novo ciclo de cinco anos de operação está por começar, é conveniente ressaltar a atualidade da proposta curatorial do Museu, bem como a duradoura validade de seus princípios constitutivos e eixos estruturantes.

Com efeito, a partir das experiências adquiridas nos últimos anos, o IDG aposta em três horizontes primordiais para a continuação da atuação do Museu: **aprofundar sua vocação como um polo de educação pública por meio da implementação do conceito de Museu Educador; acentuar a participação dos visitantes** em ações transformadoras, individuais e coletivas; e reforçar as dimensões de **abertura, acessibilidade e diversidade da programação do Museu**, de modo a efetivamente constituí-lo como um lugar de falas. Ainda que tenha sido concebido e inaugurado como um equipamento voltado à experimentação presencial, com a irrupção da recente pandemia do novo coronavírus **surgiu ademais a necessidade, imperativa e urgente, de ir além do Museu físico, ícone urbanístico e âncora cultural do Centro do Rio, e virtualizar conteúdos e narrativas em contrapartida aos rigores do isolamento social;** desse modo, num prazo muito curto, e com notável esforço de suas equipes, o Museu conseguiu nebulizar - transferir para a Nuvem digital - seus programas, e assim fornecer dados bem fundamentados e debates instigantes para o público deslocalizado das redes. Este novo plano virtual de atuação não deverá ser dispensado quando do retorno à operação presencial, e representa uma ampliação significativa do alcance e da variedade da programação do Museu.

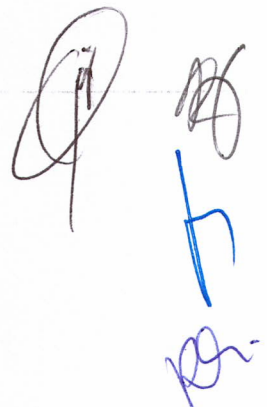
A emergência e difusão, em rapidez sem precedentes, da dimensão ciberdigital, bem como as transformações que sua expansão está suscitando em múltiplos aspectos da vida social em todo o globo, indicam a aparição de novas formas de compartilhar modos de viver e estar no mundo. **A elaboração de experiência inovadoras mesclando modalidades de vivência concretas e virtuais é um desafio inédito para os equipamentos museais, e um dos aspectos mais notáveis desta via de mudança do encontrar-se com um Museu é sem dúvida sua abrangência - onde centenas estavam presentes, milhares se logam.** Nossos problemas são planetários, e portanto os meios de enfrentá-los precisam ter uma potência também planetária de integração. Formar redes, estar em rede, é essencial para esta finalidade. Neste sentido, o IDG realizou uma aproximação entre Museus de diversas nacionalidades promovida pela Fundação MoTi, entidade surgida a partir de gestões iniciais do Museu do Amanhã, é um signo desta capacidade.



Por fim, o IDG acredita que é preciso que **o Museu ofereça a seus visitantes, usuários e parceiros, de modo cristalino, o entendimento decisivo de que já dispomos, hoje, dos meios necessários para a construção de amanhãs sustentáveis, abertos, diversos e desejáveis.** Não temos de aguardar o desenvolvimento de tecnologias inéditas ou futuristas para poder empreender as ações que nos converterão na indispensável ponte entre o ontem, o que veio antes de nós, e o amanhã, o que virá depois de nós. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) promovidos pelas Nações Unidas nos fornecem o mapa dos caminhos propositivos, e cada atividade do Museu passou a indicar as ODSs a que se acha vinculada. É neste contexto que o papel de Museu Educador que o Museu do Amanhã aspira desempenhar ainda mais nos próximos anos se reveste de um caráter ético e político absolutamente fundamental na construção coletiva dos futuros que desejamos.

Pois amanhã, sempre, é hoje, já que hoje é, em toda parte, o lugar da ação.

**Luiz Alberto Oliveira**  
**Curador-geral, Museu do Amanhã**



### 3. OBJETIVOS

Para a elaboração dos objetivos deste programa de trabalho para a gestão do Museu do Amanhã, foram consideradas:

- O código de ética do ICOM - International Council of Museums (Conselho Internacional de Museus), que define Museus como “Instituição permanente sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno, para educação e deleite da sociedade”;
- As políticas públicas do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), voltadas ao desenvolvimento de atividades nas áreas de museologia, cultura, ciência e educação, notadamente a Lei Federal nº 11.904/2009, a Lei Federal nº 11.906/2009, o Decreto Federal nº 8.124/2013, além das deliberações da Secretaria Municipal de Cultura e das previsões deste Projeto Básico, do Edital e do Contrato.



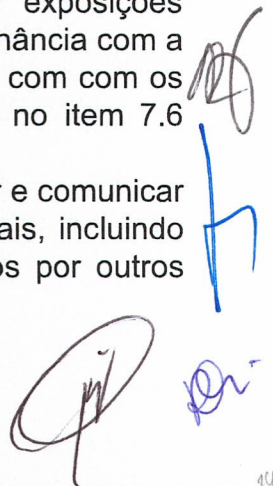
#### 4. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro o Museu do Amanhã, garantindo cumprimento de sua missão institucional, por meio da gestão, gerenciamento, operacionalização e execução de ações e serviços de cultura e museologia, em estreita consonância com a legislação aplicável.


## 5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura as atividades previstas no contrato de gestão, observando as condições e obrigações definidas e aprovadas no programa de trabalho;
- Implantar o Programa de Trabalho, em consonância com o Plano Museológico e de acordo com os programas e ação museológicos apresentados, e respectivos objetivos específicos, conforme disposto no item 7 deste plano de trabalho.
- Promover a missão, visão e valores do Museu do Amanhã, aplicando dados e recursos para oferecer a experiência educativa, cultural, que contribua para configurar cenários possíveis de amanhãs, de acordo com os objetivos específicos dispostos no Programa Institucional, item 7.1 deste plano de trabalho.
- Gerenciar o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão, assegurando o cumprimento dos objetivos estratégicos, econômicos e operacionais do Museu, de acordo com com os objetivos específicos dispostos no Programa de Gestão, item 7.2 deste plano de trabalho.
- Criar e executar planos de comunicação e difusão, visando promover e difundir as atividades e o conhecimento criado pelo Museu do Amanhã, manter ativos os diversos canais de comunicação com os públicos e gerenciar sua marca e imagem de forma a fortalecer sua reputação em nível nacional e internacional, de acordo com com os objetivos específicos dispostos no Programa de Comunicação, item 7.3 deste plano de trabalho.
- Elaborar e operacionalizar projetos e atividades relativos à captação de recursos de diversas fontes, mobilizando parcerias e criando estratégias de ação para garantir a sustentabilidade econômica do Museu necessária ao cumprimento de sua missão, de acordo com com os objetivos específicos dispostos no Programa de Fomento e Financiamento, item 7.4 deste plano de trabalho.
- Promover a reflexão, a discussão, a análise e o uso do conhecimento produzido em ciências, tecnologia, inovação e empreendedorismo pela sociedade, destacando as potencialidades e aplicações futuras que esse conhecimento traz, bem como as novas questões e desafios que ele nos coloca. Reúne em suas atribuições as atividades de pesquisa, difusão e divulgação, de acordo com com os objetivos específicos dispostos no Programa de Conteúdo, Pesquisa e Divulgação Científica, item 7.5 deste plano de trabalho.
- Manter atualizada a exposição principal, criar e/ou cocriar exposições temporárias, itinerantes e virtuais a partir de temática em consonância com a missão, visão e os objetivos do Museu do Amanhã, de acordo com com os objetivos específicos dispostos no Programa de Exposições, no item 7.6 deste plano de trabalho.
- Constituir, gerenciar, documentar, organizar, pesquisar, adquirir e comunicar os diferentes tipos de acervos do Museu, materiais e imateriais, incluindo conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados por outros



programas, de acordo com com os objetivos específicos dispostos no Programa de Acervo, item 7.7 deste plano de trabalho.

- Elaborar políticas, projetos, atividades e produtos educativos, inclusivos, transversais e de acessibilidade desenvolvidos pelo Museu Educador, a partir de sua temática, com o objetivo de atender a diferentes públicos. Compreende ainda a elaboração e implantação de ações para o desenvolvimento de públicos, em articulação com os demais programas e com outras instituições museais, de acordo com os objetivos específicos dispostos no Programa de Educação, item 7.8 deste plano de trabalho.
- Promover o amplo acesso de todas as pessoas, garantindo a inclusão daquelas que possuem necessidades especiais, através de ações, programas, produtos, intervenções arquitetônicas, espaços, mobiliário, equipamentos, metodologias e condutas que visam transpor as múltiplas barreiras que possam existir entre o Museu e seus públicos, de acordo com o Programa de Acessibilidade, item 7.9, deste plano de trabalho.
- Elaborar e executar planos e rotinas relativas à preservação e conservação predial, cuidados necessários aos acessos e circulação de pessoas e aos aspectos de acessibilidade física e gestão ecoeficiente, de acordo com os objetivos específicos dispostos no Programa de Arquitetura e Manutenção técnica-operacional, item 7.10 deste plano de trabalho.
- Garantir a preservação e segurança de todas as pessoas que circulam nas dependências do Museu, da edificação e seus ativos, através da elaboração e operacionalização de planos, normas e procedimentos de segurança, da capacitação e treinamento periódico de todos os funcionários e controle e monitoramento dos sistemas de segurança, de acordo com com os objetivos específicos dispostos no Programa de Segurança, item 7.11 deste plano de trabalho.

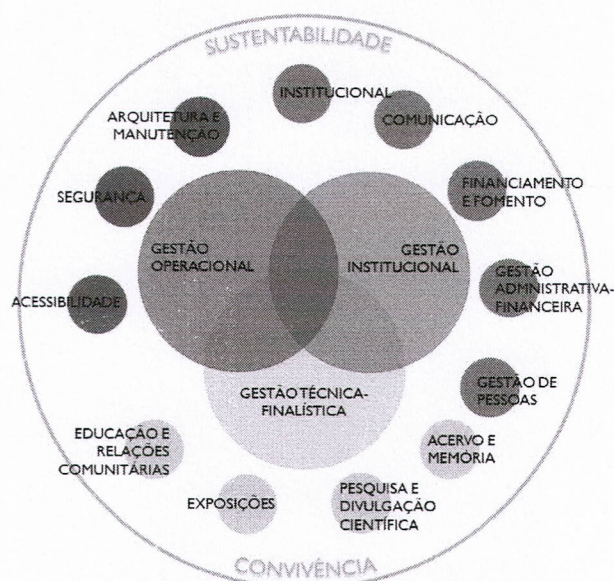
  
  


## 6. METODOLOGIA

De acordo com a recomendações do Edital 01/2020, com especial atenção à legislação vigente, às orientações dispostas nos anexos II a X e as recomendações do Plano Museológico atualizado em 2019, elaboramos o plano de ação museológico, com os programas museológicos para a gestão 2021/22, apresentados a seguir.

**Este plano de ação é fruto da experiência de seis anos do IDG à frente da gestão do Museu do Amanhã e resulta de uma metodologia de planejamento participativo que envolveu os colaboradores da instituição.** O propósito foi não somente revisar, manter e consolidar os melhores processos e práticas que foram experienciados e aprimorados nestes últimos 5 anos de operação pública, mas apontar as demandas por atualização e potenciais de inovação para a gestão futura do Museu. A partir de um diagnóstico institucional, do reconhecimento da relevância da responsabilidade educativa e formativa do Museu, das pesquisas de opinião com públicos interno e externo, da expertise única que a gestão do IDG e colaboradores construíram, da audição de conselhos, conselheiros, patrocinadores e parceiros do Museu, foram traçadas as ações para o período de 2021/22.

Cada instituição organiza suas ações e instâncias de trabalho de forma singular, o que deve se refletir na estrutura do plano de trabalho. Em nossa proposta, os programas se relacionam de forma horizontal, sistêmica e complementar, retratando uma forma de organização de responsabilidade colaborativa, conforme representado no diagrama a seguir:



Os programas foram agrupados em três grandes áreas: gestão institucional (em azul), gestão operacional (em rosa) e gestão técnica-finalística (em amarelo), para criar correspondência entre as diferentes visões a serem integradas no plano de ação. Considerando que o Museu do Amanhã é um Museu de ciências aplicadas que explora as oportunidades e os desafios que a humanidade terá de enfrentar



nas próximas décadas a partir da perspectiva da Sustentabilidade e da Convivência, esses valores foram identificados em laranja, por orientarem todos os programas.

Os **valores de sustentabilidade e convivência**, que guiam a missão do Museu do Amanhã, se materializam através de **ações transversais**, cuja aplicabilidade e execução envolvem os diversos programas do plano de ação museológico e se constituem em um diferencial importante da gestão realizada pelo IDG.

## Convivência

O Museu do Amanhã é um espaço de diálogo, troca de saberes, aprendizado, reflexão e conhecimento. Neste sentido, é fundamental que todos se sintam acolhidos nos programas e ações desenvolvidos pela instituição. A convivência é o valor que orienta o relacionamento com os públicos e ela é promovida por meio de programações acessíveis para todas as pessoas, suas famílias, moradores, turistas e públicos com necessidades especiais. Um Museu acessível é não somente aquele que atende portadores de deficiências de modo responsável, mas também aquele que difunde as questões de acessibilidade como algo a se pensar, a se refletir para o futuro e a se praticar no presente. A convivência promove ainda um diálogo intercultural, que investe na reflexão e superação da discriminação, possibilitando que todos os visitantes reconheçam a diversidade como um valor.

Em consonância com as recomendações da Política Nacional de Museus, a acessibilidade no Museu do Amanhã é considerada através de ações, programas, produtos, intervenções arquitetônicas, espaços, mobiliário, equipamentos, metodologias e condutas que visam transpor as múltiplas barreiras que possam existir entre o Museu e seus públicos, abrangendo os seguintes aspectos<sup>1</sup>:

- **Acessibilidade arquitetônica:** intervenções contra barreiras físicas ao acesso e circulação de pessoas, possibilitando conforto e independência
- **Acessibilidade metodológica:** métodos que tenham por princípio a inclusão de todas as pessoas;
- **Acessibilidade instrumental:** ferramentas e equipamentos de trabalho universalmente acessíveis;
- **Acessibilidade programática:** normas que consideram a acessibilidade como princípio;
- **Acessibilidade atitudinal:** conscientização sobre atitudes discriminatórias ou preconceituosas que possam ser "barreiras invisíveis" ao acesso universal;
- **Acessibilidade comunicacional:** remoção de barreiras relacionadas à linguagem e comunicação.

---

<sup>1</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Subsídios para elaboração de planos museológicos. Brasília, DF: Ibram/MinC, 2016.

## Sustentabilidade

O Museu do Amanhã é reconhecido mundialmente como um Museu sustentável, pois considera a sustentabilidade em toda sua atuação, se utilizando de diferentes estratégias<sup>2</sup> para promover, direta e indiretamente, a adoção de práticas sustentáveis:

- Ao **abordar a sustentabilidade como temática**, através de atividades de pesquisa, difusão científica, atividades culturais e educativas e realização de exposições, atuando diretamente para conscientizar a sociedade sobre a importância de práticas ambientalmente sustentáveis para o combate às mudanças climáticas;
- Ao manter um programa de sustentabilidade que visa **adotar internamente princípios de gestão eco-sustentável** sistematicamente revistos em favor de alternativas cada vez mais sustentáveis e conscientes;
- Ao **desenvolver ações institucionais e articular parcerias** para apoiar instituições que atuem diretamente nas causas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)<sup>3</sup>.

Ao considerar a sustentabilidade como um valor norteador, o Museu do Amanhã atua de forma direta e permanente em todas as dimensões do desenvolvimento sustentável definidas pelo Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos<sup>4</sup>:

- **Dimensão ambiental:** Atuação através do papel multiplicador dos Museus como espaço capaz de gerar reflexões sobre a mudança de padrões em favor do meio ambiente e em sua própria transformação interna na direção de incorporar progressivamente práticas sustentáveis, a partir do qual se promovem e projetam os seus compromissos com o meio ambiente e as comunidades com as quais se relaciona;
- **Dimensão cultural:** A contribuição dos Museus nessa dimensão se dá através de uma atuação que articule a cultura ao desenvolvimento e a cidadania, promovendo o diálogo intercultural, a diversidade de linguagens e expressões artísticas e a pluralidade de vozes e visões;
- **Dimensão econômica:** É ativada através da capacidade institucional dos Museus em potencializar e diversificar suas fontes de recursos, ao articular diversos atores, como instituições, patrocinadores e comunidades, com o objetivo de promover e difundir o patrimônio cultural e natural.

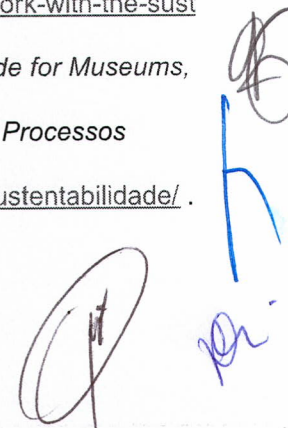
<sup>2</sup>VISSER, Jasper. *Three approaches for Museums to work with the Sustainable Development Goals*. Disponível em

<https://theMuseumofthefuture.com/2019/10/10/three-approaches-for-Museums-to-work-with-the-sustainable-development-goals/> . Acessado em 3 setembro 2020.

<sup>3</sup> MCGHIE, H. A. *Museums and the Sustainable Development Goals: A How-to Guide for Museums, Galleries, the Cultural Sector and Their Partners*. Curating Tomorrow, UK, 2019.

<sup>4</sup> IBERMUSEOS. *Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos*. Disponível em:

<http://www.iber museos.org/pt/recursos/publicacoes/marco-conceitual-comum-em-sustentabilidade/> . Acessado em 3 setembro 2020.



- **Dimensão social:** Os Museus ativam esta dimensão através da definição de políticas e estratégias que buscam identificar e mitigar desigualdades e garantir maior inclusão e acesso e maior participação na tomada de decisões dentro de sua própria estrutura organizacional. Adicionalmente, os Museus também podem se articular com diversos grupos que atuem diretamente em causas como: sociedades mais inclusivas, seguras e menos desiguais; educação equitativa e de qualidade; igualdade de gênero; segurança alimentar; vida saudável e sem pobreza.

Cabe ressaltar ainda que o **IDG visa oferecer, por meio desse plano, soluções de gestão focadas no profundo conhecimento da instituição e seus públicos, orientadas para o aprimoramento constante de processos e resultados, além de avanços na área museológica.** A partir da estruturação dos programas, com base na atualização do Plano Museológico realizada em 2019, buscamos o monitoramento e avaliação dos resultados da gestão, com base na eficiência, eficácia e efetividade, bem como na agilidade, lisura e economicidade.

## 7. DOS PROGRAMAS, DOS PROJETOS E/OU ATIVIDADES DO MUSEU

Apresentamos a seguir os programas de ação museológica, desenvolvidos em conformidade com o art. 46, IV, da Lei Federal nº 11.904/2009 (Estatuto dos Museus) e com o Plano Museológico do Museu do amanhã, anexo VI do Projeto Básico, do Edital 01/2020. De acordo com a recomendação do projeto básico do edital 01/2020, buscou-se dar continuidade aos programas e projetos já realizados no Museu do Amanhã durante a gestão do IDG e previstos no Projeto Básico e que já apresentaram ótimos resultados quantitativos e qualitativos. Foram propostas ainda novas ações, que não somente aperfeiçoam as ações já praticadas, mas também visam dar conta dos desafios atuais do Museu em atendimento às novas demandas da sociedade.

Para o desenvolvimento dos programas, foram consideradas as diretrizes do item 15 do projeto básico, anexo II, do Edital 01/2020. Os programas foram organizados de forma a refletir sua pertinência com o objeto do contrato de gestão, com os respectivos detalhamentos, sendo ordenados da seguinte forma:

- Apresentação contendo a definição de cada programa, de acordo com o Plano Museológico, o legado da trajetória com base na atuação do IDG, detalhamento do contexto dos desafios atuais de cada programa e proposições para a futura gestão;
- Objetivo geral;
- Objetivos específicos;
- Ações para o cumprimento das metas.

O cronograma e as etapas de execução, relativos a cada um dos programas do Museu, estão detalhados no item 7.12 deste plano de trabalho, conforme o modelo do anexo III do Projeto Básico do Edital 01/2020.

### 7.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL

O Programa Institucional abrange a definição, marcos legais, o modelo de gestão e as premissas para o **desenvolvimento institucional do Museu**, além dos processos de articulação e cooperação entre a instituição e os diferentes agentes com os quais este interage. A seguir são apresentados pontos de convergência e pertinência com o contrato de gestão.

#### 7.1.1. Modelo de governança

O modelo de governança do IDG sustenta-se por meio da integração e do trabalho colaborativo das equipes, da escuta da comunidade e da participação da sociedade civil, representada pelos conselhos, comitês técnicos e parceiros, que garantem o cumprimento da função social do Museu.

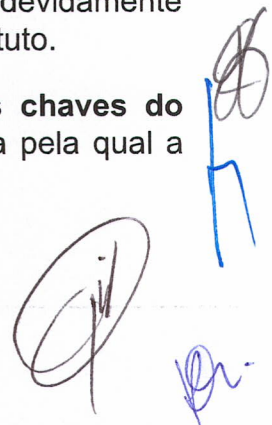
Desde fevereiro de 2015, quando o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) firmou o primeiro contrato de gestão com o município do Rio Janeiro para a gestão do Museu do Amanhã, deu-se início o funcionamento do Museu (a assinatura do contrato de gestão pode ser inclusive compreendida como o marco legal de fundação do Museu) e a construção de uma identidade institucional muito integrada ao IDG. **Neste sentido, acreditamos que o modelo de gestão do Museu do Amanhã deve seguir baseado nos princípios de governança já adotados pelo IDG, aprimorando suas melhores práticas e resultando em processos ágeis e colaborativos.**

O IDG, na qualidade de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem personalidade jurídica de associação civil, dotado de autonomia administrativa, operacional, patrimonial e financeira; possui estatuto social próprio no qual estão estabelecidos seus limites de atuação e sua estrutura organizacional. **Resultado de uma parceria bem-sucedida entre o poder público e o IDG, desde a sua inauguração, o Museu do Amanhã vem oferecendo a um número crescente de visitantes um atendimento de excelência e uma programação diversificada e de qualidade.** A solidez e transparência da gestão do IDG têm por base a atuação de equipes transdisciplinares especializadas, organizadas por meio de um sistema de operação e logística de alto desempenho, com competência para viabilizar a sustentabilidade do Museu mesmo após as sucessivas reduções de repasses de recursos, até sua completa suspensão pela Prefeitura. É com base na confiança nesta gestão robusta e eficiente, estabelecida entre os parceiros internos e externos do Museu, que se edificou uma singular equação financeira capaz de superar toda a adversidade e realizar uma gestão de excelência que é referência para o setor museológico.

Arregimentado pelo **programa de compliance, que abrange todas as políticas, regras, controles internos e externos pelos quais o Museu se orienta, o programa institucional tem como premissa garantir que as ações, programas, contratações e colaboradores estarão em plena conformidade com as regras e legislações aplicadas aos seus processos.** Além disso, devem garantir o fiel cumprimento dos diversos instrumentos normativos internos, consolidando a segurança jurídica e financeira da gestão.

Para atingir resultados eficazes e seguros dispõe de um sistema de governança constituído por órgãos independentes que atuam visando a segurança e a transparência na gestão; conta com estrutura normativa definida, com alçadas de aprovação estabelecidas, em que as políticas são submetidas ao Conselho de Administração e as normas internas à Diretoria Executiva e Estatutária. Código de Ética e Conduta, Política de Compras e políticas e normas internas devidamente formalizadas e publicadas integram o programa de *compliance* do Instituto.

**O modelo de governança do IDG é, portanto, um dos pontos chaves do programa Institucional** e reflete a maneira colaborativa e integrada pela qual a organização é dirigida, incluindo as seguintes dimensões:



- **Assembleia geral** – órgão deliberativo dos associados do IDG que tem como atribuições eleger parte dos membros dos Conselhos de Administração do IDG, destituir os membros dos Conselhos de Administração do IDG, aprovar alterações do Estatuto, destituir os membros das Diretorias do IDG, entre outras matérias previstas na legislação aplicável e no Estatuto da organização.
- **Conselho de administração** – composto por conselheiros independentes e não remunerados, é o órgão superior de deliberação e de direção do IDG, sendo assegurado, nos termos da legislação aplicável e do Estatuto, a participação de membros da comunidade de notória capacidade profissional e idoneidade moral.
- **Conselho fiscal** – órgão de fiscalização financeira, contábil e legal do IDG, composto por até 3 (três) membros efetivos, entre pessoas de reconhecida competência em prática de gestão financeira, associadas ou não ao IDG, que são escolhidos e eleitos pela Assembleia Geral.
- **Conselho consultivo estratégico (CONMAM)** – foi criado pela Prefeitura para acompanhar e fomentar as estratégias de programação, aquisição e manutenção de acervo, sustentabilidade, comunicação e operação, inerentes ao Museu do Amanhã. Na gestão do IDG, o CONMAM continuará exercendo um papel fundamental de orientador das linhas de ação do Museu do Amanhã.
- **Comitê científico** – comitê de especialistas que acompanha e orienta na disseminação de informações científicas e no desenvolvimento de projetos e parcerias de caráter científico.
- **Diretoria estatutária** – órgão representativo do IDG, com atribuições específicas estabelecidas em estatuto social, eleito para mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitidas reeleições sucessivas, e composto por, no mínimo 2 (dois) e no máximo 5 (cinco) diretores.
- **Departamento jurídico** – atuando de forma estratégica, alinhado às boas práticas de governança e mitigação dos riscos, visa à segurança jurídica do Instituto
- **Área de compliance** – o IDG dispõe de um programa de compliance implementado desde 2017 reforçando a importância da cultura ética no ambiente em que atua.
- **Controladoria e planejamento** – atua como mecanismo interno de governança corporativa, voltada ao provimento da transparência no monitoramento e divulgação das informações econômicas e financeiras, cenários e planejamento econômico-estratégico para a melhor aplicação dos recursos na gestão e operação dos recursos e contratos.
- **Qualidade e Conformidade** - atua como agente estratégico na definição de Políticas, Normas e procedimentos, bem como a padronização das atividades, buscando a melhoria contínua nos processos do IDG, além de verificar se todas as diretrizes definidas interna ou externamente estão sendo realizadas de acordo com o estabelecido.
- **Financeiro e administrativo** – atua na gestão dos processos inerentes às áreas financeira, administrativa, contábil, fiscal e controladoria, no controle



operacional e de planejamento financeiro sobre todo IDG, salvaguardando a segurança financeira da instituição e respectivos contratos.

- **Auditoria externa** – o IDG se submete à auditoria externa independente garantindo a transparência e confiabilidade das demonstrações financeiras e contábeis.

Em atendimento ao item ao item 7.1.1 e 7.6. do Projeto Básico, o IDG informa que desde 2016, instituiu o **Comitê Científico do Museu do Amanhã**, com a responsabilidade de orientar, sugerir atualizações e zelar pela qualidade das informações científicas disponibilizadas para o público e no desenvolvimento de projetos de pesquisa. Composto por profissionais especialistas em climatologia, genética, antropologia, história, física, ciência política, entre outras áreas, este Comitê conta hoje com representantes de diversas instituições científicas, acadêmicas e culturais, entre elas Academia Brasileira de Ciências (ABC), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, CNPq, Faperj, UFRJ, CONFAP, World Resources Institute, entre outros. A multidisciplinaridade contribui para ampliar a visão de toda a equipe sobre novas questões relevantes a serem abordadas pelo Museu do Amanhã. Para o novo contrato de gestão a ser firmado com a Secretaria Municipal de Cultura, o IDG pretende dar continuidade à atuação do Comitê Científico, conforme disposto a seguir:

**Objetivo:** orientar e acompanhar na disseminação de informações científicas e no desenvolvimento de projetos e parcerias de caráter científico.

**Composição:** o Comitê Científico será composto por 9 membros externos dentre pesquisadores e intelectuais de alto reconhecimento nacional e internacional e que representam a pluralidade de áreas de conhecimento anteriormente descritas, representantes de órgãos de fomento para pesquisa científica, além do curador e do Diretor Científico do Museu do Amanhã.

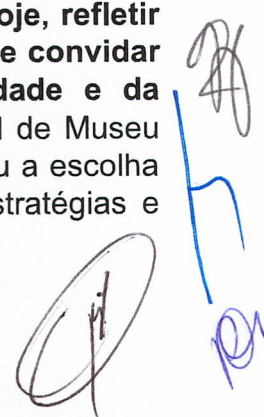
**Mandato:** Os membros do Comitê terão mandato de 2 anos, podendo ser reconduzidos, com exceção do diretor científico e curador, que integrarão o Comitê pelo tempo que permanecerem em suas funções no Museu do Amanhã.

**Periodicidade das reuniões:** o Comitê deverá se reunir, no mínimo, duas vezes ao ano, seja de forma virtual ou presencial.

**Formalização:** A composição do Comitê deverá ser aprovada pelo CONMAN e publicado em ato da Diretoria Executiva do IDG. As orientações e deliberações devem ser lavradas em ata.

### 7.1.2. Posicionamento e premissas curatoriais

Considerando que a **missão do Museu do Amanhã é apresentar o hoje, refletir sobre as tendências que vão moldar os próximos cinquenta anos e convidar o visitante para a ação, guiado pelos valores da sustentabilidade e da convivência**, o IDG entende que o Museu do Amanhã tem um papel de Museu Educador. Ao longo dos últimos cinco anos, essa missão fundamentou a escolha do melhor caminho para a solução de problemas, a definição de estratégias e



orientou a forma de abordagem dos temas curatoriais, inspirando equipes e os diversos públicos relacionados com o Museu, como visitantes, patrocinadores, formadores de opinião e demais instituições parceiras. **É a missão educadora, de promoção de uma ciência cidadã, que possibilita a estruturação de campo de atuação singular para o Museu, evidenciando limites e fronteiras e oferecendo definições mais claras de atuação.** Ela se mantém desde que foi desenhada no plano museológico original da instituição e, com base nela, as ações e programas que constituem esse plano de trabalho.

**O projeto curatorial do Museu do Amanhã** está em atualização contínua desde o processo de criação dos conteúdos da exposição de longa duração, e **segue sendo o mais importante documento que orienta a programação e as abordagens temáticas do Museu.** A ideia central das premissas curatoriais é **justamente a de que o amanhã não é uma data no calendário ou um lugar de chegada, pronto, à nossa espera, mas sim uma construção, e essa construção (re)começa sempre hoje.** Em consequência, o visitante é tomado como o protagonista dessa narrativa, a partir da compreensão de que de acordo com as escolhas e ações decididas hoje, diferentes amanhãs possíveis irão se configurar. Para tanto serão realizadas análises *SWOT* para subsidiar possíveis adequações.

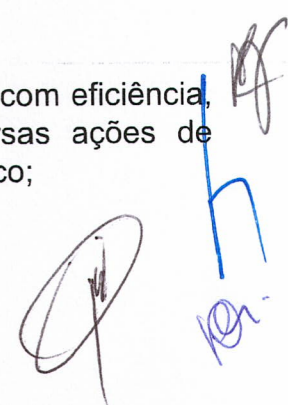
Partindo dessas premissas curatoriais que posicionam o Museu do Amanhã na vanguarda do tema mais relevante da próxima década: a relação do Homem com o planeta, a principal **missão do Programa Institucional é manter o Museu em uma posição chave no contexto dos debates sobre mudanças climáticas e causas ambientais, por meio de ações de pesquisa, educação, musealização e divulgação da ciência, da cultura e do bem-estar.** Com toda essa experiência o IDG entende que para o período de 2021/22, se configura como desafio manter o modelo de gestão sustentável e ecoeficiente do Museu, agregar novas parcerias e recursos para as atividades meio e fins, protagonizar a construção de agenda ambiental e científica que seja referência nacional e internacional no setor de Museus. Para responder a essas demandas, a estratégia de posicionamento e gestão do IDG será pautada pela pluralidade, buscando reunir nos seus conselhos, uma gama ampla e diversificada de gestores, consultores, profissionais da área acadêmica e educacional e especialistas nos mais diversos campos.

### **7.1.3. Objetivo geral**

O programa institucional tem por objetivo promover a missão, visão e valores do Museu aplicando dados e recursos para oferecer a experiência educativa, cultural, que contribua para configurar cenários possíveis de amanhãs e realizando parcerias locais, nacionais e internacionais.

### **7.1.4. Objetivos específicos**

- A. Administrar, supervisionar e gerenciar o Museu do Amanhã com eficiência, eficácia, transparência e economicidade, realizando diversas ações de acordo com previsto no Contrato de Gestão e no Projeto Básico;





- B. Manter o **modelo de governança fortemente articulado com a sociedade civil** por meio de gestão ética, comprometida e transparente;
- C. **Manter e ampliar as parcerias** com Museus e outras instituições pertencentes ao Município do Rio de Janeiro e do Brasil.
- D. **Integrar o programa de sustentabilidade do Museu do Amanhã com outros projetos desenvolvidos pelo IDG nesta área**, ampliando seu alcance e impactos;
- E. Potencializar o papel social do Museu do Amanhã, como um Museu Educador e lugar de reflexão sobre **a ciência, a tecnologia e a inovação** e o desenvolvimento de **soluções sustentáveis** para os próximos cinquenta anos.
- F. Criar, acolher e dar ampla visibilidade às iniciativas que reforcem a **consciência ecológica – sustentabilidade e convivência** –, fortalecendo o Museu do Amanhã um pólo integrador e de debate entre setores sociais chave.
- G. Ampliar a disseminação internacional do Museu do Amanhã, por meio da difusão do seu modelo, conteúdos e práticas.

#### **7.1.5. Ações para cumprimento das metas**

Para o desenvolvimento dos objetivos acima, serão realizadas as seguintes ações:

##### **Ações determinadas pelo edital:**

- Atender e ampliar o número de visitantes estabelecido no edital;
- Manter e atualizar o Comitê Técnico Científico;
- Promover a disseminação internacional do Museu do Amanhã, por meio de eventos, intercâmbios de equipes e conteúdos, participação em seminários internacionais;
- Divulgar (promoção/visibilidade) as ações e atividades do Museu do Amanhã;
- Divulgar anualmente o balanço consolidado do Museu do Amanhã;
- Contratar auditoria externa;
- Revisar periodicamente o Plano Museológico;
- Selecionar, contratar e treinar pessoal de acordo com o quadro previsto de recursos humanos no Plano de Trabalho;
- Contratar e gerenciar os serviços terceirizados necessários para garantir o pleno funcionamento do Museu, devidamente formalizado por meio de contrato;
- Manter o Museu do Amanhã aberto ao público considerando o calendário cultural para as metas estabelecidas o período de 12 (doze) meses, contados um mínimo de 300 (trezentos) dias.
- Elaborar e enviar relatórios de acordo com o especificado nos itens 7.5.2, 8, 15.1 m, do Projeto Básico, anexo II do Edital 01/2020.



### **Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:**

- Atender ao Programa de Compliance e a aplicar o Código de Ética e Conduta do IDG em todas as relações do Museu;
- Manter ativos os Conselhos de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Estratégico (CONMAM);
- Desenvolver parcerias com universidades, institutos de pesquisa e associações científicas; com centros e museus de ciências; e com museus de uma forma geral;
- Desenvolver parcerias com museus e outras instituições pertencentes ao Município do Rio de Janeiro e do Brasil;
- Desenvolver parcerias com organismos multilaterais, em especial com as agências da ONU;
- Manter um Grupo de Trabalho de Acessibilidade e realizar capacitação de colaboradores no tema.

## **7.2. PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA E DE PESSOAS**

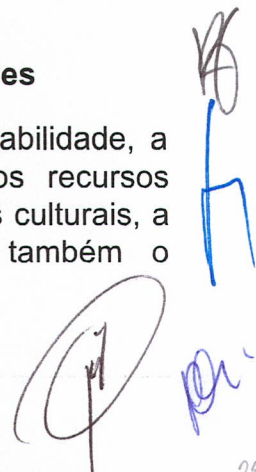
O programa de gestão **coordena as atividades dedicadas à gestão dos recursos materiais, financeiros e à valorização do capital humano**, de forma a garantir efetividade e eficiência no cumprimento da missão do Museu. A seguir são apresentados pontos de convergência e pertinência com o contrato de gestão.

O IDG, de acordo com os princípios de governança apresentados no Programa Institucional (item 7.1), manterá seu compromisso com os princípios da legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficácia e eficiência nos seus processos, incluindo compras e contratações, e a seleção e gestão do capital humano.

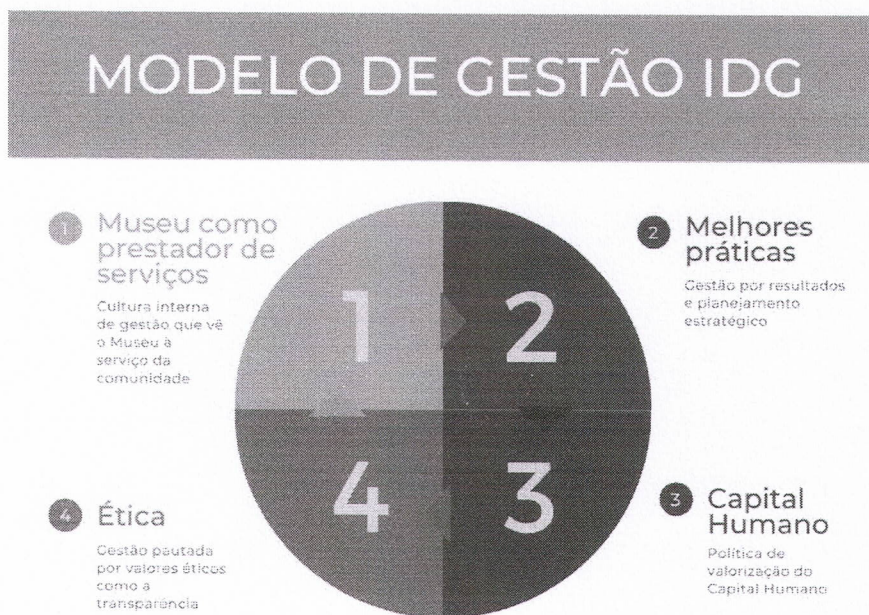
Desde a **abertura do Museu, a gestão eficaz foi um dos principais diferenciais da gestão do IDG, que sempre primou pela utilização de processos estratégicos e inovadores, de modo a propiciar um ambiente colaborativo prezando pela garantia da segurança jurídica e financeira, tanto institucional como de seus colaboradores.** O Museu se beneficiou de políticas de compras e seleção de recursos humanos que já era praticada no IDG, políticas que vem sendo permanentemente aprimoradas, acompanhando os avanços globais, para tornar a estrutura organizacional mais eficiente e atingir o patamar de gestão mais horizontal e participativa. O IDG manterá e aprimorará permanentemente estas práticas visando o correto uso dos recursos.

### **7.2.1. Governança por meio da gestão em todas as suas dimensões**

O programa de gestão adotado pelo IDG objetiva garantir a sustentabilidade, a impessoalidade, a eficiência e a economicidade na aplicação dos recursos humanos e financeiros, a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, a responsabilidade fiscal e social e a transparência. Organiza também o



planejamento de curto, médio e longo prazos a fim de suportar o cumprimento da missão do Museu do Amanhã, assim como já acontece com os demais equipamentos culturais sob nossa gestão. Além disso, suporta a construção de um forte vínculo com os principais beneficiados dos projetos, promovendo sua autonomia e cidadania, e por fim, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e profissional dos profissionais envolvidos. O modelo de gestão do IDG, que foi aplicado com sucesso ao Museu do Amanhã e continuará sendo aplicado na próxima gestão, é organizado em torno de quatro dimensões:



Sobre suas dimensões:

#### **a) Gestão e cultura de prestação de serviços**

O Museu é, antes de tudo, um equipamento que presta serviços culturais e educacionais aos seus públicos e à comunidade. Neste sentido, a experiência na gestão do Museu do Amanhã demonstrou como a qualidade do atendimento é uma das bases que sustenta o seu reconhecimento enquanto um espaço cultural. Esta qualidade é resultante de processos bem estruturados, mas, sobretudo, é resultado da formação e do comprometimento dos colaboradores do Museu.

#### **b) Gestão, planejamento estratégico e boas práticas:**

O sistema de planejamento e gestão administrativa e financeira do IDG conjuga dois grandes elementos: o planejamento estratégico e o monitoramento/avaliação dos processos e resultados de forma a garantir a implantação das melhores práticas.

O planejamento estratégico está focado nos objetivos de longo e médio prazo. Como produto desta etapa são elaborados os macro direcionadores, que deverão compor os indicadores de monitoramento e avaliação e orientar a escolha de metas

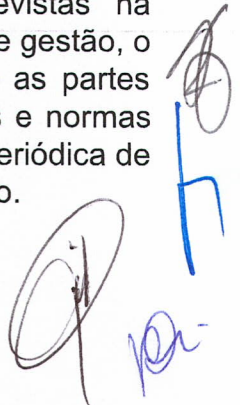
para a gestão. O segundo grupo se orienta por um referencial de boas práticas, treinamento de equipe, controle de tarefas, monitoramento de itens de controle, e checagem da qualidade do trabalho desenvolvido. A Gestão por Processos, neste contexto, se apresenta como ferramenta que permite à organização, no dia-a-dia, transformar seus planos em resultados tangíveis. Suporta o processo de melhoria contínua, seja por identificar a fonte de ocorrência de problemas, as circunstâncias e/ou os envolvidos. Entender melhor os processos fim da organização é condição primordial para uma eficiente definição de indicadores que suportem o desenvolvimento da estratégia. O foco no público é fator crítico de sucesso e pode ser melhor compreendido a partir da cadeia de valor da organização. Ela é composta por macroprocessos finalísticos e de suporte.

A partir desta visão é possível compreender quais processos estão sendo monitorados pelos indicadores existentes e seu grau de detalhe, como também aqueles processos que não estão sendo monitorados. O sistema de gestão avalia constantemente estas lacunas e propõe o monitoramento de indicadores ou itens de controle que permitirão aos gestores tomarem decisões a partir de dados e fatos. Já em termos de arcabouço documental, a gestão é ancorada no sistema normativo organizado nas seguintes categorias: Política, Norma, Processos e Procedimentos Operacionais Padrão. Este modelo para ser bem sucedido também deve estar atrelado a um tripé baseado em conhecimento de processo, método e uma liderança inspiradora e comprometida.

A Gestão Administrativa e Financeira está organizada em dois eixos, a saber: Custeio e Investimento. O objetivo principal é buscar ciclicamente melhores resultados com os menores custos através de uma estrutura de governança em gestão de custos centralizada e com rigorosos critérios de aprovação. São definidas ainda metas de gastos que devem ser cumpridas por todos os gestores, bem como a consecução dos objetivos previstos no período. A gestão eficiente passa ainda pela excelência em tecnologia. Todas as áreas mencionadas acima são suportadas por softwares de ponta e tecnologias de comunicação que aceleram a tomada de decisão. Destacamos que o IDG, durante a sua gestão adotou e, pretende manter processos e ferramentas tecnológicas destacados no programa de tecnologia, capazes de controlar toda informação estruturada relativa ao Financeiro, Contábil, Compras e Patrimônio.

### **c) Gestão ética e transparente (*accountability*)**

As premissas de governança e *accountability* suportam o foco na transparência e relacionamento com os principais parceiros e mantenedores do projeto. Em termos de *accountability*, o objetivo é assegurar a qualidade da contabilidade, auditoria, divulgação de resultados e conexão da estratégia da organização com questões sociais relacionadas a seu propósito, atendendo as diretrizes previstas na legislação de organizações sociais e sua regulamentação. Em termos de gestão, o objetivo é qualificar o bom fluxo da informação e conhecimento entre as partes envolvidas, com racionalidade nos custos e atendimento às regulações e normas vigentes sobre a matéria. Cabe acrescentar que realizamos avaliação periódica de resultados a fim de fornecer subsídios para a melhoria contínua da gestão.



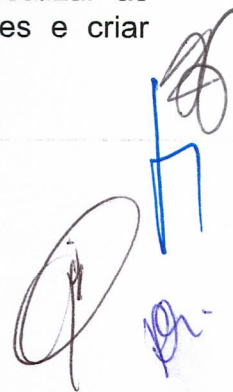
#### d) **Gestão do capital humano**

A formação de uma equipe multidisciplinar, composta por diferentes tipos de profissionais, que têm habilidades técnicas diversas, perfis comportamentais variados, vivências e experiências distintas, é uma premissa importante na constituição do quadro de colaboradores do Museu. Acreditamos que a multidisciplinaridade proporciona maior produtividade da equipe, além de propiciar uma forma de atuação mais integrada e sistêmica para um único propósito: tornar o Museu do Amanhã mais eficiente e ágil nas suas ações.

Nesse sentido, a política de recrutamento e seleção está focada em processos de atração de profissionais inovadores e dinâmicos, realizando suas tarefas de modo alinhado com os valores e eixos curatoriais do Museu. **Com a experiência acumulada nos últimos quatro anos, o setor de gestão de pessoal desenvolveu uma rotina de avaliação técnico-comportamental que possibilita ações de reconhecimento e reposicionamento dos profissionais na instituição.** Atendendo à premissa de horizontalidade da gestão, criamos grupos de trabalho internos, que, por meio de fóruns curatoriais, realizam reflexões e que embasam decisões estratégicas que visam otimizar o uso dos recursos financeiros e humanos do Museu. Dessa forma, pretende-se dar continuidade a esta política, acrescidas a parcerias estratégicas e consultorias específicas, que constituem uma rede de colaboração externa e integrada de forma sistêmica às operações do Museu.

As profundas modificações trazidas por novas tecnologias e uma ampliação antes inimaginável nas comunicações funcionais, no trabalho remoto, sobretudo após a pandemia, estão causando uma revolução na gestão das organizações. **A nova arquitetura da gestão administrativa, financeira e de pessoal será baseada em processos e equipes interfuncionais, conferindo flexibilidade e adaptabilidade a um contexto onde as mudanças ocorrem com muita frequência.**

Para o período de 2021/22, o programa terá o grande desafio de manter a excelência em sua atuação a despeito do orçamento reduzido, da manutenção do equipamento e dos novos protocolos de funcionamento do Museu. **Para isto as equipes deverão operar por meio de grupos de trabalho, de modo participativo para qualificar os processos e fluxos da organização.** A gestão administrativa e financeira e de recursos humanos deverá atuar com políticas e normas internas claras e identificadas a serem seguidas pelos colaboradores e gestores, garantindo confiabilidade na gestão e permitindo manter equipes enxutas e flexíveis para intercâmbio de funções e a não interrupção dos serviços em casos de ausências. Tudo isto demandará flexibilidade e eficiência para realizar as adaptações necessárias nas equipes, revisar contratos e fornecedores e criar soluções inovadoras para atuar no novo contexto operacional do Museu.



O quadro mínimo de recursos humanos previsto para a gestão 2021/22 está disposto no item 9 deste plano de trabalho, bem como os processos de recrutamento e seleção da equipe estão dispostos no item 10.

#### 7.2.2. Objetivo geral

O programa de gestão tem por objetivo gerenciar o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão, assegurando o cumprimento dos objetivos estratégicos, econômicos e operacionais do Museu do amanhã

#### 7.2.3. Objetivos específicos

- A. Planejar, implantar e consolidar as ferramentas da gestão administrativa e de pessoal do Museu do Amanhã, de forma a manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão.
- B. Propiciar ações de formação/desenvolvimento, motivação e bem-estar dos trabalhadores do Museu e determinar o quadro de pessoal, suas funções e salários.
- C. Disponibilizar oportunidades de prática profissional aos estabelecimentos de ensino que ministrem cursos de Museologia e áreas afins, nos campos disciplinares relacionados às funções museológicas e à sua vocação;

#### 7.2.4. Ações para cumprimento das metas

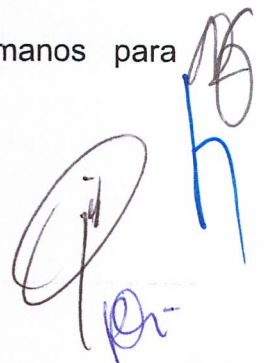
Para o desenvolvimento dos objetivos acima, serão realizadas as seguintes ações:

##### Ações determinadas pelo edital:

- Compor quadro de colaboradores com um mínimo de 10% de moradores da Região Portuária;
- Treinar todos os funcionários do Museu;

##### Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:

- Manter os sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, e controle de custos;
- Manter regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela Prefeitura;
- Revisar regularmente os termos de referências e contratos existentes com vistas à redução de custos e garantia do padrão de eficiência operacional;
- Revisar regularmente os processos administrativos com vistas a trazer agilidade fluxos e otimizar custos;
- Revisar regularmente o quadro mínimo de recursos humanos para atendimento de funções e necessidades do Museu;
- Manter a atuação de grupos de trabalho temáticos.



### 7.3. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Este programa é responsável pela gestão da marca e da imagem do Museu, através do desenvolvimento de estratégias, e da realização de atividades relacionadas à divulgação dos conteúdos e ações criados, através de diversos canais de comunicação e publicações. Compreende ainda as atividades proativas de relacionamento com a imprensa e presença nas mídias sociais, em articulação com os demais setores do Museu. A seguir são apresentados pontos de convergência e pertinência com o contrato de gestão.

Em um momento de tantas incertezas diante do futuro em função da pandemia, o programa de comunicação do Museu do Amanhã tem exercido um papel fundamental para a promoção do Museu como um lugar de trocas afetivas e simbólicas, por meio dos registros de memória, webinars e ações para difusão do conhecimento científico. A partir da gestão realizada pelo IDG, verificou-se que foi através das ações de comunicação que o público teve seu primeiro contato com o Museu, sendo este programa responsável por desenvolver estratégias com o objetivo de aproximar o Museu das pessoas, e aumentar a satisfação em toda a cadeia de relacionamento do visitante com o Museu.

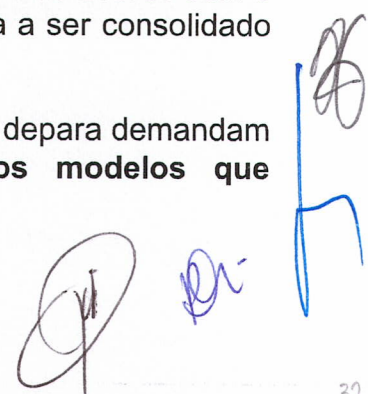
Parte fundamental das estratégias de engajamentos de públicos têm sido as pesquisas com os visitantes realizadas pelo Museu do Amanhã, uma vez que fornecem as bases para aprimorar a compreensão acerca das percepções e sensações produzidas a partir da visita e dos temas sobre os quais os públicos têm interesse em se aprofundar. As pesquisas ficam a cargo do Programa de Educação, Relações Comunitárias e Desenvolvimento de Públicos e geram um conhecimento valioso acerca da demografia dos públicos, o que é essencial para o desenho de uma estratégia efetiva de comunicação.

Considerando que em geral o primeiro contato do visitante com o Museu se inicia pelos meios digitais, o programa de comunicação cumpre uma função fundamental para a consolidação do **Museu do Amanhã como formador de audiências e atrativo cultural e turístico, acessando públicos que antes não se sentiam engajados a frequentar instituições museológicas.**

#### 7.3.1. Diretrizes da comunicação

O plano de comunicação para divulgação do Museu do Amanhã envolve a utilização articulada de diferentes veículos como catálogos, publicações, vídeos, site, redes sociais, aplicativos e kits, cada um atuando em diferentes tipos de competências. Dada a complexidade das questões abordadas pelo Museu, serão definidas estratégias de divulgação de dados, produtos e eventos de acordo com o perfil de cada ação, segundo Plano de Comunicação Integrada a ser consolidado pelas equipes profissionais do IDG.

As alterações frequentes na conjuntura com a qual o Museu se depara demandam contínua revisão de processos e **consolidação de novos modelos que**



**contemplem soluções capazes de fazer frente aos novos desafios da atuação digital do Museu**, considerando as mudanças nos cenários político, econômico e social e a curva de amadurecimento da visitação do Museu.

Neste sentido, o IDG propõe que o programa de comunicação do Museu do Amanhã seja organizado em torno de três eixos:

- estratégia de atuação e presença digital;
- gestão da assessoria de comunicação e da imagem institucional;
- gestão e consolidação da marca.

Esses três eixos são desenvolvidos de forma conjugada e em colaboração com outros programas como de divulgação científica e pesquisa, educação e relações institucionais e internacionalização. Juntos, esses programas colocarão em prática o plano estratégico de comunicação, atuando para divulgar as ações do Museu, engajar os públicos a participar e dialogar com os temas propostos e encantá-los para os amanhãs que o Museu mobiliza. Estas ações obedecerão a um ciclo mensal de planejamento, alinhado à consolidação da grade de programação cultural.

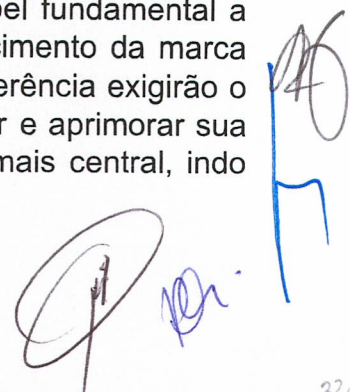
#### **a) Estratégia de atuação digital**

Traçada a partir do plano de ação desenhado pelas áreas curatoriais do Museu, e tem por objetivo dialogar com o público e engajar as pessoas, ampliando a compreensão de que o Museu é muito mais do que as exposições que acontecem no espaço físico. Nesses seis anos de atuação, a estratégia do Programa de Comunicação tem sido direcionada para ampliar a presença digital do Museu, desenhando experiências destinadas a acontecer neste meio e ampliando as formas de interação possíveis com os diversos públicos.

A presença digital do Museu tem a desafiadora missão de compartilhar o conteúdo de um Museu de ciências aplicadas com um público muitas vezes pouco habituado com estes conteúdos museais, criando novas possibilidades de diálogo. **Esta atuação é considerada essencial para o fortalecimento de sua imagem como Museu Educador, como uma instituição que promove o conhecimento científico e convida à reflexão sobre o futuro.** Os desafios surgidos com a pandemia de COVID-19 em 2020 aceleraram um direcionamento já em curso, que identifica como indispensável o fortalecimento da presença do Museu nas mídias digitais e consolidar seu lugar de relevância, disponibilizando programações e produtos exclusivos para este ambiente.

#### **b) Gestão da assessoria de comunicação e da imagem institucional**

Em um cenário de rápidas transformações, com ênfase cada vez maior na atuação digital, o programa de comunicação tem cada vez mais um papel fundamental a desempenhar para manter a relevância da instituição. O fortalecimento da marca do Museu e a consolidação de sua imagem como um Museu referência exigirão o desenvolvimento de estratégias inovadoras que busquem manter e aprimorar sua atratividade e acessibilidade. A presença digital se torna ainda mais central, indo





muito além do tour virtual, proporcionando novas experiências que complementam e aprimoram as ações que acontecem no espaço físico, porém com a capacidade de alcançar públicos cada vez mais diversos e em escala global.

A assessoria de comunicação seguirá uma estratégia de atuação proativa, buscando desenvolver pautas amplas e consolidadas, focadas na evidencição do legado construído pelo Museu e na acessibilidade dos seus canais de comunicação presencial e digital. Para isso, irá acompanhar da forma mais aproximada possível as publicações dos usuários que demonstram engajamento e interesse em torno da instituição. A área de comunicação do Museu irá trabalhar em conjunto com a Secretaria de Cultura da Prefeitura para disseminar os eventos do Museu na rede pública.

### c) Gestão e consolidação da marca

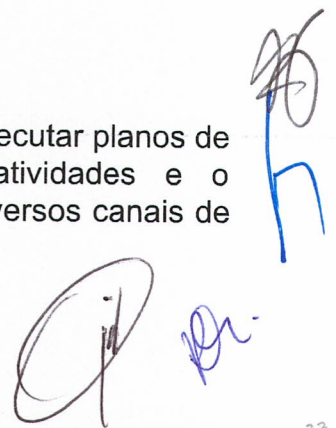
O programa de comunicação também monitora diretamente o relacionamento dos públicos com a marca e a imagem do Museu, desde o momento em que o visitante decide visitar o Museu do Amanhã (ainda em sua casa ou local de trabalho), mapeando sua jornada até o pós-experiência, analisando suas expectativas, atividades realizadas, pontos de contato presenciais e digitais e a qualidade do atendimento, dos serviços e do conteúdo do Museu. Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre esta jornada, foi criado e será mantido o ciclo de experiência do visitante, que analisa, através de indicadores de percepções, o relacionamento do visitante com a marca do Museu em diversas plataformas e canais, incluindo interações com as redes proprietárias (site e redes sociais, principalmente) e em outros canais, como por exemplo:

- relacionamento com campanhas on-line;
- relação com plataformas de busca;
- uso do aplicativo do Museu;
- interações com o educativo durante as visitas mediadas;
- circuito percorrido pelo visitante no espaço da exposição de longa duração; e
- feedback recebido pós-visita em pesquisas de satisfação ou na pesquisa de perfil de público.

Em resumo, o programa de comunicação irá **promover novas formas de comunicação, engajamento digital, divulgação científica e interação educacional com seus públicos, tanto internamente quanto através de parcerias estratégicas com instituições, parceiros e influenciadores digitais.** Essa atuação estruturada exigirá planejamento e definição de estratégias para divulgação de conhecimento, produtos e eventos, levando em consideração o perfil de cada ação, de forma integrada com as demais equipes profissionais do IDG e programas do Museu.

#### 7.3.2. Objetivo geral

O programa de comunicação tem por objetivo criar estratégias e executar planos de comunicação e difusão, visando promover e difundir as atividades e o conhecimento criado pelo Museu do Amanhã, manter ativos os diversos canais de



comunicação com os públicos e gerenciar a sua marca e imagem, de forma a fortalecer sua reputação em nível nacional e internacional.

### **7.3.3. Objetivos específicos**

- A. Fortalecer a presença do museu nos veículos de comunicação como equipamento cultural de alta qualidade e interesse cultural;
- B. Manter um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio da internet; prestando informações atualizadas sobre a programação cultural do museu;
- C. Produzir diversos tipos de material de divulgação para ampliar o conhecimento e interesse dos públicos pelo museu;
- D. Promover a visão, missão e posicionamento institucional do Museu do Amanhã de forma a consolidar uma identidade própria e singular como espaço museológico de diálogo e de conhecimento científico;
- E. Articular com as secretarias estaduais e municipais de turismo locais, regionais e nacionais para ações de comunicação e ativação do trade turístico
- F. Fortalecer a reputação local, nacional e internacional do Museu do Amanhã;

### **7.3.4. Ações para cumprimento das metas**

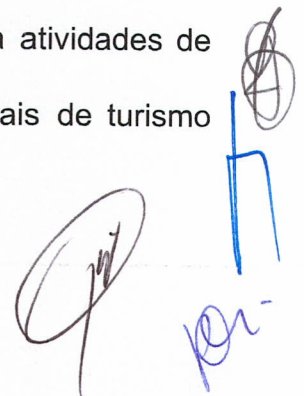
Para o desenvolvimento dos objetivos acima, serão realizadas as seguintes ações:

#### **Ações determinadas pelo edital:**

- Elaborar e executar plano de comunicação para divulgação as ações, programas e conteúdos do Museu;
- Produzir diversos tipos de material de divulgação para ampliar o conhecimento e interesse dos públicos pelo Museu;
- Manter um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do Museu por meio da internet;
- Manter atualizados e ativos websites do Museu;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do Museu;

#### **Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:**

- Manter assessoria de imprensa interna;
- Manter ativos os canais de atendimento de públicos, para recebimento de sugestões, reclamações e/ou elogios;
- Realizar parcerias com a Prefeitura do Rio de Janeiro para atividades de assessoria de imprensa;
- Realizar parcerias com as secretarias estaduais e municipais de turismo para ações de comunicação e ativação do trade turístico;
- Realizar parcerias para divulgação do Museu;



- Realizar parcerias com veículos de comunicação e outras plataformas de divulgação;

#### **Ações condicionadas à captação de recursos adicionais:**

- Contratar assessoria de imprensa terceirizada;
- Elaborar e aprimorar plano tático de comunicação para as redes sociais;
- Produzir e publicar relatórios de resultados da atuação do Museu em linguagem acessível a todos os públicos.

### **7.4. PROGRAMA DE FOMENTO E FINANCIAMENTO**

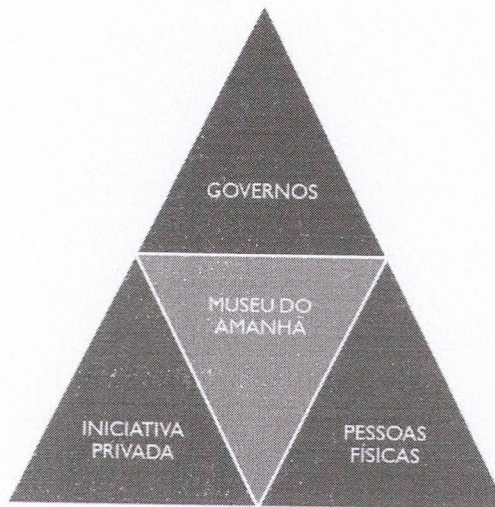
Este programa define a estratégia de captação de recursos para a manutenção do Museu do Amanhã, por meio de recursos públicos e privados, receitas internas e externas, que, organizadas sob o modelo do triângulo da sustentabilidade, têm como meta a plena sustentabilidade econômica de sua operação. A seguir são apresentados pontos de convergência e pertinência com o contrato de gestão.

#### **7.4.1. Modelagem de financiamento**

O Museu do Amanhã abriu suas portas em dezembro de 2015, com a projeção de receber até 500 mil visitantes por ano. Contudo, com seis meses de operação e uma visitação muito maior, o IDG teve que ajustar todas as projeções de financiamento, criação de conteúdo, número de colaboradores, volume de manutenção, entre outros, para dar conta dos 1,4 milhão de visitantes recebidos no primeiro ano, o que o posicionou como o Museu mais visitado do Brasil entre dezembro de 2015 e dezembro 2016. Nos anos seguintes, ainda que a visitação do Museu continuasse bem maior que o previsto originalmente, os repasses de recursos por parte da prefeitura foram diminuindo até se extinguir em 2020, fazendo com que o programa de fomento e financiamento passasse por uma grande revisão, estruturando uma modelagem de conjugação de diversas fontes, que será a base para o programa de captação de recursos na próxima gestão. A exploração financeira dos espaços e atividades do Museu será realizada em consonância com o item 7.3 do projeto básico, do Edital 01/2020 e suas ratificações.

**O modelo de sustentabilidade financeira adotado pelo Museu do Amanhã é o chamado “triângulo da sustentabilidade financeira”, matriz que adaptada para a realidade brasileira estaria mais voltada para o modelo de parceria público-privada e pessoa física, com três vértices de sustentação conforme o diagrama a seguir.**





Nessa matriz, as **várias fontes de recursos auxiliam a sustentabilidade financeira de uma instituição cultural que tem a complexidade e a estrutura de um museu com o porte e alcance do Museu do Amanhã e garantem uma diversificação de receitas apta a superar os desafios que a vida institucional de um museu apresenta.**

#### **7.4.2. Estratégias de captação e plano de cotas**

Para o período de 2021/22, o programa de sustentabilidade econômica do Museu será um ponto de atenção ainda maior, devido ao cenário pós-pandemia. O retorno às atividades, com custos operacionais majorados pelos novos protocolos de segurança, aliado à possível perda de receitas de bilheteria e patrocínios, configuram um cenário desafiador. **Será importante considerar a criação de soluções que possam trazer novas receitas, como o fortalecimento de um programa de patronos, a consolidação do programa de amigos, licenciamento da marca, o desenvolvimento de novos produtos e serviços cuja oferta possa ser monetizada, bem como a articulação de novas parcerias e ações conjuntas com outras instituições, de forma a compartilhar recursos e criar uma agenda conjunta com parceiros nacionais e internacionais.** Além dos parceiros já conquistados pelo IDG, será importante buscar o apoio de fundos e fundações internacionais, promoção de jantares e eventos beneficentes, *crowdfunding*, apadrinhamento de programas de educação/formação, que são tendências observadas internacionalmente.

A partir da experiência acumulada na captação de recursos para o Museu do Amanhã de forma a atender as demandas do Contrato de Gestão a ser firmado com a Prefeitura do Rio de Janeiro, propomos as seguintes fontes de geração de receitas:

- A. Patrocínios, parcerias e permutas;
- B. Doações de pessoas físicas;
- C. Bilheteria e locação de espaços para eventos;
- D. Concessionários (loja, café, restaurante, licenciamentos etc);

H  
per  
20

- E. Outras fontes, tais como financiamentos por instituições de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos a partir dos conteúdos do Museu.

### **Descritivo de contrapartidas**

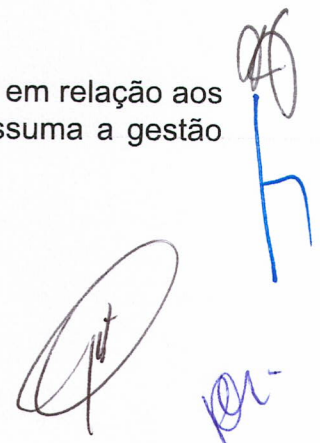
Para cada uma das cotas, o Museu do Amanhã oferece contrapartidas proporcionais à participação de cada empresa, e desta forma, listamos aqui as principais contrapartidas que podem ser oferecidas:

- Benefícios fiscais: conforme as leis federal, estadual e municipal de incentivo à cultura;
- Exposição da marca e visibilidade do parceiro, sob a titulação "Patrocínio Master, Mantenedor, Patrocínio, Co-Patrocinador, Apoio ou Fornecedor oficial" no ambiente físico do Museu (painel de créditos do Museu etc.) e no ambiente virtual (website), de acordo com a cota correspondente;
- Inclusão da marca do parceiro, sob a titulação "Patrocínio Master, Mantenedor, Patrocínio, Co-patrocínio, Apoio ou Fornecedor oficial" em todas as peças de comunicação - mídias impressa, eletrônica e digital, de acordo com a cota correspondente;
- Menção em todos os press releases do Museu e seus projetos como patrocinador e por meio de inserção da barra de logos;
- Fixação de uma placa permanente de agradecimento com a marca do parceiro no foyer do Museu, de acordo com o layout e localização definidos pelo IDG, com observância dos preceitos do artigo 47, inciso I do Decreto Federal 5.761/2006;
- Visitas anuais para a exposição permanente ou temporária;
- Cota mensal gratuita de ingressos (limitado a 10% da cota de ingressos anuais com quantidade especificada da cota correspondente);
- Possibilidade de realizar campanha institucional referente ao patrocínio, mediante aprovação de ambas as partes;
- Possibilidade de criação de um projeto específico e de comum interesse entre o parceiro e o IDG;
- Subpermissão de uso de espaços do Museu para seminários e/ou eventos do parceiro, nos termos das regras de uso não oneroso do Museu.

É importante destacar que o programa de captação estará integrado às atividades fins do Museu, pois o legado da gestão do IDG demonstra que o sucesso das iniciativas para expansão de receitas está diretamente ligado à capacidade do Museu de se posicionar como um agente de transformação social, engajado em suas causas e presente no seu território.

#### **a) Patrocínios, parcerias e permutas**

A seguir, destacamos como foram definidas as cotas e distribuídas em relação aos valores que serão aportados pelos patrocinadores caso o IDG assumira a gestão 2021/2022, bem como a correspondente lista de contrapartidas.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letters 'H' and 'per'.

### **Patrocinador master**

1 cota no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais)

Como contrapartida estão previstos:

- exclusividade no segmento de mercado de atuação;
- visibilidade nas peças de comunicação do Museu e press releases;
- placa exclusiva e permanente no foyer do Museu;
- assento no Conselho do Museu;
- convites cortesia, visitas guiadas e acesso gratuito de funcionários;
- visibilidade no programa/catálogo do Museu;
- uso de espaços do museu para eventos institucionais exclusivos;
- assinatura de um espaço/programa permanente;
- possibilidade de receber exposições temporárias em outros espaços culturais próprios ou patrocinados;
- possibilidade de intercâmbio de conteúdos com outros projetos e programas institucionais;
- direito a realizar campanha ou desenvolver games/ações on-line próprios sobre o projeto.

### **Mantenedores**

3 cotas variando entre R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) e R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) cada.

Como contrapartida estão previstos:

- Exclusividade no segmento de mercado de atuação;
- Prioridade para renovação de contrato de mantenedor;
- Visibilidade de marca na placa de créditos e agradecimentos do Museu;
- Visibilidade da marca nas peças de comunicação (gráficas e digitais) do Museu e em press releases;
- Assento no Conselho do Museu;
- Convites cortesia, visitas guiadas e acesso gratuito de funcionários;
- Visibilidade no programa/catálogo do Museu;
- Uso de espaços do museu para eventos institucionais exclusivos;
- Assinatura de um espaço/programa permanente;
- Possibilidade de receber exposições temporárias em outros espaços culturais próprios ou patrocinados;
- Possibilidade de intercâmbio de conteúdos com outros projetos e programas institucionais;
- Direito a realizar campanha ou desenvolver games/ações online próprios sobre o projeto.


### **Patrocinadores**

4 cotas variando entre R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) a R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) cada.

Como contrapartida estão previstos:

- Exclusividade no segmento de mercado de atuação;
- Prioridade para renovação de contrato de patrocínio;
- Visibilidade de marca na placa de créditos e agradecimentos do Museu;
- Visibilidade da marca nas peças de comunicação (gráficas e digitais) do Museu e em press releases;
- Assento no Conselho do Museu;
- Convites cortesia, visitas guiadas e acesso gratuito de funcionários;
- Visibilidade no programa/catálogo do Museu;
- Uso dos espaços para eventos institucionais exclusivos;
- Assinatura de um espaço/programa;
- Possibilidade de receber exposições temporárias em outros espaços culturais próprios ou patrocinados;
- Possibilidade de intercâmbio de conteúdos com outros projetos e programas institucionais.

### **Co-Patrocinador**

4 cotas variando entre R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) cada.

Como contrapartida estão previstos:

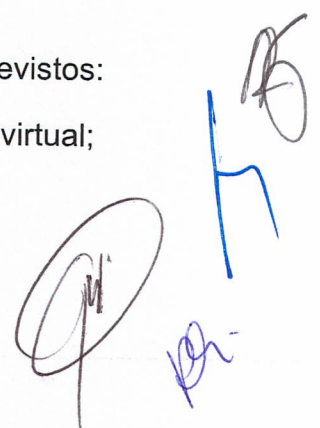
- Prioridade para renovação de contrato de patrocínio;
- Visibilidade de marca na placa de créditos e agradecimentos do Museu;
- Visibilidade da marca nas peças de comunicação (gráficas e digitais) do Museu e em *press releases*;
- Possibilidade de campanha institucional própria, mediante aprovação;
- Convites cortesia e visitas guiadas;
- Visibilidade no programa/catálogo do Museu;
- Uso de espaços do museu para eventos institucionais exclusivos.

### **Apoio**

Cotas em quantidade não fixada, correspondente ao investimento de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) ou parcerias estratégicas de produtos e/ou serviços (*know-how*) necessários ao Museu.

Como contrapartida, por um período mínimo de dois anos, estão previstos:

- citação de apoio no painel de créditos do Museu e ambiente virtual;
- Convites cortesia e visitas guiadas;
- Visibilidade no programa/catálogo do Museu;



- Uso de espaços do museu para eventos institucionais exclusivos.

A proporcionalidade da visibilidade da marca nas cotas Mantenedores, apoio, co-patrocinador, assim como a quantidade de convites, eventos etc. é menor do que a cota de patrocinador máster.

### **Fornecedor oficial (permuta)**

Cotas em quantidade não fixada, com contrapartidas correspondentes ao valor de mercado do recurso disponibilizado.

Como contrapartida estão previstos:

- Citação da parceria no painel de créditos do Museu e ambiente virtual;
- Convites cortesia.

### **b) Doações de pessoas físicas: *Programas de Amigos - NOZ***

O programa Amigos do Amanhã – Noz, criado pelo IDG em 2016, já contabilizou até o momento com 1.440 pessoas engajadas nos temas de atuação, valores e os pilares do Museu do Amanhã: convivência e sustentabilidade. Para os anos 2021/22, pretendemos ampliar o engajamento de públicos por meio digital e com isto aumentar o montante de recursos alavancados por essa fonte de receita de pessoas físicas. Para o próximo período de gestão, os valores de contribuição serão de acordo com as categorias a seguir:

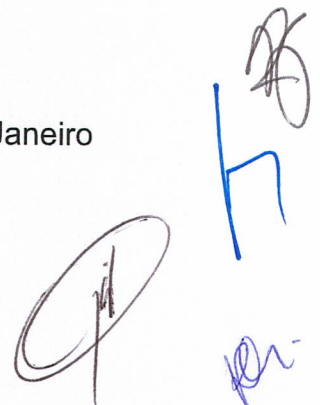
- Estudante (1 titular) - R\$ 80,00
- Individual (1 titular) - R\$ 120,00
- Família (1 titular + 3 dependentes) - R\$ 300,00

### **c) Bilheteria e locação de espaços para eventos**

#### ***Bilheteria***

Os ingressos inicialmente custarão R\$ 26,00 (inteira) e R\$ 13,00 (meia entrada). Seguiremos a política de gratuidade definida pela Secretaria Municipal de Cultura, acrescida de algumas outras gratuidades conforme legislação federal e estadual. Em resumo a política de gratuidade aplicada nos próximos dois anos tem as seguintes características:

- **meia-entrada**
  - Pessoas de 6 a 21 anos
  - Estudantes de escolas particulares
  - Estudantes universitários
  - Professores da rede privada de ensino
  - Pessoas com deficiência
  - Servidores públicos do município do Rio de Janeiro
  - Moradores ou pessoas naturais da cidade do Rio de Janeiro
  - Portadores da carteira de Identidade Jovem





- Clientes Santander (mediante pagamento com o cartão Santander, válido somente para o titular do cartão)
- **Gratuidades legais**
  - Estudantes da rede pública de ensino fundamental e médio
  - Professores da rede pública de ensino
  - Idosos a partir de 60 anos
- **Gratuidades extras oferecidas pelo Museu do Amanhã**
  - Pessoas com idade até 5 anos
  - Acompanhante de pessoas com deficiência
  - Funcionários de museus ou associados do ICOM com selo da anuidade em dia;
  - Guias de turismo
  - Vizinhos do Amanhã (cerca de 4.000 pessoas atualmente)
  - NOZ - Programa Amigos do Amanhã (cerca de 1.400 pessoas atualmente)
  - Funcionários das empresas patrocinadoras (Santander, Shell, IBM, Engie, Lojas Americanas, Grupo Globo)
  - Grupos em Vulnerabilidade Social - mediante contato prévio para agendamento pelo email [visitas@museudoamanha.org.br](mailto:visitas@museudoamanha.org.br)

### ***Locação de espaços para eventos e grupos corporativos***

A comercialização de espaços para eventos é uma importante vertente para captação de recursos de instituições Culturais como um todo, a fim de assegurar a sustentabilidade financeira para as mesmas e ampliar as fontes de receita da instituição.

Foi realizado um estudo de mercado de eventos do Rio de Janeiro para definir um posicionamento comercial de referência para o Museu, além de entender o tarifário praticado dentro deste segmento. Desta forma podemos entender com mais clareza qual a melhor forma de atuação para o Museu do Amanhã e construir um planejamento estratégico alinhado com o mercado, o potencial turístico da Cidade do Rio de Janeiro e alinhado aos diversos eventos que ocorrem na cidade.

Além disso, foram mapeados os espaços com potencial para realização de eventos e considerados também os diversos formatos de ativações como: seminários, *lives*, conferências, eventos corporativos, shows, apresentações, reuniões, coquetéis, *coffee-breaks*, criando um tarifário básico inicial conforme planilha abaixo. Estes valores podem vir a ser negociados de acordo com o perfil do evento, quantidade de dias e volume dos espaços em locação:

<b>Espaço do Museu</b>	<b>Preço base por 12 horas de locação</b>
Átrio	R\$30.000,00

Espaço expositivo LAA	R\$8.000,00
Auditório	R\$30.000,00
Foyer estendido	R\$10.000,00
Espaço expositivo temporário	R\$20.000,00
Observatório	R\$12.000,00
Lounge	R\$8.000,00
Belvedere	R\$15.000,00
Arco externo lateral	R\$12.000,00
Arco externo frontal	R\$15.000,00
Arco externo <i>full</i>	R\$20.000,00

**d) Concessionários: loja, café, restaurante**

Os contratos firmados entre o IDG e os permissionários, Loja Parceria Carioca e Fazenda Culinária, têm como interveniente a DURP - Companhia de Desenvolvimento Urbano do Porto. Ambos tem vigência de 120 meses, sendo a Loja Parceria Carioca a contar desde 29 de agosto de 2015 e a Fazenda Culinária desde 08 de dezembro de 2015. O tipo de contrato adotado para os permissionários foi de Subpermissão Onerosa de Uso, com reajuste de valor de acordo com os índices anuais do mercado. É de responsabilidade dos mesmos qualquer custo em relação a estrutura necessária ao funcionamento de suas atividades, assim como com funcionários e todas as responsabilidades trabalhistas a estes vinculados.

• **Loja Parceria Carioca**

Conforme determinado em contrato o valor inicial para Subpermissão foi de R\$ 9.000,00/mês. O Subpermissário deve repassar ao IDG 10% de royalties sobre o valor da venda de cada produto que contenha a marca do Museu do Amanhã. Todo e qualquer produto comercializado que contenha a marca do Museu do Amanhã deve antes ser submetido a aprovação da equipe curatorial do Museu. É realizada prestação de contas mensalmente, onde é apresentado relatório descritivo de vendas (produto/valor/quantidade) servindo de base comprobatória do repasse.

- **Fazenda Culinária**

Conforme determinado em contrato o valor inicial para Subpermissão foi de R\$ 12.000,00/mês. O Subpermissionário deve repassar ao IDG 10% do valor orçado para serviços de buffet de eventos realizados no Museu do Amanhã. A prestação de contas é realizada a partir do compartilhamento dos contratos firmados, servindo de base comprobatória.

**e) Outros recursos**

As perspectivas de futuro para financiamento dos museus em geral apontam para novos caminhos, estratégias e fontes que possam ampliar a diversificação de recursos. O IDG buscará várias dessas alternativas para ajudar o equilíbrio financeiro do Museu do Amanhã. Para o período de 2021/22 será desenvolvido um plano de captação para cada uma das tendências apontadas abaixo:

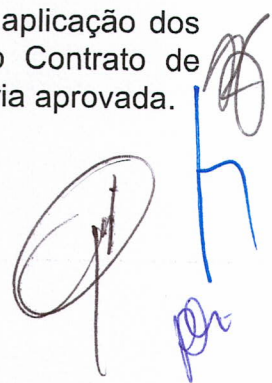
- Fundações e editais internacionais;
- Itinerância mais ampla das exposições e conteúdos do Museu do Amanhã;
- Desenvolvimento de novos produtos a partir dos conteúdos do Museu.

**7.4.3. Objetivo geral**

O programa tem por objetivo operacionalizar projetos e atividades relativas à captação de recursos de diversas fontes, mobilizando parcerias e criando estratégias de ação para garantir a sustentabilidade econômica do Museu necessária ao cumprimento de sua missão.

**7.4.4. Objetivos específicos**

- A. Elaborar e executar o Planejamento Estratégico Anual objetivando a captação de recursos, visando ampliar as parcerias para o cumprimento integral da missão do museu;
- B. Administrar os recursos captados com parceiros públicos e privados com economicidade e transparência e garantir o cumprimento das contrapartidas acordadas com os mesmos;
- C. Elaborar projetos para editais e leis de incentivo, realizando outras ações de desenvolvimento institucional;
- D. Diversificar a captação de fontes de recursos financeiros, internas e externas, em busca de sustentabilidade e viabilização das operações do Museu;
- E. Articular parcerias com instituições, empresas e fundos, nacionais e internacionais internacionais para investimento nos programas do Museu;
- F. Garantir o bom funcionamento do programa de fomento e a aplicação dos recursos financeiros de forma adequada à viabilização do Contrato de Gestão e em estreita consonância com a Proposta Orçamentária aprovada.



#### **7.4.5. Ações para cumprimento das metas**

Para o desenvolvimento dos objetivos acima, serão realizadas as seguintes ações:

##### **Ações determinadas pelo edital:**

- Elaborar e desenvolver planejamento estratégico objetivando a captação de recursos para a manutenção do Museu do Amanhã e de suas atividades;
- Elaborar projetos para editais e leis de incentivo, realizando outras ações de desenvolvimento institucional;

##### **Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:**

- Manter e aprimorar a política de captação de recursos, locação e realização de eventos nos espaços internos e externos;
- Realizar o atendimento zeloso dos contratos com os patrocinadores garantindo que todas as entregas e contrapartidas acordadas aconteçam;
- Fortalecer o Programa de Amigos com vistas a consolidar uma política de captação de recursos pessoa física;
- Realizar parcerias para venda antecipada de ingressos (empresas de vendas de passagens, empresas de turismo, sites de hospedagem, redes de hotelaria, empresas de aluguel de carros, etc);
- Manter o programa de parcerias, nacionais e internacionais, e de permutas do Museu.

#### **7.4.6. Estimativa de captação de recursos**

Conforme item 12.2.5.1 do Edital 01/2020, os quadros de estimativa de captação de recursos, geral e para os anos 1 e 2, constam do Anexo 2 deste Plano de Trabalho.

### **7.5. PROGRAMA DE CONTEÚDO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

O Programa de Conteúdo, Pesquisa e Divulgação Científica contempla a produção e a divulgação de informações sobre temas abordados pelo Museu do Amanhã com os seus diferentes públicos, assim como o engajamento desses públicos com a ciência, a tecnologia e a inovação, principalmente na sua interface com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Considerando conceitos do engajamento público com a ciência e dos estudos de futuro, esse programa abrange as atividades do Observatório do Amanhã, do Laboratório de Atividades do Amanhã e do Programa de Pesquisa. O que não exclui a sua conexão com outras áreas, atividades e espaços do Museu. A seguir são apresentados pontos de convergência e pertinência com o contrato de gestão.



### 7.5.1. A ciência à serviço da sociedade

Vivemos um período de mudanças aceleradas, profundas e interconectadas que estão moldando o futuro, hoje. As evidências do impacto do modelo de desenvolvimento econômico predominante sobre o Sistema Terra - seja a alteração da atmosfera, dos oceanos, do solo, da biodiversidade ou do clima, e da própria sociedade, gera um consenso cada vez maior na comunidade científica que ingressamos em uma nova época geológica, o Antropoceno. Nela, essas alterações provocam a desestabilização dos fluxos do planeta e se voltam contra os humanos, em especial os segmentos da população economicamente e socialmente vulneráveis, tal como mostram a emergência climática ou a pandemia do novo coronavírus.

Esse também é um período de grandes oportunidades, com a expansão do conhecimento nas mais diferentes áreas, com a emergência de novas tecnologias e inovações capazes de solucionar problemas e superar obstáculos que impediam novos caminhos em direção ao futuro.

Entre desafios e oportunidades, esse período requer e irá requerer ainda mais da sociedade uma visão complexa - que integre os sistemas humanos aos ecossistemas -, uma responsabilidade intergeracional - que integre a vida das gerações atuais às futuras - e uma orientação para futuros plurais, adaptativos e regenerativos. Isso explica a importância do Museu do Amanhã na contemporaneidade, principalmente no cultivo dos valores éticos da **sustentabilidade** e da **convivência**, e também na reverberação do conhecimento científico - em seu sentido lato - no estímulo à reflexão e à ação sobre os Amanhãs, Hoje.

A ciência tem um papel fundamental para a sociedade nesse momento de mudanças globais. Por isso, entendemos que para o Museu do Amanhã, o conhecimento científico não pode ser um processo isolado da sociedade. Ele é um processo social em si, entre tantos outros, e, como tal, interage com a política, a economia e a cultura; influencia e é influenciado pelos rumos do desenvolvimento. Por esse motivo, a sociedade deve se apropriar da ciência, conhecendo os seus processos, e não apenas os seus resultados<sup>5</sup> (LATOURE, 1990). Assim, a visão do Museu não deve ser levar “ciência para a sociedade”, e sim de se fazer “ciência em sociedade”<sup>6</sup>. (BAUER, 2009).

Ao lado do letramento científico, o letramento sobre futuros se torna uma habilidade fundamental para as pessoas compreenderem e participarem das grandes transformações do século 21, na medida em que trazer cenários de futuro para o presente faz com que esses mesmos cenários sejam ativados ou desativados,

<sup>5</sup> LATOUR, Bruno. Science in action: how to follow scientists and engineers. Harvard University Press, Cambridge Mass, 1987.

<sup>6</sup> BAUER, Martin W. The evolution of public understanding of science - discourse and comparative evidence. Science, technology and society, 14 (2). pp. 221-240, 2009.

construídos ou desconstruídos; faz com que eles sejam antecipados<sup>7</sup>. (MILLER, 2018) Quais são os futuros prováveis a partir das tendências de Hoje? Quão distantes ou próximos eles estão dos futuros que desejamos? Da forma como vivemos Hoje, os Amanhãs que desejamos são plausíveis? Esse processo de antecipação de futuros faz com que o público do Museu do Amanhã seja estimulado a refletir sobre uma pluralidade de alternativas, como, por exemplo, futuros plausíveis, prováveis, possíveis e preferíveis para que possa agir na direção delas<sup>8</sup>. (HINCHEY, 1978)

### 7.5.2. Pesquisar, pensar e prototipar Amanhãs

Enquanto um museu de ciências que aborda as oportunidades e os desafios que a humanidade terá de enfrentar nas próximas décadas, esse olhar para o futuro deverá reverberar de diferentes formas no Museu do Amanhã.

#### Observatório do Amanhã

O **Observatório do Amanhã** recebe e repercute informações de centros produtores de conhecimento científico do Brasil e do mundo que auxiliam a entender as oportunidades e os desafios que a humanidade terá de enfrentar nas próximas décadas. Com o objetivo de promover reflexões e diálogos sobre temas, o Observatório sediará seminários, debates, palestras, bem como programas de desenvolvimento científico, sejam presenciais ou transmitidos online. Muitas dessas atividades serão realizadas em cooperação, por exemplo, com a Academia Brasileira de Ciências, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e ainda com as diferentes agências da ONU.

#### Laboratório de Atividades do Amanhã

O **Laboratório de Atividades do Amanhã** se dedica à prototipar um futuro mais sustentável e socialmente justo por meio de tecnologias tradicionais, emergentes e exponenciais com uma abordagem transdisciplinar. Atento aos impactos dos avanços tecnológicos e às transformações que eles promovem na sociedade, o Laboratório se dedicará à inovação e à experimentação por meio de programas de arte e tecnologia, residências artística e exposições.

### 7.5.3. A pesquisa e a divulgação científica

O programa de Pesquisa tem por objetivo posicionar o Museu do Amanhã enquanto centro de produção de conhecimento sobre a percepção pública em relação às questões globais conectadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a temas orientados para o futuro. Neste sentido, o IDG dará continuidade a pesquisas já realizadas, como *Pandemia e visão de futuro* que abordou a percepção sobre o futuro de mais de mil brasileiros de todas as regiões a ocorrência da pandemia do novo coronavírus, e, a pesquisa internacional *Hot*

<sup>7</sup> MILLER, Riel. Transforming the future: anticipation in the 21st Century. UNESCO & Routledge, 2018.

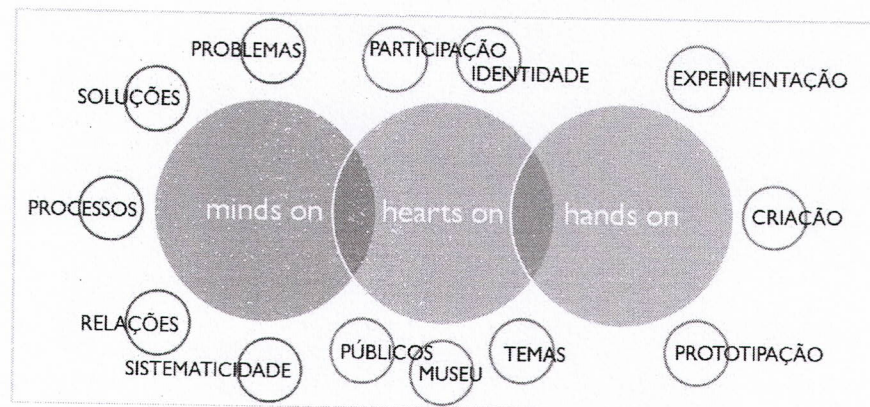
<sup>8</sup> HINCHEY, N. Making sense of future studies. In: Alternatives, 7:24–29, 1978.



*science, global citizens* sobre a percepção do público do Museu em relação à emergência climática.

Essa área será responsável pelos estudos do público do Museu e da condução de projetos para o fortalecimento do ecossistema da ciência na Educação Básica, Ensino Superior e Pós-graduação. Alguns exemplos do que foi realizado pelo IDG no primeiro contrato são o Inspira Ciência, programa de formação de professores da Educação Básica, Mulheres na Ciência e Inovação, para o empreendedorismo e a inovação de base científica e tecnológica, e ainda o Amanhã em Pesquisa, que estimula a produção de pesquisas acadêmicas sobre o Museu do Amanhã.

Embora sejam diferentes, essas áreas e programa usam uma abordagem integrada que enriquece a experiência oferecida pelo Museu do Amanhã aos seus públicos. O Observatório e o Programa de Pesquisa promovem reflexões sobre **problemas**, proposição de **soluções**, identificação de **processos**, **relações** de causa e efeito ou **sistematicidade**; é o tipo de interação chamada **minds on**. Por sua vez, no Laboratório as atividades estimulam o fazer, a **criação**, a **experimentação**, a **prototipação**; elas possuem o perfil **hands on**. E, como um elemento agregador, as três áreas buscam formas de interação capazes de gerar uma sensação de **participação**, de **identidade** entre o **público**, o **Museu** e os **temas** abordados - uma interação **hearts on**.



Neste processo, os desafios a serem enfrentados pelo Museu do Amanhã por meio desse programa serão o de ampliar o alcance da divulgação científica, aumentando seu impacto social, ao aproximar a ciência do cotidiano das pessoas e das escolhas que fazem. **O Museu do Amanhã deve ser protagonista na criação de agendas próprias com o objetivo desenvolver uma cultura científica entre os visitantes, estimulando seu engajamento com a ciência e a reflexão sobre seu papel na sociedade.** Deverá considerar ainda a difusão de conteúdos digitais e oferta de atividades que possam ser realizadas pelo público em casa, visando atender públicos que, por qualquer motivo, ainda estiverem impedidos de realizar uma visita presencial.

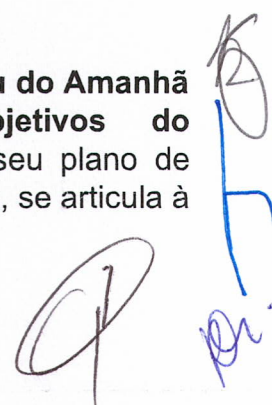
h

#### 7.5.4. Temáticas e conteúdos

Conforme o programa curatorial inicial, o Museu do Amanhã explora as oportunidades e os desafios para as próximas décadas, com base nos eixos éticos da sustentabilidade e da convivência. E são sempre cinquenta anos que andam com o tempo, provocando a necessidade de renovação constante do conteúdo do Museu. Nesse processo, o Museu aborda seis grandes tendências apontadas pela curadoria que irão moldar o futuro nas próximas décadas. São elas:

- **Emergência climática:** trata da influência da atividade humana sobre o clima e o funcionamento de todo o Sistema Complexo Terra planeta, mostrando como as escolhas – pessoais e coletivas – resultarão em mudanças climáticas suaves ou extremas.
- **Crescimento da população e maior longevidade:** trata da expectativa de aumento da população mundial, ultrapassando dez bilhões em 2050 por exemplo, levando possivelmente à persistência da desigualdade, dos conflitos e da escassez de recursos, em paralelo a grandes avanços científicos e ao incremento da longevidade humana, com expectativa média de vida cada vez mais próxima dos 100 anos.
- **Maior integração e diferenciação:** trata da globalização econômica, da ampliação da comunicação e da conectividade, reduzindo distâncias geográficas e intensificando a convivência de grupos sociais em sua diversidade cultural, social e política, por vezes, conflituosa.
- **Aumento de artefatos:** trata dos avanços da tecnologia e da criação de novos materiais e artefatos; da manipulação de estruturas moleculares e, conseqüentemente, do controle das funções básicas dos organismos; da produção de novos seres vivos e de sistemas de processamento inteligente, resultando no surgimento de novas formas no mundo – híbridas, isto é, ao mesmo tempo naturais e artificiais.
- **Alteração da biodiversidade:** trata dos impactos ambientais e climáticos sobre os ecossistemas e as populações da fauna e flora, com inundações, secas, incêndios florestais e acidificação dos oceanos ameaçando múltiplas espécies, aumentando a taxa de extinções.
- **Expansão do conhecimento:** trata do aumento da produção científica e da demanda por participação nos debates sobre o amanhã, resultando em uma comunidade global mais participativa e detentora de saberes diversos. A ferramenta para construir o amanhã é usar a educação como prática da liberdade.

Além dessas grandes tendências, desde a sua inauguração, o **Museu do Amanhã reverbera os diferentes temas relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** - algo que deverá prosseguir no seu plano de trabalho de 2021 a 2025. A Agenda 2030, como também é conhecida, se articula à





Década dos Oceanos da Nações Unidas e com a Década da Ação Global da Ciência para Sustentabilidade, que se iniciam em 2021.

#### **7.5.5. Objetivo geral**

Promover a reflexão, a discussão, a análise e o uso do conhecimento produzido em ciências, tecnologia, inovação e empreendedorismo pela sociedade, destacando as potencialidades e aplicações futuras que esse conhecimento traz, bem como as novas questões e desafios que ele nos coloca. Reúne em suas atribuições as atividades de pesquisa, difusão e divulgação.

#### **7.5.6. Objetivos específicos**

- A. Promover o debate sobre o amanhã, de acordo com as premissas curatoriais do Museu entre visitantes, tomadores de decisão, poder público, empreendedores, cientistas e a sociedade em geral, através de meio físico ou digital.
- B. Elaborar e executar ações de difusão cultural e científica que integrem atividades presenciais e à distância, articulando redes de conhecimentos e expandindo as possibilidades do Museu de ser um pólo integrador e de debate.
- C. Ser referência no apoio e desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentos sobre cenários de futuro e sobre novas práticas de ação técnica.
- D. Produzir e divulgar informações sobre temas de interesse do Museu do Amanhã para os seus diferentes públicos, assim como engajar esses públicos com a ciência, a tecnologia e a inovação, principalmente na sua interface com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
- E. Implementar Programa de Pesquisa, que contemple a disseminação de informações do acervo, destacando linhas de pesquisa institucional, de patrimônio cultural, de Museologia, de história institucional, Artes Visuais, Ciência e outras que se façam pertinentes à missão do museu;

#### **7.5.7. Ações para cumprimento das metas**

Para o desenvolvimento dos objetivos acima, serão realizadas as seguintes ações:

##### **Ações determinadas pelo edital:**

- Realizar atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório do Museu do Amanhã;
- Realizar atividades educativas consistentes ligadas ao Observatório do Museu do Amanhã;
- Realizar eventos em parcerias com universidades e outras ações afins para atividades de ciências e inovação;



### **Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:**

- Realizar pesquisas e a divulgação de conteúdos referentes ao acervo do Museu e temáticas afins;
- Realizar seminários e encontros presenciais e online com foco na disseminação de conhecimento e fortalecimento das redes de ciência;
- Criar e ofertar programação cultural e científica com temáticas de ciência e cidadania;
- Realizar parcerias e convênios com outras instituições, com ênfase na internacionalização da pesquisa;
- Criar conteúdos multiplataformas para programas do Museu;
- Realizar pesquisas de público, presencial e online, relativas ao Museu, suas ações e cenários de futuro.

### **7.6. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES**

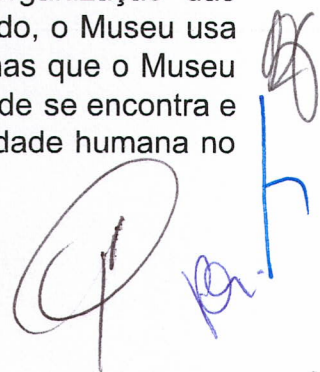
Este programa reúne os processos de criação, produção, manutenção e atualização de exposições, e metodologias relativas a todos os espaços e processos expositivos do Museu, sejam eles internos ou externos, incluindo as normas e critérios estabelecidos para o desenvolvimento de exposições.

Os programa de exposições abarca tanto exposições criadas e desenvolvidas pela equipe do Museu do Amanhã, exposições desenvolvidas por outras instituições e montadas no Museu e ainda exposições concebidas internamente, mas desenvolvida com outros parceiros para complementar as narrativas criadas internamente com materiais e conteúdos.

#### **7.6.1. Exposições como forma de comunicação**

A realização de exposições é uma das principais formas de comunicação do Museu com seus públicos e fonte de atração de visitação. Através delas é possível apresentar temas distintos em consonância com a missão, visão e os objetivos da instituição ou, ainda, focalizar um tema central que é trabalhado sob diferentes perspectivas, em parceria com instituições de pesquisa científica.

Para o Museu do Amanhã, as exposições são formas de contar histórias sobre acontecimentos do mundo real pelo olhar da ciência e da sustentabilidade, utilizando dados e fatos atualizáveis. Os desafios dos próximos cinquenta anos são por demais abstratos para serem compreendidos sem o suporte da ciência. Além das previsões feitas por organizações internacionais como Organização das Nações Unidas (ONU) e centros de pesquisa no Brasil e no mundo, o Museu usa dados sobre o mundo de hoje para contextualizar os diversos temas que o Museu aborda, criando um mapa mental da situação na qual a humanidade se encontra e quais os possíveis cenários se mantivermos o ritmo atual da atividade humana no



planeta. Mas dados e números em exposições são frios e não geram conexão com o visitante. Daí a necessidade de se retratar certos casos e histórias que possam criar uma empatia com o visitante, levando-o a se colocar no lugar das pessoas que estejam vivendo as consequências das transformações planetárias que estamos vivenciando nas últimas décadas. O sentido narrativo é o de aguçar os lados racional e emocional, pois apenas pela junção sensorial dos dois é que poderemos promover o engajamento e uma possível mudança de hábitos no visitante em prol de um estilo de vida sustentável.

#### **7.6.2. Atuação inovadora**

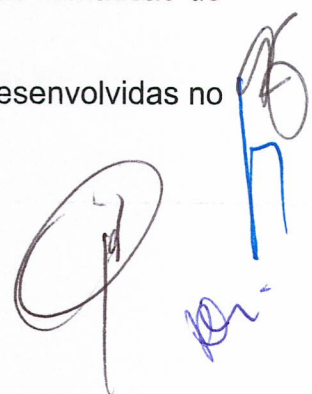
Nestes últimos cinco anos, as exposições foram um dos principais atrativos para os visitantes, e é por meio delas que as principais mensagens da curadoria do Museu são compartilhadas com seus públicos. A forma inovadora com que o processo de criação de exposições é tratado no Museu do Amanhã, por meio de um processo multidisciplinar que envolve de um time diversificado de profissionais, é o que garante esta atratividade, onde a linguagem e a narrativa das exposições articula propósitos, conteúdos, cenários, suportes e ambientes, de modo a criar uma experiência transformadora que sensibiliza o visitante e fomenta a produção de conhecimentos, significados e emoções. Sempre atendida aos temas atuais, as exposições são construídas apresentando conteúdos de excelência e complementadas com atividades culturais como seminários, palestras e apresentações.

#### **7.6.3. Objetivo geral**

Desenvolver e executar o Programa de Exposições por meio das seguintes ações: utilização dos espaços expositivos acolhendo e desenvolvendo exposições de curta, média ou longa duração, todas com acessibilidade, textos e materiais bilíngues, em consonância com a missão, visão e os objetivos do Museu do Amanhã e suas premissas curatoriais, promovendo a acessibilidade através de tecnologias assistivas e da disponibilização dos conteúdos em diferentes idiomas, além de atualizar e manter os conteúdos da Exposição Principal.

#### **7.6.4. Objetivos específicos**

- A. Estruturar e implementar ações que mantenham o espaço museográfico, equipamentos e instalações expositivas em adequado estado de preservação e funcionamento;
- B. Manter, atualizar e corrigir elementos da exposição principal;
- C. Desenvolver exposições temporárias de curta e média duração, itinerantes e virtuais utilizando critérios conceituais e curatoriais ligados às temáticas do Museu;
- D. Desenvolver mostras experimentais a partir das atividades desenvolvidas no Laboratório do Amanhã.



- E. Promover a acessibilidade à exposição principal e às exposições temporárias e itinerantes, bem como à programação cultural relacionada às exposições;
- F. Monitorar a satisfação dos visitantes com as exposições através da realização de pesquisas de opinião.

#### **7.6.5. Ações para cumprimento das metas**

Para o desenvolvimento dos objetivos acima, serão realizadas as seguintes ações:

##### **Ações determinadas pelo edital:**

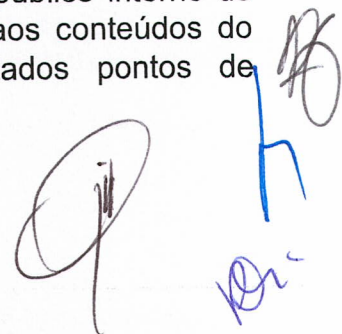
- Criar e realizar exposições de curta e média duração, de acordo com as metas estabelecidas no quadro I do anexo III do projeto básico;
- Utilizar os espaços expositivos acolhendo e desenvolvendo exposições de curta, média ou longa duração, todas com acessibilidade, textos e materiais bilíngues;
- Implementar e desenvolver exposições virtuais bilíngues, de maneira a possibilitar amplo acesso público ao equipamento cultural;
- Atualizar a exposição permanente sistematicamente com dados científicos, de acordo com o plano de atualização tecnológica e de conteúdo do Museu do Amanhã;
- Realizar levantamento do grau de satisfação dos usuários do Museu do Amanhã com o programa expositivo.

##### **Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:**

- Renovar os direitos de imagem e conexos dos dados audiovisuais da exposição principal;
- Manter os equipamentos eletroeletrônicos integrantes das exposições;
- Manter atualizada a política interna de exposições;

#### **7.7. PROGRAMA DE ACERVO**

Este programa tem a função de organizar o gerenciamento dos diferentes tipos de acervos da instituição, de natureza material e imaterial, incluindo conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados pelos vários programas. Esse gerenciamento compreende as ações de atualização, catalogação, tratamento, organização, pesquisa e comunicação. O programa trata também das atividades relativas à memória institucional do Museu, que está sendo organizada através da Amanhãteca, atrelada a uma política de gestão voltada para o público interno do Museu, suas várias equipes, assim como ao acesso público aos conteúdos do Museu de relevância e interesse. A seguir são apresentados pontos de convergência e pertinência com o contrato de gestão.



### 7.7.1. Acervo inovador

O Museu do Amanhã já nasceu com um acervo inovador, que é todo o conteúdo audiovisual, fotográfico e elementos interativos que compõem a exposição principal e alimentam as exposições temporárias e a programação cultural e científica. Pelo caráter nato-digital de seu acervo, suas premissas de segurança, uso, acesso e armazenamento são diferenciadas dos museus tradicionais, como uma concepção inovadora no desenvolvimento de acervos. Soma-se a isso, os próprios processos atrelados à atuação do Museu e ainda o mapeamento das interações com seus visitantes, que geram um abrangente acervo sobre visões e comportamentos da sociedade acerca dos Amanhãs que queremos.

O gerenciamento do acervo da exposição principal do Museu do Amanhã é gerenciado por um **software de gestão de conteúdos** chamado **Cérebro**. Ele recebe, transforma e integra diversas formas de dados dinâmicos às experiências expográficas, de forma que estas sejam atualizadas permanentemente em termos de conteúdo e comportamento.

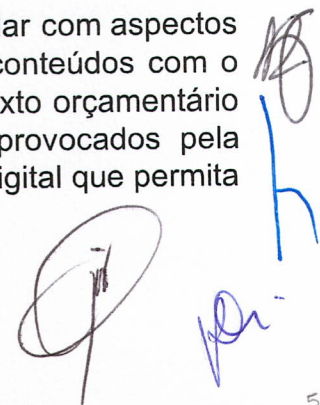
As fontes externas (instituições e centros de pesquisa parceiros) contribuem com conteúdos científicos para o Cérebro, incluindo imagens, vídeos, áudios, gráficos, até longos relatórios analíticos que após análise por especialistas, originam parâmetros numéricos, visuais ou textuais para apresentação nas experiências do Museu. A proposta de considerar como acervo do Museu, narrativas, dados e informações, resulta na necessidade de observar aspectos relacionados à inclusão digital, informacional e social.

Considerando esse cenário, o Museu do Amanhã dispõe dos seguintes grupos principais de acervos:

- Acervo relativo aos materiais da exposição principal;
- Acervo resultante das informações sobre os visitantes ou produzidas a partir da interação do visitante com a exposição principal;
- Acervo referente ao próprio Museu e/ou constituído por sua produção técnico-científica

Desde 2019, o IDG implantou no Museu do Amanhã o projeto Amanhãteca, por meio de uma parceria com o Instituto Brasileiro de Museus e o Taicanan, que é uma plataforma de repositório de código aberto, poderosa e flexível para WordPress. O **Tainacan** é uma ferramenta flexível que permite a gestão e a publicação de coleções digitais mantendo todos os requisitos de uma plataforma profissional para repositórios. Mais informações sobre o sistema podem ser consultadas em <https://tainacan.org/>.

Para o período de 2021 a 2022, um dos grandes desafios será lidar com aspectos de direitos autorais e com a necessidade de criação de novos conteúdos com o objetivo de atualizar a exposição de longa duração, em um contexto orçamentário difícil principalmente devido aos impactos sócio-econômicos provocados pela pandemia do Coronavírus, bem como avançar em infraestrutura digital que permita



explorar o potencial pleno das informações, dados e conteúdos criados e reunidos pelo Museu no decurso de suas atividades. Três ações serão fundamentais para o programa de Memórias e Acervos do Museu do Amanhã:

- A integração da memória institucional ao programa de acervos, de forma constituir uma política de acervos que preveja a preservação, difusão e aquisição de conteúdos;
- A consolidação do sistema Tainacan na documentação integrada dos acervos do Museu;
- A difusão de conteúdos por meio da Amanhãteca.

#### **7.7.2. Objetivo geral**

O programa de acervo e memória visa constituir, gerenciar, documentar, organizar, pesquisar, adquirir e comunicar os diferentes tipos de acervos do Museu, materiais e imateriais, incluindo conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados por outros programas. Cabe também ao programa realizar estudos, pareceres e outras ações para composição do acervo estabelecendo prioridades para aquisição ou aceite de doações de bens culturais relevantes para o patrimônio do museu; atualizando periodicamente o inventário dos bens culturais do museu; mantendo e atualizando sistemas de catalogação e base de dados sobre os bens culturais, bem como possibilitando o acesso público à base de dados dos bens culturais;

#### **7.7.3. Objetivos específicos**

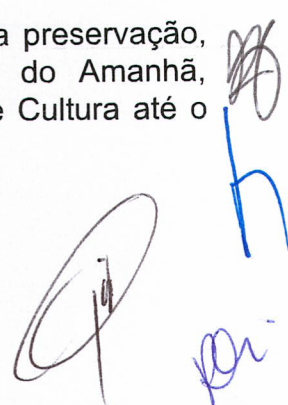
- A. Organizar e gerenciar, de forma integrada, o acervo da instituição com base em normas internacionais de terminologia de metadados e de intercâmbio de dados;
- B. Preservar e divulgar a produção, história e a memória do Museu do Amanhã por meio da guarda, organização, pesquisa e extroversão de seu acervo; e
- C. Manter ações e serviços de informação e atendimento a pesquisas e consultas de forma estruturada e didática para atender a todos os públicos, promovendo o livre acesso ao acervo do Museu;

#### **7.7.4. Ações para cumprimento das metas**

Para o desenvolvimento dos objetivos acima, serão realizadas as seguintes ações:

##### **Ações determinadas pelo edital:**

- Realizar inventário, catalogação, higienização, conservação preventiva e restauração de bens culturais, sempre que houver;
- Elaborar documento contendo normas e procedimentos para preservação, conservação e restauração de bens culturais do Museu do Amanhã, encaminhando-o para apreciação da Secretaria Municipal de Cultura até o fim do primeiro quadrimestre do contrato;



### **Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:**

- Manter atualizado o banco de dados do Sistema Tainacan;
- Consolidar a política de acervos;
- Realizar pesquisa e geração de novos conteúdos e narrativas para todos os programas do Museu;
- Manter o Sistema Cérebro atualizado, para acesso aos registros de atualização da exposição principal;
- Adequar a divulgação das informações à Lei Geral de Proteção de Dados;

### **7.8. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS**

Este programa abrange políticas, projetos, atividades e produtos educativos, inclusivos e de acessibilidade desenvolvidos pelo Museu, a partir de sua temática, com o objetivo de atender a diferentes públicos. Compreende a atuação do Museu na educação não formal, voltada para o desenvolvimento de públicos, em articulação com os demais programas e com outras instituições.

Este programa respeita os aprimoramentos ocorridos ao longo de seis anos da gestão do IDG no Museu do Amanhã, indicados em seu Plano Museológico, e consolida uma visão mais ampliada das relações do Museu com seus diversos públicos, que o posiciona como um **Museu Educador**, que instiga a curiosidade, apresenta perguntas desafiadoras e busca criar uma experiência transformadora através dos valores do diálogo e da convivência. A seguir são apresentados pontos de convergência e pertinência com o contrato de gestão.

#### **7.8.1. Museu educador**

Compreendemos que um **museu educador**, comporta dois elementos:

- seus colaboradores, suas práticas e o que a partir disso desenvolvem e oferecem de conteúdos, ao se envolverem com a função e a ação de educar; e
- o equipamento cultural, como estrutura base para a promoção de um conceito de educação como processo de humanização, priorizando não a transmissão de determinados conteúdos e condutas predefinidos, mas o fomento da criação de conhecimento, reflexão e participação.





Se o conceito de Museu educador requer o engajamento das diferentes dimensões do Museu – conteúdos, procedimentos, colaboradores – com a finalidade, no sentido amplo, de educar definida anteriormente, é preciso combinar, de modo original, informação e valores. No Museu do Amanhã, a organização das contribuições dos diversos campos do saber não segue a tradicional separação entre Ciências da Natureza e Ciências Sociais, ou entre Exatas e Humanidades. Neste sentido, para o período 2021/22, a missão do programa de Educação deverá ser estimular a transformação das nossas relações com o planeta e com as pessoas, por meio da formação em habilidades para a transformação, instigando os visitantes a pensar os desafios do Amanhã. A partir de uma ciência participativa e pensamento crítico são articulados temas e questões apresentados pelo Museu aos saberes, histórias e individualidades dos visitantes de forma não-hierárquica, visando a equidade e autonomia.

Uma outra questão fundamental para o Programa de Educação é a capacitação de professores. Antes mesmo de abrir as portas ao público, o IDG, realizou encontros de **formação com os professores da rede municipal, estadual e privada do Rio de Janeiro**. O Programa Educativo que vem sendo desenvolvido para o Museu tem como um dos objetivos iniciar e firmar parcerias com os professores e coordenadores regionais, previamente à abertura do Museu. Para a próxima gestão, será mantida esse caminho de diálogo com professores de escolas, de forma que possam não somente serem preparados para a visita, mas ampliem seus repertórios científicos e estejam capacitados para propor novas narrativas e parcerias entre Museu e escola. Acreditamos, que o Museu do Amanhã deve ser também um espaço de formação e produção de materiais de suporte ao professor, e estes recursos podem estar disponibilizados online.

### 7.8.2. Desenvolvimento de públicos

Com relação ao desenvolvimento de públicos, o IDG estabeleceu a prática mapear a jornada do visitante a partir do momento em que ele decide visitar o Museu do Amanhã (ainda em sua casa ou local de trabalho) até o pós-experiência, passando

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

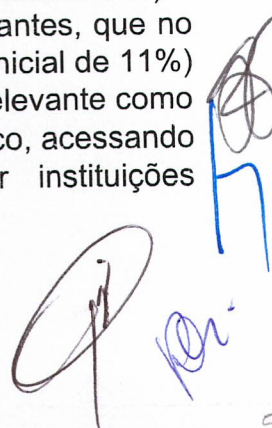


pelas expectativas do visitante, atividades realizadas, pontos de contato presenciais e digitais e qualidade do atendimento, dos serviços e do conteúdo do Museu, para criar novas estratégias e ações que aumentem a satisfação em toda a cadeia de relacionamento do visitante com o Museu. As pesquisas com os visitantes realizadas pelo Museu do Amanhã têm sido parte fundamental da estratégia de engajamento de públicos, uma vez que elas fornecem as bases para compreensão de quem são os visitantes do Museu, do tipo de percepções e sensações produzidas a partir da visita ao Museu e dos temas sobre os quais os públicos do Museu têm interesse em se aprofundar. Neste sentido, o IDG realiza anualmente a pesquisa de público e satisfação, com objetivo de acompanhar a evolução histórica do perfil de público do Museu e de suas avaliações. De caráter quantitativo, ela tem sido aplicada presencialmente por meio de questionário digital com média de quarenta questões. Uma das estratégias de viabilidade do processo é a formalização de parcerias com universidades, instituições de ensino e pesquisa, principalmente para a etapa de captação de dados. As duas últimas, 2018 e 2019, foram realizadas em parceria com a ESPM.

Os resultados da pesquisa traçam um perfil básico dos visitantes e são utilizados em diferentes níveis dentro da instituição, mas principalmente para segmentação de público a fim de garantir resultados mais assertivos de comunicação. Na última edição (2019), identificamos que o público do Museu do Amanhã é formado majoritariamente por mulheres (62%) e jovens de até 34 anos (55%). Grande parte dos visitantes vem de fora da cidade do Rio de Janeiro (68%), o que reforça o caráter turístico do Museu. Na cidade do Rio de Janeiro, a maior parte (72%) é composta por moradores das zonas norte e oeste, o que indica que o Museu, apesar de estar localizado no centro da cidade, transpõe bem barreiras de acesso e atrai os diversos públicos.

Quando a questão é o meio pelo qual o visitante ficou sabendo do Museu, identificamos que é crescente a importância da Internet e das redes sociais, sendo o site e as redes (juntos somam 30%) um meio de busca de informação tão importante quanto a já consolidada televisão (31%). A pesquisa também contempla informações sobre renda, escolaridade, raça, meio de transporte para chegar ao Museu e hábitos culturais, bem como uma parcela dedicada às avaliações e percepções do visitante.

Além de entender que o público do Museu ainda é majoritariamente composto por pessoas em primeira visita (85%), contra 5% que já havia visitado o Museu outra vez e 10% que visitaram o Museu mais de duas vezes, uma informação que tem sido fundamental para a compreensão das estratégias de educação do Museu com seus visitantes é que mais de 56% dos visitantes do Museu não possuem hábitos culturais de visitação a Museus (não compareceram a um Museu no último ano) e 22% nunca foram em um Museu antes. Esse dado de primeiros visitantes, que no 4º ano de pesquisa, atingiu seu maior índice (o dobro da proporção inicial de 11%) nos leva a inferir que o Museu do Amanhã desempenhou um papel relevante como Museu educador, formador de audiências e atrativo cultural e turístico, acessando públicos que antes não se sentiam engajados a frequentar instituições semelhantes.



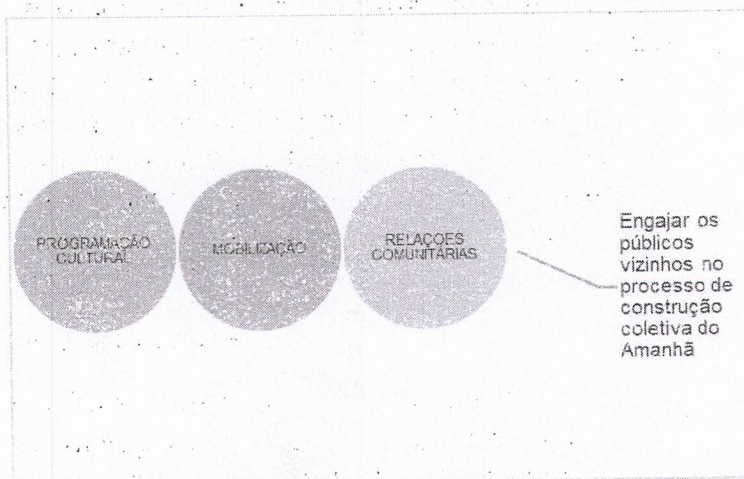
### 7.8.3. Relações comunitárias

Em relação ao programa de **relações comunitárias**, o Museu do Amanhã é beneficiado por estar localizado às margens da Baía de Guanabara e em uma região de relevância histórica, tanto do ponto vista urbanístico quanto social. Graças ao recente e minucioso trabalho arqueológico e histórico realizado na Região Portuária da Cidade do Rio de Janeiro - também conhecida como Pequena África - temos uma melhor compreensão da trajetória de uma grande parte da população carioca. Nesta área desembarcaram cerca de um milhão de africanos escravizados, um dos portos por onde o Brasil se tornou africano. Hoje, aproximadamente 30.000 habitantes vivem nos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo, e nos Morros da Conceição, Livramento, Pinto e Providência, sendo este último a primeira favela do Brasil.

Por reconhecer a região e seus moradores como propulsores de transformações profundas, e portadores de uma cultura popular e sofisticada, o Museu deve continuar a engajar os públicos vizinhos no processo de construção coletiva do Amanhã, por meio de projetos e programação cultural e de mobilização. Esse reconhecimento deverá pautar a forma como o Museu recebe o seu público e desenvolve suas atividades. Para a próxima gestão, além das temáticas relativas ao Museu, as ações do programa de Relações Comunitárias estarão focados na saúde e no bem-estar de sua comunidade.

### 7.8.4. Programação cultural

A programação cultural, além de complementar as abordagens trazidas pelas exposições, busca dialogar com o público de forma a disponibilizar o Museu não só como fonte de informação e conhecimento, mas como um espaço de convivência socializador e inclusivo. Para manter a qualidade e atratividade de sua programação, o Museu deverá intensificar seus esforços em construir agendas próprias e articular parcerias para aproveitar oportunidades de mobilização e engajamento de públicos através de agendas compartilhadas que sejam relevantes para sua temática.



*[Assinaturas manuscritas em azul e preto]*

### 7.8.5. Agendas temáticas do programa

O IDG pretende trabalhar as seguintes temáticas nos anos de 2021 e 2022.

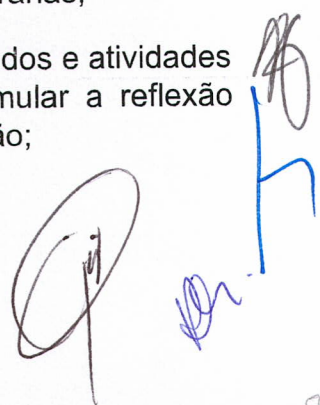
- **2021**
  - Amazônia
  - Futuro dos Oceanos (Década Internacional dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável)
  - Década das Nações Unidas sobre restauração de ecossistemas
  - Arquitetura, Urbanismo e Sustentabilidade das cidades (aproveitando o Congresso Mundial de Arquitetura - UIA apoiado pela Prefeitura do Rio de Janeiro).
- **2022**
  - Perspectivas da ciência para o Brasil do Amanhã (a partir das comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil)
  - O mundo digital e as novas formas e linguagens de comunicação (a partir das comemorações do Centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo)
  - Os impactos do aquecimento global nas cidades e a construção de estratégias de resiliência

### 7.8.6. Objetivo geral

O Programa tem como objetivo **consolidar o Museu do Amanhã como Museu educador e plataforma para pensar o futuro**, ofertando diferentes atividades que despertem a curiosidade do visitante para os temas e as narrativas de conteúdo relacionados à linha curatorial e às pesquisas científicas desenvolvidas pelo Museu. Entre essas atividades estão **palestras, seminários, oficinas, cursos e workshops, além de visitas e atividades educativas específicas**, que aprofundam o conteúdo com o apoio de pesquisadores e cientistas especializados em certos assuntos, muitas vezes complementando a abordagem feita nas exposições. Fortalecer a relação do Museu do Amanhã com seus vizinhos de forma a que possam usufruir da presença deste equipamento cultural na região.

### 7.8.7. Objetivos específicos

- A. Executar o Programa Educativo e Cultural para distintos grupos de visitantes, preferencialmente mediante agendamento, a fim de ampliar as possibilidades de aproveitamento dos serviços oferecidos pelo museu para turistas, idosos, grupos de profissionais e outros públicos específicos;
- B. Desenvolver ações educativo-culturais, presenciais e *on-line*, com base em temas transversais às exposições de longa duração e temporárias;
- C. Oferecer visitas educativas aos grupos previamente agendados e atividades variadas ao público espontâneo, com o objetivo de estimular a reflexão crítica e aprofundar a temática da exposição de longa duração;



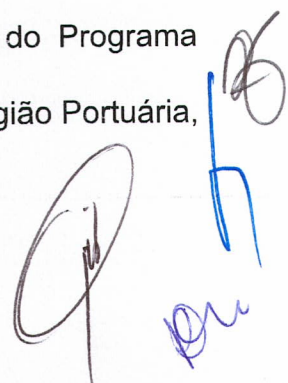
- D. Oferecer formação para professores e educadores nos roteiros de visitação e nos conteúdos tematizados pelo Museu;
- E. Fomentar a produção de materiais para professores;
- F. Ampliar a relação Museu - escola;
- G. Desenvolver política de parcerias com órgãos públicos, escolas e instituições especializadas na formação de educadores;
- H. Promover a qualidade da experiência dos públicos com o Museu;
- I. Promover o acesso amplo e irrestrito a pessoas com deficiência e grupos em vulnerabilidade social;
- J. Oferecer capacitação continuada aos funcionários;
- K. Catalisar a introdução e a adoção de novas ferramentas, processos e inovações como exercício da educação não-formal, em que as pessoas sejam capazes de desenvolver soluções de impacto para suas vidas e para o mundo, inventando futuros possíveis ao aproximar os diferentes públicos das temáticas, atividades e acervo do Museu;
- L. Realizar em sua programação atividades destinadas à inserção da instituição na programação da Semana Nacional de Museus, da Primavera de Museus, da Paixão de Ler e demais projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro;
- M. Realizar reuniões com professores, alunos, e demais participantes das atividades previstas no Contrato de Gestão, inclusive com moradores do entorno;

#### **7.8.8. Ações para cumprimento das metas**

Para o desenvolvimento dos objetivos acima, serão realizadas as seguintes ações:

##### **Ações determinadas pelo edital:**

- Realizar visitas educativas, considerando os diversos interesses e formas de abordar a exposição principal e outras áreas/ações do Museu;
- Realizar visitas educativas ao público estudantil considerando os diversos interesses e formas de abordar a exposição principal e outras áreas/ações do Museu;
- Realizar atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã;
- Realizar atividades educativas consistentes ligadas ao Observatório do Amanhã;
- Formar no mínimo de 2.000 professores por ano através do Programa Educativo;
- Ampliar e consolidar a presença do Museu do Amanhã na Região Portuária, através do Programa e Fórum de Vizinhos do Amanhã;



- Buscar atingir 80% de satisfação do público com as visitas educativas

#### **Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:**

- Manter atualizada a política de educação do Museu;
- Realizar a capacitação continuada aos funcionários;
- Realizar visitas educativas, considerando os diversos interesses e formas de abordar a exposição principal e outras áreas/ações do Museu;
- Realizar visitas customizadas agendadas para pessoas e/ou grupos, com recorte aprofundado imersivo nas temáticas trabalhadas pelo Museu;
- Realizar visitas mediadas agendadas para diferentes grupos, utilizando materiais e proposições desenvolvidas no programa educativo, por meio do programa Trilhar amanhã;
- Realizar cursos e workshops para a formação de professores da rede de escolas públicas e privadas;
- Propiciar o envolvimento dos diversos públicos nas atividades, ações, projetos e programas do Museu;
- Realizar parcerias com instituições e organizações (nacionais e internacionais) direcionadas para a educação e a construção da cidadania;
- Realizar parcerias com museus e instituições afins direcionadas para a educação e a formação de redes;
- Promover encontros entre especialistas e a sociedade em geral sobre temáticas relativas à diversidade cultural;

#### **Ações condicionadas à captação de recursos adicionais:**

- Ampliar e consolidar as ações de educação no Museu digital;
- Estreitar e ampliar a compreensão dos conteúdos do Museu e sua missão com a história da cidade, por meio de parcerias com instituições culturais e educativas;
- Realizar programas voltados para meninas buscando o engajamento de público infante-juvenil, com práticas e ações lúdico-educativas com temáticas de gênero;
- Desenvolver ações voltadas ao atendimento e inclusão da população em situação de rua, por meio de ações como o Coral uma só Voz e Banquete;

### **7.9. PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE**

O Programa de Acessibilidade contempla todas as ações que tem por objetivo garantir o acesso de todas as pessoas, fornecendo os meios para o acesso não apenas ao espaço do Museu, mas à possibilidade de participar da programação científica e cultural, ações educativas, exposições e experiências oferecidas aos visitantes, tanto presencial quanto on-line.



### 7.9.1. Acessibilidade plena no museu

No Museu do Amanhã, a acessibilidade é entendida sob a ótica da convivência, que é um dos valores que guiam sua atuação, e da prestação de serviços, como instituição pública ao serviço da sociedade. Dessa forma, este é um programa horizontal e permanente, que envolve todas as áreas e está em constante desenvolvimento, com o objetivo de aprimorar e ampliar as possibilidades de acesso e inclusão que tornem possíveis o contato de todas as pessoas com os conteúdos e espaços do museu.

O Museu do Amanhã, desde sua idealização, considera a acessibilidade plena como aspecto fundamental de sua prática, contemplando as intervenções arquitetônicas necessárias para garantir o acesso e circulação à edificação e o acesso às exposições e seus conteúdos através de recursos multissensoriais. Reforçando esta vocação, o IDG tem promovido a inclusão por meio da atuação direta das equipes de Atendimento ao Público e de Educação, preparadas para levar em conta as múltiplas existências, buscando proporcionar a convivência e o bem-estar de todos.

De acordo com as recomendações da Política Nacional de Museus, a acessibilidade no Museu do Amanhã, muito fortalecida pela atuação do IDG, abrange suas várias dimensões - arquitetônica, metodológica, instrumental, programática, atitudinal e comunicacional - através dos seguintes recursos:

- Piso podotátil, rampas para cadeira de rodas, cadeiras para pessoas com mais de 200 kg, elevadores, fraldários, banheiros adaptados, sinalização universal e carrinhos elétricos acessíveis para facilitar a mobilidade dos visitantes entre a Praça Mauá e o museu.
- Mobiliários adaptados para pessoas com deficiência física, mobilidade reduzida ou baixa estatura.
- Maquetes táteis que permitem reconhecer a construção arquitetônica do edifício e seu entorno, bem como os espaços internos do Museu.
- Mapas táteis de textos e legendas em dupla leitura, que permitem a leitura não apenas visual, mas também por meio da escrita Braille.
- Audioguia interativo para o público com deficiência visual que disponibiliza informações arquitetônicas e relacionadas ao conteúdo da exposição de longa duração.
- Audiodescrição e videoguias em libras para as exposições de longo prazo e temporárias, acessíveis através de aplicativo on-line gratuito e disponível nas plataformas *GooglePlay* e *AppleStore*.
- Tablets acessíveis para reprodução de vídeo-guias em Libras e audioguia para pessoas com deficiência visual.
- Visitas mediadas para público agendado ou espontâneo, acessíveis em Libras, além de visitas cognitivo-sensoriais para pessoas com deficiência intelectual e/ou mental.
- Horário exclusivo para visitação de pessoas com deficiência intelectual e/ou mental, e pessoas com autismo e seus acompanhantes,

Os recursos oferecidos tendem a fortalecer a autonomia de pessoas com deficiência nos espaços do museu, promovendo a interação e o atendimento consciente às pessoas e suas diversas formas de estar no mundo. Este deve ser, portanto, um programa em constante desenvolvimento, que reconhece a importância de oferecer outras possibilidades de acesso ao visitante, que tornem possíveis o contato com os conteúdos e espaços do museu.

A acessibilidade é um valor importante para a atuação do IDG, considerando o Museu do Amanhã como um **Museu Educador** e uma instituição a serviço da sociedade. Neste sentido, será imprescindível dispensar atenção especial às pessoas com necessidades especiais, para que possam se relacionar com os conteúdos desenvolvidos, não apenas no espaço físico, mas também na dimensão digital. Para o próximo biênio o IDG pretende dar continuidade às ações acessíveis do Museu em todas as suas dimensões, garantindo o acesso de todos os públicos ao conhecimento gerado pelo Museu. Será fundamental o fortalecimento de parcerias com órgãos públicos, escolas e instituições especializadas na formação de educadores para identificar oportunidades de aprimoramento, e criar visitas adaptadas a pessoas com qualquer tipo de necessidade especial. Neste sentido, farão parte da programação científica e cultural do Museu diversas atividades para pessoas com deficiência e suas famílias, além de visitas mediadas, presenciais e virtuais, para grupos escolares e não escolares, onde o diálogo é pautado pela diversidade e inclusão.

### **7.9.2. Objetivo geral**

Promover o amplo acesso de todas as pessoas, garantindo a inclusão daquelas que possuem especificidades físicas, sensoriais, cognitivas ou comunicacionais, através de ações, programas, produtos, intervenções arquitetônicas, espaços, mobiliário, equipamentos, metodologias e condutas que visam transpor as múltiplas barreiras que possam existir entre o museu e seus públicos.

### **7.9.3. Objetivos específicos**

- A. Promover a utilização de recursos de apoio multissensoriais, como forma de auxiliar a compreensão, principalmente de pessoas com deficiências (visuais, auditivas, físicas e cognitivas) aos conteúdos apresentados nas exposições, tanto no espaço físico quanto digital;
- B. Formar educadores e profissionais para o atendimento aos públicos com especificidades físicas, comunicacionais, sensoriais e cognitivas;
- C. Manter os espaços com acesso e circulação adequados ao atendimento de todas as pessoas, através de intervenções arquitetônicas e recursos que contribuam para a acessibilidade comunicacional, cognitiva e sensorial;
- D. Desenvolver visitas mediadas com o propósito de atender aos públicos com necessidades especiais;
- E. Garantir a acessibilidade a toda a programação científica, educativa e cultural realizada presencialmente e on-line;



- F. Oferecer recursos multimídia para acessibilidade dos conteúdos apresentados pelo Museu para fins educacionais, de comunicação e divulgação científica;

#### **7.9.4. Ações para cumprimento das metas**

Para o desenvolvimento dos objetivos acima, serão realizadas as seguintes ações com base no modelo de governança do IDG:

- Manter uma política de acessibilidade com foco no bem viver e bem-estar, por meio de ações de valorização das relações humanas e integração com a natureza;
- Manter as visitas mediadas acessíveis, ampliando o acesso a públicos com outros níveis cognitivos e sensoriais, tais como pessoas com deficiência visual, auditiva, autismo e deficiência intelectual;
- Garantir a acessibilidade nos seminários e encontros presenciais e virtuais sobre deficiência e acessibilidade;
- Manter parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais públicos prioritários para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis;
- Disponibilizar exposições com conteúdos e atividades correlatas acessíveis.

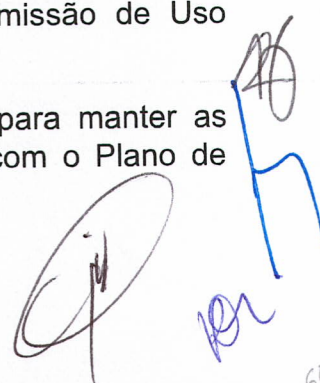
### **7.10. PROGRAMA DE ARQUITETURA**

#### **7.10.1. Apresentação**

O Programa de Arquitetura compreende as ações de identificação, conservação e adequação dos espaços livres e construídos, bem como das áreas em torno da instituição. Abrange a manutenção dos espaços e instalações, a especificação de recursos e rotinas adequados ao cumprimento de suas funções e ao bem-estar dos visitantes e colaboradores do Museu. Compreende também a gestão ecoeficiente das operações prediais e manutenção técnica-operacional da edificação, conforme os documentos listados no anexo VII do Projeto Básico, do Edital 01/2020. A seguir são apresentados pontos de convergência e pertinência com o contrato de gestão.

O programa de Arquitetura para o Museu do Amanhã apresenta rotinas e planos de operação, inspeção e manutenção complexos, devido às distintas características da edificação que ocupa e ao grande volume de pessoas que circulam diariamente em suas dependências. Desde a inauguração do Museu, a gestão do IDG vem sistematicamente aprimorando a gestão ecoeficiente das operações do edifício e buscando se manter em conformidade com os protocolos e legislação pertinentes. A ocupação dos espaços proposta neste Plano de Trabalho obedece às diretrizes de Gestão e Delimitação dos Espaços com Permissão de Uso constantes no item 7.2 do edital 01/2020.

O Programa de Arquitetura abrange as atividades necessárias para manter as instalações prediais e de equipamentos do Museu, de acordo com o Plano de





Manutenção Programada, desenvolvido pelo IDG, visando à salvaguarda dos imóveis, garantindo seu pleno funcionamento. Seu objetivo é garantir todos os sistemas integrantes dos prédios em pleno funcionamento e com documentação correspondente de responsabilidade técnicas, licenciamentos e garantias válidas, evitando deterioração pelo uso e pelo tempo, antevendo problemas, mantendo todos os sistemas integrantes dos prédios em pleno funcionamento, bem como documentação correspondente de responsabilidade técnicas, licenciamentos e garantias válidas.

### **7.10.2. Plano de manutenção programada**

Desde sua concepção, a sustentabilidade é um dos pilares da atuação do Museu do Amanhã. O projeto arquitetônico é energeticamente eficiente, permitindo o máximo aproveitamento da luminosidade natural, geração de energia solar e resfriamento do sistema de climatização através da captação da água do mar. Também é eficiente quanto ao uso da água, possuindo sistemas de captação de águas pluviais e tratamento e reuso de água cinza. Na gestão do IDG, foram implementadas várias melhorias na busca por uso cada vez mais racional e eficiente dos recursos hídricos e energéticos. Foram realizadas reavaliações sistemáticas de procedimentos de operação, que resultaram em ajustes de eficiência e horário de utilização de equipamentos, reduzindo custos através da racionalização do consumo de energia e água.

Para o próximo contrato de gestão, os principais desafios estão relacionados à manutenção predial, devido à depreciação e envelhecimento da estrutura e dos equipamentos. Será essencial manter e ampliar a gestão eficiente dos recursos, buscando reduzir custos operacionais, mantendo o atendimento às normas técnicas e procedimentos administrativos, de forma a preservar a integridade das características de segurança, funcionalidade, confiabilidade, higiene e o padrão de conforto de quando o imóvel foi entregue para uso. Neste sentido, será proposto para a próxima gestão um plano de manutenção integrada em quatro níveis:

- **Manutenção preditiva:** visa detectar uma falha antes que ela aconteça, por meio de análises científicas. Essas análises são efetuadas por meio de equipamentos específicos, nos quais, com o uso de espectros de vibração temperatura e outros, se pode identificar com clareza uma possível falha apontando até mesmo o período em que irá acontecer.
- **Manutenção preventiva:** visa antecipar a falha, efetuando a troca de componentes. O ponto importante da preventiva se dá em que a troca do componente tem que ser efetuada no período previsto mesmo que esteja em boas condições, caso necessário, o período deve ser revisto depois dessa troca.
- **Manutenção corretiva:** visa corrigir, restaurar, recuperar a capacidade funcional de um equipamento ou instalação, que tenha cessado ou diminuído sua capacidade de exercer as funções para as quais foi projetado.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

- Engenharia de Manutenção: Tem por objetivo analisar oportunidades técnicas de melhoria de processos operacionais com a aplicação de conceitos e metodologia própria (MAMP - Metodologia de Análise e Melhoria de Processos) à otimização e eficiência global de sistemas, subsistemas, equipamentos, tanto do ponto de vista dos processos e dos custos, como também para alcançar uma melhor manutenibilidade, confiabilidade e disponibilidade destas sistemas, subsistemas e equipamentos de utilidades e das instalações prediais.

Este plano será viabilizado a partir das seguintes ações:

- Manutenção técnica: visa conservar as características funcionais relacionadas à manutenção das peculiaridades técnicas dos espaços privados e comuns, das instalações e equipamentos, de modo que estejam disponíveis pelo máximo de tempo, com baixo custo e alta confiabilidade.
- Manutenção de segurança: visa conservar as características concernentes à segurança e estabilidade da estrutura ao fogo, à chuva, e demais intempéries que possam causar riscos à integridade física de usuários e de terceiros.
- Manutenção de higiene: visa conservar as características que dizem respeito à manutenção do asseio dos pisos, paredes, esquadrias, mobiliários, instalações e equipamentos de saneamento, em defesa da saúde dos usuários e terceiros.
- Manutenção de conforto: visa conservar as características voltadas à manutenção da comodidade e bem-estar dos usuários proporcionadas por dispositivos construtivos, como isolamento técnico, acústico, ventilação, refrigeração, aquecimento e visuais, tais como pintura.

### **7.10.3. Museu sustentável**

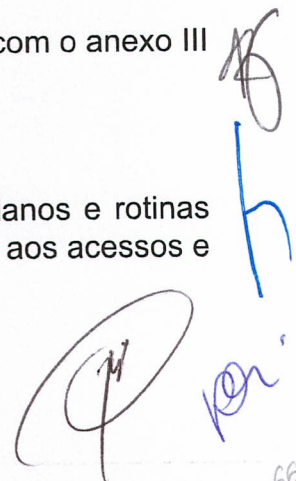
Uma vez que a sustentabilidade é um dos valores norteadores do Museu do Amanhã, o IDG está continuamente procurando oportunidades para aprimorar a gestão ecoeficiente de suas operações, com foco nas seguintes dimensões:

- Eficiência energética
- Racionalização do uso de água
- Revisão de procedimentos operacionais e
- Sistema integrado de gestão de ativos

O detalhamento deste programa foi realizado no item 14, de acordo com o anexo III do Projeto Básico, do Edital 01/2020.

### **7.10.4. Objetivo geral**

O Programa de Arquitetura tem por objetivo elaborar e executar planos e rotinas relativas à preservação e conservação predial, cuidados necessários aos acessos e



circulação de pessoas e aos aspectos de acessibilidade física e gestão ecoeficiente, além de garantir a manutenção e segurança do conjunto arquitetônico e dos bens culturais, realizando: inventário dos bens do Museu; conservação preventiva, plano de gestão de riscos e manutenção do conjunto arquitetônico e de bens móveis, de acordo com normas, manuais e boas práticas, com o cumprimento do Plano de Manutenção Programada; verificação através de auditoria externa das condições dos sistemas prediais; bem como a contratação e/ou renovação de seguro predial e de bens culturais.

#### **7.10.5. Objetivos específicos**

- A. Manter e atualizar quando necessário o Plano de Manutenção Programada, visando a salvaguarda dos imóveis, garantindo seu pleno funcionamento, evitando deterioração pelo uso e pelo tempo, antevendo problemas, bem como garantir todos os sistemas integrantes dos prédios em pleno funcionamento e com documentação correspondente de responsabilidade técnicas, licenciamentos e garantias;
- B. Identificar, conservar e adequar os espaços construídos, bem como das áreas no entorno da edificação;
- C. Assegurar a manutenção física, atualização e conservação preventiva e corretiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial;
- D. Garantir acesso adequado aos públicos interno e externo e aos fornecedores de forma organizada, evitando transtornos e aglomerações;
- E. Manter e ampliar os sistemas de gestão eficiente e sustentável de recursos como água e energia;
- F. Monitorar e revisar os planos e rotinas necessários à operação adequada da edificação;
- G. Valorizar as ações sustentáveis executadas pelo Museu em sua operação;

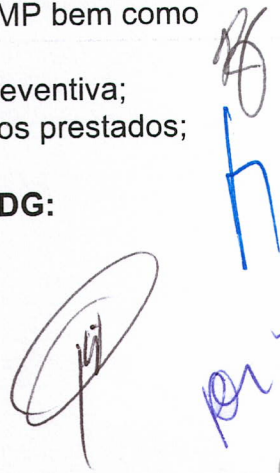
#### **7.10.6. Ações para cumprimento das metas**

Para o desenvolvimento dos objetivos acima, serão realizadas as seguintes ações:

##### **Ações determinadas pelo edital:**

- Apresentar, em até 15 dias antes do final do 1º quadrimestre do 1º ano do Contrato de Gestão, o Plano de Manutenção Programada (PMMP bem como as rotinas técnicas de intervenção);
- Realizar as intervenções previstas no plano de manutenção preventiva;
- Buscar manter em 80% o grau de satisfação quanto aos serviços prestados;

##### **Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:**



- Aprimorar as condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, entre outros;
- Manter equipe com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e das áreas externas e promover periodicamente ações de capacitação dessa equipe;
- Manter situação regular cadastral da edificação, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à Prefeitura do Rio de Janeiro;
- Atualizar, quando necessário, o Plano de Manutenção Integrada;
- Revisar periodicamente o Manual de Normas e Procedimentos;
- Realizar gestão sustentável de recursos contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e manutenção da coleta seletiva;

#### **Ações condicionadas à captação de recursos adicionais:**

- Estudar e realizar a migração do fornecimento de energia elétrica do Museu para o mercado livre.

## **7.11. PROGRAMA DE SEGURANÇA**

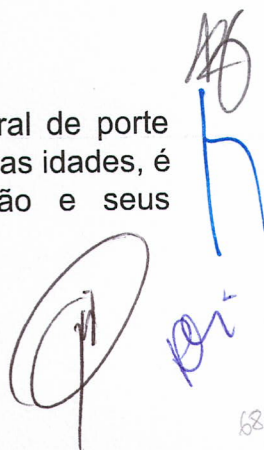
### **7.11.1. Apresentação**

Este programa abrange os aspectos relacionados à segurança do Museu, da edificação, do acervo e dos públicos interno e externo, incluídos sistemas, equipamentos e instalações, e a definição de rotinas de segurança e estratégias de emergência, a partir da perspectiva museológica. A seguir são apresentados pontos de convergência e pertinência com o contrato de gestão.

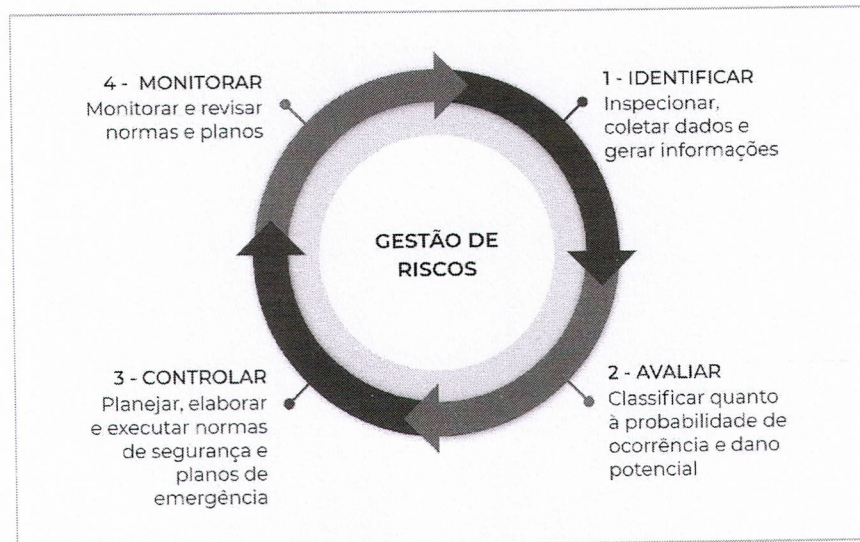
A segurança é composta por duas dimensões básicas: prevenção e resposta. A prevenção é o princípio fundamental que norteia as normas e procedimentos, com o objetivo de minimizar as ocorrências de acidentes. A resposta envolve o planejamento de rotinas e planos de emergência, que têm por objetivo detectar e agir de forma rápida e eficaz frente a ocorrências. A elaboração destas normas e planos é resultado de uma avaliação de riscos integrada, que os identifica e classifica em relação ao impacto e à probabilidade de ocorrência, resultando em uma matriz que mapeia todos os pontos de atenção.

### **7.11.2. Gestão de riscos**

Garantir a segurança do Museu do Amanhã, um equipamento cultural de porte monumental por onde circula um volume elevado de pessoas de todas as idades, é uma atividade que envolve a participação de toda a instituição e seus



colaboradores. É fundamental que a segurança seja entendida como uma prática que deve sempre fazer parte dos pressupostos de ação. O apoio institucional ao ordenamento de segurança, bem como sua comunicação clara e objetiva, são partes essenciais da gestão de segurança realizada pelo IDG, que mantém todos os procedimentos de segurança e planos de emergência em conformidade com a legislação aplicável, e realiza gestão de riscos de forma integrada, aplicando um processo contínuo de atualização do mapeamento dos riscos, de acordo com os seguintes passos:



Segundo as diretrizes da Política de Gestão de Riscos do IDG, a gestão de riscos eficiente depende de:

- uma cultura corporativa que defina corretamente as responsabilidades de cada colaborador na execução das suas atividades;
- incentivos à identificação de questões passíveis de serem avaliadas como arriscadas;
- Definição objetiva da participação de cada colaborador no controle de riscos de sua respectiva área.

### 7.11.3. Sistemas de segurança

O Museu do Amanhã conta com diversos sistemas de segurança que atuam de forma integrada e inteligente para proteger as pessoas, o edifício e seus ativos, utilizando para este fim sistemas que atuam sobre os seguintes riscos:

- A. Incêndio
- B. Roubo, Intrusão e Vandalismo

#### A. Incêndio

##### Sistema de prevenção e combate a incêndios

O prédio possui dispositivos de proteção, detecção e combate a incêndio, de acordo com o disposto no Laudo de Exigências expedido pelo Corpo de Bombeiros

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). O sistema de detecção e alarme de incêndio (SDAI) opera de forma inteligente e integrada a uma rede de centrais de incêndio, incluindo detectores de fumaça e aspiração até acionadores manuais, sinalizadores e módulos de controle, em um total de 630 dispositivos. A central de alarme se localiza sala de controle e é monitorada 24 horas por dia pelos operadores de utilidades. Em caso de acionamento, é iniciado o procedimento de verificação com o auxílio dos bombeiros profissionais civis. Caso seja confirmado o incêndio, é posto em prática o plano de emergência; caso contrário, o operador de utilidades identifica e gerencia as falhas do sistema.

### **Plano de emergência**

O Museu do Amanhã possui um Plano de Emergência contra Incêndio, que é um conjunto de procedimentos para atendimento a emergências contra incêndios, com o objetivo de definir os passos a serem seguidos por todos os ocupantes da planta do Museu do Amanhã. Tem por objetivo definir responsabilidades e procedimentos claros e objetivos para todos os ocupantes da planta, orientando-os e treinando-os para agir de forma rápida, eficiente e segura em casos de incêndio, evitando o pânico e a possibilidade de outros acidentes.

### **B. Roubo, intrusão e vandalismo**

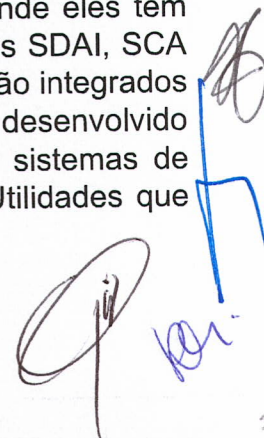
A área externa em volta do prédio é monitorada por sensores de porta, sensores de quebra de vidro, para indicar se está havendo tentativa de invasão, forçamento de portas e/ou tentativa de quebra de vidros. Este sensoriamento é complementado pelas câmeras do circuito fechado de televisão (CFTV). O sistema de CFTV é composto por uma rede de câmeras fixas e móveis integrada à rede de cabeamento estruturado, e tem por base um servidor de imagens com capacidade de detecção de movimento.

### **Sistema de controle de acesso (SCA)**

É o sistema que permite o controle de acesso ao Museu e a suas dependências por meio de um cartão que identifica os colaboradores e concede acesso às portas que estão diretamente ligadas à função exercida por ele. O sistema registra todos os acessos feitos por cada colaborador e até mesmo as tentativas de acesso a portas às quais ele não está autorizado.

#### **7.11.4. Sistema automação predial**

O Museu do Amanhã utiliza um dos mais modernos sistemas de automação predial, compostos por equipamentos e softwares robustos e com ampla capacidade de comunicação, segurança da informação e integração em tempo real. A sala de controle é composta por dois operadores 24 horas/dia, onde eles têm acesso a todos os sistemas de gerenciamento do prédio. Os sistemas SDAI, SCA de controle de intrusão e o de monitoramento por câmeras (CFTV) estão integrados ao sistema de gerenciamento do prédio (BMS). O BMS é um sistema desenvolvido para o Museu do Amanhã que tem a função de integrar todos os sistemas de operação do Museu e criar uma interface com os Operadores de Utilidades que



atuam 24 horas por dia (esse sistema é aberto e os técnicos do Museu têm conhecimento e autonomia para editar e atualizá-lo), fazendo com que todo e qualquer alarme seja registrado graficamente, na planta do Museu, nas telas de operação

#### **7.11.5. Segurança sanitária**

Após permanecer fechado por quase seis meses, devido à pandemia de COVID-19, o Museu do Amanhã reabriu ao público em setembro de 2020, em horário diferenciado<sup>9</sup> e cumprindo as medidas de segurança e higiene adotadas pelo IDG com o objetivo de proteger a saúde dos públicos interno e externo, prestadores de serviços e parceiros, assegurando a manutenção dos mais elevados padrões de segurança. Como resultado de estudos cuidadosos sobre todas as implicações que o retorno às atividades poderiam ter para colaboradores, visitantes e toda a estrutura de funcionamento do Museu, foi elaborado um plano de reabertura segura<sup>10</sup>.

O plano documenta a retomada das atividades do Museu de forma alinhada às medidas para enfrentamento da pandemia do Covid-19, em consonância com as determinações das autoridades públicas e as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Está amplamente divulgado nos canais proprietários do Museu do Amanhã, reafirmando sua posição institucional como espaço de relevância para a valorização da ciência, do diálogo, da informação confiável e do respeito ao próximo.

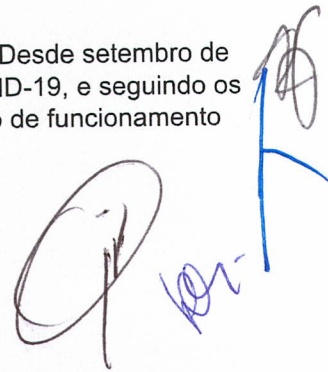
Como parte do plano, uma nova infraestrutura, que inclui tapetes sanitizadores, totens com álcool em gel e sinalização preventiva, foi disposta de forma estratégica nos espaços de circulação. Alguns elementos presentes nos espaços expositivos, como mobiliário e interativos, foram removidos ou adaptados. Os protocolos de atendimento foram reformulados para evitar aglomerações, com o fechamento do guarda-volumes e venda exclusiva de ingressos *on-line*. O acesso ao edifício foi revisado, e passou a incluir aferição de temperatura e uso de máscaras obrigatórios. O fluxo de pessoas é controlado em filas separadas para eventos e pessoas com prioridade, e uma vez dentro do edifício, os visitantes seguem em um percurso unidirecional sem possibilidade de contrafluxo. Os colaboradores recebem equipamentos de proteção individual e de sanitização e foram capacitados acerca dos novos protocolos sanitários. Novas regras de uso dos espaços de trabalho foram estabelecidas, mantendo algumas funções de forma remota, ou híbrida, com escalonamento das atividades presenciais, para assegurar o distanciamento adequado entre as pessoas.

Para o período de 2021 a 2022, a segurança sanitária, com a observância aos novos protocolos de operação, será uma das principais frentes de atuação do

---

<sup>9</sup>O horário normal de abertura ao público é de terça a domingo, de 10h às 18h. Desde setembro de 2020, quando o museu reabriu ao público ainda no cenário pandêmico da COVID-19, e seguindo os protocolos determinados pelas instituições sanitárias, o museu adotou o horário de funcionamento ao público de quinta a domingo, de 10h às 17h.

<sup>10</sup> <https://Museudoamanha.org.br/pt-br/reabertura>



programa de segurança. O cenário econômico desfavorável e seus impactos de curto e médio prazo podem vir a ser entraves para a obtenção dos recursos necessários para a constante atualização tecnológica dos sistemas de segurança e manutenção operacional. Outro ponto de atenção é a possibilidade de degradação do entorno, devido ao esvaziamento da região portuária.

Para manter os parâmetros de segurança de acordo com as melhores práticas do setor, a gestão de riscos é realizada em ciclos, não superior a dois anos, abrangendo os procedimentos de trabalho, sistemas informatizados, gestão orçamentária, gestão de pessoas e legislação, visando minimizar riscos e prevenir ocorrências. Para a segurança sanitária, serão necessários monitoramento e atualizações imediatas frente a mudanças nas diretrizes das autoridades competentes. Neste sentido, é importante ressaltar que o programa de segurança requer uma combinação de equipes próprias formadas por colaboradores preparados e constantemente atualizados quanto aos procedimentos de segurança do Museu, com a contratação de empresas especializadas que complementem a expertise em gestão do IDG.

Essas novas medidas sanitárias, necessárias para a reabertura, encarecem os custos de operação, ao mesmo tempo em que, trabalhando com a lotação reduzida, haverá uma diminuição global das receitas, tanto de bilheteria, como em eventos e cessão onerosa de espaços. Essa queda de arrecadação pode diminuir o orçamento destinado ao Programa de Segurança, dificultando a aplicação de recursos em atualização tecnológica e substituição de sistemas e equipamentos.

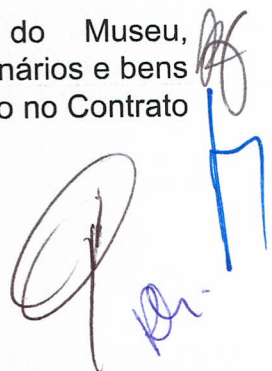
A possibilidade de um processo de degradação urbana no entorno do Museu do Amanhã, em decorrência da recessão econômica e do esvaziamento do centro da cidade pode vir a ser um obstáculo à segurança. A presença do Museu, além de contribuir diretamente para a segurança da Praça Mauá, age em articulação permanente com os diversos agentes de segurança pública da região. A cooperação entre instituições localizadas na área da Praça Mauá será fundamental para garantir a segurança de visitantes e colaboradores nos arredores do Museu, através de vigilância e prevenção de ocorrências.

#### **7.11.6. Objetivo geral**

O programa tem por objetivo garantir a preservação e segurança de todas as pessoas que circulam nas dependências do Museu, da edificação e seus ativos, através da elaboração e operacionalização de planos, normas e procedimentos de segurança, da capacitação e treinamento periódico de todos os funcionários e controle e monitoramento dos sistemas de segurança.

#### **7.11.7. Objetivos específicos**

- A. Garantir a execução do Programa de Segurança do Museu, responsabilizando-se pela segurança predial, do público, funcionários e bens móveis e culturais com diversas ações de acordo com o previsto no Contrato de Gestão e no Projeto Básico;





- B. Garantir a segurança dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários, da edificação e suas instalações, bem como do acervo e das informações;
- C. Capacitar funcionários em questões de segurança, tanto os que atuam diretamente quanto os colaboradores de outros setores;
- D. Manter programa de segurança atualizado e aderente às práticas do setor museológico, de acordo com as diretrizes das autoridades competentes.

#### **7.11.8. Ações para cumprimento das metas**

Para o desenvolvimento dos objetivos acima, serão realizadas as seguintes ações:

##### **Ações determinadas pelo edital:**

- Garantir a manutenção da segurança predial;
- Manter atualizadas as certificações necessárias ao Museu.

##### **Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:**

- Contratar serviço terceirizado especializado em segurança das instalações - Bombeiro Profissional Civil;
- Contratar serviço terceirizado especializado em limpeza e higienização;
- Contratar serviço terceirizado especializado em combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização e desinsetização
- Contratar serviço terceirizado especializado de seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e seus usos, renovados;
- Manter atualizado o alvará do Corpo de Bombeiros;
- Manter a Brigada de Incêndio Voluntária;
- Garantir a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente;
- Manter atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários, observando as diretrizes gerais apontadas no Plano Museológico, atualizado;
- Manter atualizados os planos de emergência, matriz de risco e sistemas de segurança do Museu;
- Manter atualizado o inventário de riscos e avaliação;
- Manter atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, observando as diretrizes apontadas no Plano Museológico;
- Manter a regularidade de treinamento dos colaboradores e prestadores de serviços do Museu;
- Manter atualizado o sistema de controle de acesso do público, inclusive nas áreas administrativa e exposição temporária;



- Manter atualizado o Protocolo de Segurança relacionado às ações pós-COVID-19.

## 7.12. CRONOGRAMA E ETAPAS DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DO MUSEU

PROGRAMA	AÇÕES MÍNIMAS E COMPLEMENTARES	ETAPAS DE EXECUÇÃO	
		1º ANO	2º ANO
INSTITUCIONAL	Atender e buscar ampliar o número de visitantes estabelecido no edital;		
	Manter e atualizar o Comitê Técnico Científico;		
	Promover a disseminação internacional do Museu do Amanhã, por meio de eventos, intercâmbios de equipes e conteúdos, participação em seminários internacionais;		
	Divulgar (promoção/visibilidade) as ações e atividades do Museu do Amanhã;		
	Divulgar anualmente o balanço consolidado do Museu do Amanhã;		
	Contratar auditoria externa;		
	Revisar periodicamente o Plano Museológico;		
	Selecionar, contratar e treinar pessoal de acordo com o quadro previsto de recursos humanos no Plano de Trabalho;		
	Contratar e gerenciar os serviços terceirizados necessários para garantir o pleno funcionamento do Museu, devidamente formalizado por meio de contrato;		
	Manter o Museu do Amanhã aberto ao público considerando o calendário cultural para as metas estabelecidas o período de 12 (doze) meses, contados um mínimo de 300 (trezentos) dias.		
	Elaborar e enviar relatórios de acordo com o especificado nos itens 7.5.2, 8, 15.1 m, do Projeto Básico, anexo II do Edital 01/2020.		
	Atender ao Programa de Compliance e a aplicar o Código de Ética e Conduta do IDG em todas as relações do Museu;		
	Manter ativos os Conselhos de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Estratégico (CONMAM);		
	Desenvolver parcerias com universidades, institutos de pesquisa e associações científicas; com centros e museus de ciências; e com museus de uma forma geral;		
	Desenvolver parcerias com museus e outras instituições pertencentes ao Município do Rio de Janeiro e do Brasil;		
	Desenvolver parcerias com organismos multilaterais, em especial com as agências da ONU;		
Manter um Grupo de Trabalho de Acessibilidade e realizar capacitação de colaboradores no tema.			

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS</b>	Compor quadro de colaboradores com um mínimo de 10% de moradores da Região Portuária;								
	Treinar todos os funcionários do Museu;								
	Manter os sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, e controle de custos;								
	Manter regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela Prefeitura;								
	Revisar regularmente os termos de referências e contratos existentes com vistas à redução de custos e garantia do padrão de eficiência operacional;								
	Revisar regularmente os processos administrativos com vistas a trazer agilidade fluxos e otimizar custos;								
	Revisar regularmente o quadro mínimo de recursos humanos para atendimento de funções e necessidades do Museu;								
	Manter a atuação de grupos de trabalho temáticos.								
<b>COMUNICAÇÃO</b>	Elaborar e executar plano de comunicação para divulgação das ações, programas e conteúdo do Museu								
	Produzir diversos tipos de material de divulgação para ampliar o conhecimento e interesse dos públicos pelo Museu								
	Manter um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do Museu por meio da internet								
	Manter atualizados e ativos websites do Museu								
	Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do Museu								
	Manter assessoria de imprensa interna								
	Manter ativos os canais de atendimento de públicos, para recebimento de sugestões, reclamações e/ou elogios								
	Realizar parcerias com a Prefeitura do Rio de Janeiro para atividades de assessoria de imprensa								
	Realizar parcerias com as secretarias estaduais e municipais de turismo para ações de comunicação e ativação do trade turístico								
	Realizar parcerias para divulgação do Museu								
	Realizar parcerias com veículos de comunicação e outras plataformas de divulgação								
	<b>FOMENTO E FINANCIAMENTO</b>	Elaborar e desenvolver planejamento estratégico objetivando a captação de recursos para a manutenção do Museu do Amanhã e de suas atividades;							

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'ker'.

	Elaborar projetos para editais e leis de incentivo, realizando outras ações de desenvolvimento institucional;								
	Manter e aprimorar a política de captação de recursos, locação e realização de eventos nos espaços internos e externos;								
	Realizar o atendimento zeloso dos contratos com os patrocinadores garantindo que todas as entregas e contrapartidas acordadas aconteçam;								
	Fortalecer o Programa de Amigos com vistas a consolidar uma política de captação de recursos pessoa física;								
	Realizar parcerias para venda antecipada de ingressos (empresas de vendas de passagens, empresas de turismo, sites de hospedagem, redes de hotelaria, empresas de aluguel de carros, etc);								
	Manter o programa de parcerias, nacionais e internacionais, e de permutas do Museu.								
<b>CONTEÚDO, PESQUISA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA</b>	Realizar atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório do Museu do Amanhã;								
	Realizar atividades educativas consistentes ligadas ao Observatório do Museu do Amanhã;								
	Realizar eventos em parcerias com universidades e outras ações afins para atividades de ciências e inovação;								
	Realizar pesquisas e a divulgação de conteúdos referentes ao acervo do Museu e temáticas afins;								
	Realizar seminários e encontros presenciais e online com foco na disseminação de conhecimento e fortalecimento das redes de ciência;								
	Criar e ofertar programação cultural e científica com temáticas de ciência e cidadania;								
	Realizar parcerias e convênios com outras instituições, com ênfase na internacionalização da pesquisa;								
	Criar conteúdos multiplataformas para programas do Museu;								
	Realizar pesquisas de público, presencial e online, relativas ao Museu, suas ações e cenários de futuro.								
	<b>EXPOSIÇÕES</b>	Criar e realizar exposições de curta e média duração, de acordo com as metas estabelecidas no quadro I do anexo III do projeto básico;							
Utilizar os espaços expositivos acolhendo e desenvolvendo exposições de curta, média ou longa duração, todas com acessibilidade, textos e materiais bilíngues;									
Implementar e desenvolver exposições virtuais bilíngues, de maneira a possibilitar amplo acesso público ao equipamento cultural;									
Atualizar sistematicamente a exposição permanente com dados científicos, de acordo com o plano de atualização tecnológica e de conteúdo do Museu do Amanhã;									

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

	Realizar levantamento do grau de satisfação dos usuários do Museu do Amanhã com o programa expositivo.								
	Renovar os direitos de imagem e conexos dos dados audiovisuais da exposição principal;								
	Manter os equipamentos eletroeletrônicos integrantes das exposições;								
	Manter atualizada a política interna de exposições;								
<b>ACERVO</b>	Realizar inventário, catalogação, higienização, conservação preventiva e restauração de bens culturais, sempre que houver								
	Elaborar documento contendo normas e procedimentos para preservação, conservação e restauração de bens culturais do Museu do Amanhã, encaminhando-o para apreciação da Secretaria Municipal de Cultura até o fim do primeiro quadrimestre do contrato								
	Manter atualizado o banco de dados do Sistema Tainacan								
	Consolidar a política de acervos								
	Realizar pesquisa e geração de novos conteúdos e narrativas para todos os programas do Museu								
	Manter o Sistema Cérebro atualizado, para acesso aos registros de atualização da exposição principal								
	Adequar a divulgação das informações à Lei Geral de Proteção de Dados								
<b>EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS</b>	Realizar visitas educativas, considerando os diversos interesses e formas de abordar a exposição principal e outras áreas/ações do Museu;								
	Realizar visitas educativas ao público estudantil considerando os diversos interesses e formas de abordar a exposição principal e outras áreas/ações do Museu;								
	Realizar atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã;								
	Realizar atividades educativas consistentes ligadas ao Observatório do Amanhã;								
	Formar no mínimo de 2.000 professores por ano através do Programa Educativo;								
	Ampliar e consolidar a presença do Museu do Amanhã na Região Portuária, através do Programa e Fórum de Vizinhos do Amanhã;								
	Buscar atingir 80% de satisfação do público com as visitas educativas								
	Manter atualizada a política de educação do Museu;								
	Realizar a capacitação continuada aos funcionários;								
	Realizar visitas educativas, considerando os diversos interesses e formas de abordar a								




*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

	exposição principal e outras áreas/ações do Museu;								
	Realizar visitas customizadas agendadas para pessoas e/ou grupos, com recorte aprofundado imersivo nas temáticas trabalhadas pelo Museu;								
	Realizar visitas mediadas agendadas para diferentes grupos, utilizando materiais e proposições desenvolvidas no programa educativo, por meio do programa Trilhar amanhãs;								
	Realizar cursos e workshops para a formação de professores da rede de escolas públicas e privadas;								
	Propiciar o envolvimento dos diversos públicos nas atividades, ações, projetos e programas do Museu;								
	Realizar parcerias com instituições e organizações (nacionais e internacionais) direcionadas para a educação e a construção da cidadania;								
	Realizar parcerias com museus e instituições afins direcionadas para a educação e a formação de redes;								
	Promover encontros entre especialistas e a sociedade em geral sobre temáticas relativas à diversidade cultural;								
<b>ACESSIBILIDADE</b>	Manter uma política de acessibilidade com foco no bem viver e bem-estar, por meio de ações de valorização das relações humanas e integração com a natureza;								
	Manter as visitas mediadas acessíveis, ampliando o acesso a públicos com outros níveis cognitivos e sensoriais, tais como pessoas com deficiência visual, auditiva, autismo e deficiência intelectual;								
	Garantir a acessibilidade nos seminários e encontros presenciais e virtuais sobre deficiência e acessibilidade;								
	Manter parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais públicos prioritários para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis;								
	Disponibilizar exposições com conteúdos e atividades correlatas acessíveis.								
<b>ARQUITETURA</b>	Apresentar, em até 15 dias antes do final do 1º quadrimestre do 1º ano do Contrato de Gestão, o Plano de Manutenção Programada (PMMP bem como as rotinas técnicas de intervenção);								
	Realizar as intervenções previstas no plano de manutenção preventiva								
	Buscar manter em 80% o grau de satisfação quanto aos serviços prestados;								
	Aprimorar as condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, entre outros;								
	Manter equipe com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e das áreas externas e								

	promover periodicamente ações de capacitação dessa equipe;								
	Manter situação regular cadastral da edificação, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à Prefeitura do Rio de Janeiro;								
	Atualizar, quando necessário, o Plano de Manutenção Integrada;								
	Revisar periodicamente o Manual de Normas e Procedimentos;								
	Realizar gestão sustentável de recursos contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e manutenção da coleta seletiva;								
<b>SEGURANÇA</b>	Garantir a manutenção da segurança predial;								
	Manter atualizadas as certificações necessárias ao Museu;								
	Contratar serviço terceirizado especializado em segurança das instalações - Bombeiro Profissional Civil;								
	Contratar serviço terceirizado especializado em limpeza e higienização;								
	Contratar serviço terceirizado especializado em combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização e desinsetização								
	Contratar serviço terceirizado especializado de seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e seus usos, renovados;								
	Manter atualizado o alvará do Corpo de Bombeiros;								
	Manter a Brigada de Incêndio Voluntária;								
	Garantir a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente;								
	Manter atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários, observando as diretrizes gerais apontadas no Plano Museológico, atualizado;								
	Manter atualizados os planos de emergência, matriz de risco e sistemas de segurança do Museu;								
	Manter atualizado o inventário de riscos e avaliação;								
	Manter atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de								

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

	Salvaguarda e Contingência, observando as diretrizes apontadas no Plano Museológico;								
	Manter a regularidade de treinamento dos colaboradores e prestadores de serviços do Museu;								
	Manter atualizado o sistema de controle de acesso do público, inclusive nas áreas administrativa e exposição temporária;								
	Manter atualizado o Protocolo de Segurança relacionado às ações pós COVID-19.								



## 8. OPERAÇÃO DO MUSEU DO AMANHÃ

### 8.1. Horários de funcionamento

O Museu do Amanhã será aberto ao público, de 10h às 18h, inclusive em dias de feriado, exceto nas segundas-feiras. Nas segundas-feiras o espaço é fechado ao público para fins de manutenção e limpeza.

Iremos ocupar e ativar os espaços do Museu, de terça a domingo, conforme segue abaixo:

ESPAÇOS	ATIVIDADES	DIAS/HORÁRIOS
Salas Expositivas	Exposições   Mostras	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado.
Salas de Atividades Educacionais	Atividades educativas   Reuniões de trabalho   Realização de eventos de pequeno porte em formato de atividades, experiências, mostras, rodas de diálogo, formações, e ensaio do Coral Uma Só Voz.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado.  Ensaio do Coral todas as quartas-feiras.
Laboratório de Atividades do Amanhã	Área de experimentação, prototipação e inovação do Museu do Amanhã. Aqui são feitas oficinas, formações, exposições, atividades de prototipação e design think, residências artísticas.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado e também às segundas-feiras para as ações que são internas.
Observatório do Amanhã	Espaço dedicado para a realização de atividades educativas, realização de eventos abertos ao público com capacidade até 50 pessoas em formato auditório ou "sala de aula", eventos corporativos de pequeno porte, Seminários, rodas de diálogo, exibição de documentários, formações, treinamentos de equipes.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado e também às segundas-feiras para as ações que são internas/locações corporativas.
Auditório	Espaço dedicado à realização de eventos abertos ao público e/ou	Terça a Domingo, das 10h às 18h, para

	fechados em caráter comercial com capacidade para até 374 pessoas.	eventos abertos ao público em geral e eventos internos ou comerciais de segunda a domingo das 10h às 18h.
Áreas administrativas	Espaço fechado ao público, exclusivo para uso dos colaboradores. Salas de trabalho e reuniões presenciais das equipes.	Segunda a sexta, das 08h às 19h, exceto serviço de recepção e fornecedores externos, que é das 9h às 18h; Sábados e domingos como base de apoio administrativo para os funcionários de plantão da operação do museu ao público.
Café	Serviço realizado por concessionário.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado
Restaurante	Serviço realizado por concessionário.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado
Loja	Serviço realizado por concessionário.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado

De acordo com o item 15.1 do Projeto Básico do Edital 01/2020, será disponibilizado, no interior do Museu, uma sala com estação de trabalho e mobiliário, para uso e acesso exclusivo dos membros da CTAA – Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação, que terão livre acesso ao prédio, mediante prévio cadastramento. Ainda de acordo com o mesmo item do Edital, o auditório também será disponibilizado para eventos da Secretaria Municipal de Cultura, em pleno funcionamento e operacionalização, até 6 (seis) vezes, a cada período de 12 (doze) meses, mediante aviso prévio pela SMC de no mínimo 07 (sete) dias úteis.



## 9. RECURSOS HUMANOS

Apresentamos no Anexo 4 deste Plano de Trabalho o Quadro de Recursos Humanos previstos pelo IDG, conforme quadro de referência apresentado no Anexo II do Projeto Básico.


## 10. PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

A partir de um fluxo de Recrutamento e Seleção transparente e dinâmico, onde os processos de atração são desenhados e personalizados de acordo com a necessidade interna, é possível garantir mais assertividade nas escolhas. Processos inovadores e dinâmicos tornaram-se prática dialogando diretamente com os valores e eixos do Museu do Amanhã e da governança do IDG. A Norma Interna de Recrutamento e Seleção apresenta o passo a passo operacional e estratégico deste fluxo, permitindo padronização e garantindo a qualidade do processo que é responsável por compor a equipe, buscando sempre profissionais que tenham sinergia com a proposta e missão museu.

Como espaço inovador, educador e de intercâmbio de conhecimento, o Museu do Amanhã é um ambiente atrativo, especialmente para jovens que desejam vivenciar rotinas corporativas e ingressar no mercado de trabalho. Reconhecendo os valores do museu, os programas de estágio, Jovem Aprendiz e voluntariado foram estruturados tendo como foco o desenvolvimento desses novos profissionais, bem como a renovação das práticas operacionais e das formas de atuação do museu advindas das trocas com novas gerações. Além dos programas regulares, o museu também oferece as modalidades de estágio e voluntariado no período de férias.

Convivência é um dos principais eixos éticos do Museu do Amanhã, por isso a importância de programas e ações que minimizem a exclusão social, reforcem e garantam uma equipe diversa e inclusiva e a equidade de gêneros são uma realidade na equipe que está à frente da operação e gestão do museu. Além disso, é um compromisso do IDG compor o quadro de colaboradores do Museu com pelo menos 10% de profissionais que residam na região portuária, conforme determinado neste próprio edital. Presente também nas práticas de inclusão do museu, tendo como premissa a não distinção de gênero, raça, religião, regionalidade e condição social, por exemplo, a diversidade se faz presente na composição do time do Museu do Amanhã também mediante a inclusão de pessoas com deficiência, refugiados, LGBTQIAP+ e terceira idade.

## 11. CAPACITAÇÃO

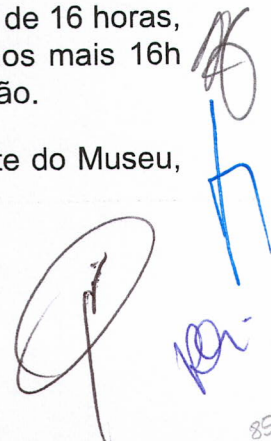
A implementação e manutenção de uma rotina de aprendizagem resulta em muitos benefícios para a gestão do Museu do Amanhã. Atingir com qualidade e eficiência as metas institucionais, otimizar rotinas, ganhar fluidez nos processos e reduzir riscos das operações do museu, são exemplos de resultados impulsionados por um programa de desenvolvimento de competências profissionais – treinamento. Por meio de treinamentos internos e/ou externos, modelados de acordo com o perfil do profissional e necessidades de cada área, praticamos o desenvolvimento técnico das pessoas, o alinhamento comportamental das equipes e o fortalecimento organizacional da instituição, obtendo resultados em curto, médio e longo prazo.

Através do processo de Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT), as formações a serem implementadas ao longo do ano são mapeadas, independente de sua categoria (os chamados treinamento Interno ou Externo).

O treinamento interno é o programa desenvolvido e compartilhado pela equipe do IDG - que, em sua maioria, trata de conteúdos da museografia, das exposições (seja a principal ou temporárias desenvolvidas pelo time), de normativas e de procedimentos internos por exemplo. Já o treinamento externo são aplicados por instituições parceiras, abordando conteúdos a serem desenvolvidos pela equipe. Normalmente possuem cunho técnico e de obrigatoriedade legal. A partir do LNT é possível classificar as formações (sendo elas: Institucional, Normativa, Técnica, Natureza do Negócio, Segurança e Saúde, Comportamental, Gestão, Conteúdo ou Obrigatório), construir cronograma e elencar as prioridades x orçamento disponível para sua aplicação também fazem parte dessa estratégia que é constantemente acompanhada e revisitada para estar sempre em linha com as legislações vigentes e as boas práticas de mercado. Os treinamentos são avaliados pelos participantes e, após sua conclusão, os gestores acompanham o aprendizado do conteúdo aplicado, a partir da prática de trabalho dos seus respectivos colaboradores. Identificando a necessidade de reciclagem o colaborador passa novamente pela formação.

Ao ingressar no Museu do Amanhã, 100% dos colaboradores participam do processo de formação inicial. Trata-se de um programa de Integração personalizado e estruturado de acordo com a função que o colaborador desempenhará, permitindo a apropriação de conteúdos fundamentais para sua atuação no museu, tais como: estrutura organizacional, modelagem de contrato, normativas internas, intercâmbios, estrutura de compliance com apresentação do código de ética e conduta, segurança do trabalho, ambientação no espaço físico e suas conexões com o eixo de sustentabilidade e conteúdo museológico com a área de Educação. Atualmente, o processo de formação inicial transversal, que independente da área de atuação a formação é conjunta, tem duração de 16 horas, sendo complementadas pela formação técnica que possui pelo menos mais 16h horas de formação adicionais com conteúdos específicos de cada função.

No processo de ambientação, as equipes que atuam na linha de frente do Museu, permanecem em formação por pelo menos 24h além das 16h iniciais.



Além da formação inicial, as equipes de educação e atendimento aprofundam o conteúdo explorado no museu do amanhã através de formações com agentes internos e/ou externos, mensalmente, por no mínimo 8 horas.

Treinamentos on-lines abordando conteúdos e normativas internas são atualizados periodicamente e disponibilizados através de intranet. É realizado acompanhamento mensal, garantindo que todos os colaboradores estejam atualizados nos conteúdos e orientações internas.

Semanalmente são mapeadas formações externas e compartilhadas de forma personalizada de acordo com o campo de interesse e formação dos colaboradores e áreas.

Os treinamentos obrigatórios são realizados de acordo com legislação vigente e atualizados de acordo com suas respectivas características e cronograma de reciclagem.

Outro processo importante e eficaz é a ação de agentes internos de diferentes áreas na elaboração de conteúdos técnicos e institucionais - museológicos, de forma transversal, que posteriormente são desdobrados para as demais equipes do museu.

Acreditamos na importância de uma comunicação eficiente, por isso, mantemos uma rotina frequente de formação e atualização da equipe.



## 12. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS

De acordo com o Edital 01/2020 e seus anexos foram indicadas metas obrigatórias e ações mínimas para o cumprimento das metas, conforme especificados nos quadros I, II e III conforme expresso no anexo III do Projeto Básico, item XII do Edital 01/2020. Consideramos que as metas pactuadas poderão ser revistas e/ou propostas novas, através da revisão do Plano de Trabalho apresentados pela O.S. e aprovado pela CTAA, conforme o art. 65, II, "d", da Lei nº 8.666/93, desde que tenha justificativas que visem a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, resguardado o repasse simbólico pactuado, na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis, ou previsíveis porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.

Foram previstas as seguintes ações de acompanhamento e avaliação das atividades, de acordo com o item 16.1.6 do Projeto Básico do Edital 01/2020:

- Reuniões com professores, alunos, e demais participantes das atividades previstas no Contrato de Gestão, inclusive com moradores do entorno;
- Levantamento, por amostragem, do grau de satisfação dos usuários do Museu do Amanhã;
- Relatórios Quadrimestrais de Desenvolvimento dos Programas, Projetos e Atividades Executadas, que demonstrem que o trabalho executado no Museu do Amanhã, está em consonância com os objetivos propostos pela SMC contendo gráficos destinados ao entendimento dos temas abordados, planilhas com o quantitativo de usuários, atividades desenvolvidas, fotos, metas alcançadas e os indicadores, além de outros relatórios que sejam solicitados pela SMC;

Consideramos também a observação constante da página 100 do anexo IV do Projeto Básico do Edital 01/2020, que informa que a avaliação do cumprimento dos números absolutos referentes às metas que envolvam ações e atividades presenciais, com presença física de pessoas no Museu do Amanhã, ao longo do primeiro ano de contrato, poderá ser revista em função de possíveis reflexos da pandemia do Covid-19.

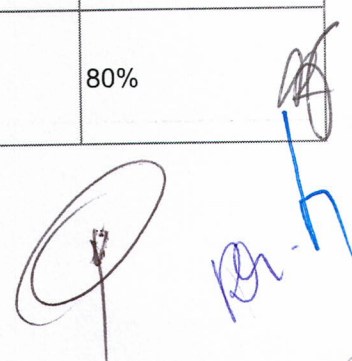


## 12.1. QUADRO 1 - METAS OBRIGATÓRIAS

Área Temática	Indicador	Metas obrigatórias		
		1º Ano de Contrato de Gestão	2º ano de Contrato de Gestão	
<b>Institucional</b>	<b>Metas obrigatórias</b>			
	1.1	Total de público visitante	500.000 visitantes	700.000 visitantes
	1.2	% de gratuidade dos visitantes	Mínimo de 15%	Mínimo de 15%
	1.3	Número de reuniões do Comitê Técnico Científico	2 reuniões	2 reuniões
	1.4	Disseminação internacional do Museu do Amanhã	2 ações	3 ações
<b>Acervo, Exposições e Programação Cultural</b>	<b>Metas obrigatórias</b>			
	2.1	% de itens do acervo de bens do Museu inventariados e/ou catalogados a PCRJ	100%	100%
	2.2	Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente	4 a 6 atualizações por ano	4 a 6 atualizações por ano
	2.3	Número de exposições temporárias de curta ou média duração realizadas	2 exposições por ano -	3 exposições por ano -
	2.4	Números de ações culturais presenciais	3 ações culturais	6 ações culturais
	2.5	Números de ações culturais virtuais	3 ações culturais por ano	3 ações culturais por ano
	2.6	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	80%	80%
<b>Educação, Divulgação Científica e Experimentação</b>	<b>Metas obrigatórias</b>			
	3.1	Número de público atendido por visitas educativas	25.000 pessoas	28.000 pessoas
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	15.000 estudantes	18.000 estudantes
	3.3	% satisfação público com as visitas educativas	80%	80%



	3.4	Número de atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã	3 atividades / mínimo de 1 atividades por quadrimestre	3 atividades / mínimo de 1 atividades por quadrimestre
	3.5	Número de atividades educativas consistentes ligadas ao Observatório do Amanhã	3 atividades / mínimo de 1 atividades por quadrimestre	3 atividades / mínimo de 1 atividades por quadrimestre
	3.6	Formar no mínimo de 2.000 professores por ano através do Programa Educativo	2.000 professores	2.000 professores
	3.7	Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação	20 atividades	20 atividades
	3.8	Número de pessoas inscritas pelo programa vizinhos do Amanhã (Bilheteria + Atividades)	3.000 pessoas	3.000 pessoas
	<b>Metas obrigatórias</b>			
<b>Comunicação e Imprensa</b>	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	6.000 inserções	6.000 inserções
	4.2	Número de publicações produzidas	1 publicação	2 publicações
	<b>Metas obrigatórias</b>			
<b>Gestão e Infraestrutura</b>	5.1	% de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno	10%	10%
	5.2	% funcionários que receberam treinamento	100%	100%
	5.3	% Porcentagem de intervenções realizadas em relação ao total de intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada	80%	100%
	5.4	Segurança predial 100% das certificações e adaptações às normas vigentes em relação ao total previsto no Plano de Manutenção Programada	100%	100%
	5.5	% de satisfação dos visitantes com os serviços prestados	80%	80%



## 12.2. QUADRO 2 - DESCRITIVO DOS INDICADORES

### ÁREA TEMÁTICA 1 – INSTITUCIONAL

#### **Indicador 1.1 – total de público visitante**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de avaliar o público total visitante. Trata-se de um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, programa educativo e programação cultural.

Para efeito de apresentação nos relatórios gerenciais, este indicador deve ser apresentado de forma discriminada, mostrando minimamente, perfil de público e histórico de visitação.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de público visitante

**Unidade de medida:** visitante

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de acesso/fluxo nas áreas internas do MUSEU DO AMANHÃ, borderô da bilheteria, programação cultural, listas de presença, relatórios de atividades educativas, relatório de público na área externa do Museu do Amanhã e registro fotográfico.

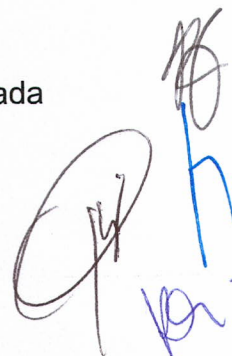
**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

#### **Indicador 1.2 - % gratuidade do público visitante do Museu**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de pessoas que tiveram gratuidade ao visitar o Museu do Amanhã e garantir a gratuidade de acesso.

As regras vigentes no momento para gratuidade contemplam:

- Alunos da rede pública e em visita educativa de Ensino Fundamental e Médio
- Pessoas com idade até 5 anos
- Pessoas com idade a partir de 60 anos
- Professores da rede pública municipal de ensino
- Acompanhante de pessoas com deficiência
- Funcionários de museus, ou associados do ICOM com selo da anuidade;
- Guias de turismo
- Vizinhos do Amanhã
- NOZ - Programa Amigos do Amanhã
- Grupos em vulnerabilidade social em visita educativa pré agendada



Além destas regras, podem surgir outras ocasiões específicas em que pessoas possam visitar o pavilhão gratuitamente, como por exemplo, em contrapartidas a patrocínios e/ou parceria formadas com outras instituições.

Para efeito de apresentação nos relatórios gerenciais, este indicador deve ser apresentado de forma discriminada, mostrando minimamente, perfil de público que possui gratuidade e a sua participação no total.

**Fórmula de Cálculo:**  $(\text{total de visitantes com entrada gratuita} / \text{total de visitantes}) \times 100$

**Unidade de medida:** percentual

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** borderô emitido pela bilheteria do museu.

**Cálculo de Desempenho:**  $(\text{resultado} / \text{meta}) \times 10$

### **Indicador 1.3 – Número de Reuniões do Comitê Técnico Científico do Museu**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de estabelecer um número mínimo de reuniões do Científico do Museu do Amanhã previsto no item 7.6 deste Projeto Básico.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de reuniões realizadas

**Unidade de medida:** reunião realizada

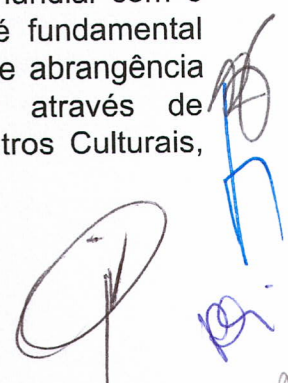
**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** Atas de reuniões e frequência dos participantes nas reuniões, fotos das atividades.

**Cálculo de Desempenho:**  $(\text{resultado} / \text{meta}) \times 10$

### **Indicador 1.4 – Disseminação Internacional do Museu do Amanhã**

**Descrição:** O Museu do Amanhã adquiriu durante seus primeiros anos de funcionamento, um forte apelo simbólico e científico no engajamento da sociedade global acerca de desafios contemporâneos em temas como sustentabilidade, mudanças climáticas, meio ambiente, justiça social, entre outros. Dessa forma, é responsabilidade da OS desenvolver atividades de cooperação internacional, que possam intensificar o posicionamento da Instituição Museu do Amanhã como debatedora central de temas relevantes à relação da sociedade mundial com o meio ambiente. Entre as ações de fortalecimento desse papel, é fundamental interface com organismos multinacionais como a ONU, e outros de abrangência global. Essa atuação internacional poderá ocorrer também através de representações diplomáticas de outros países no Brasil, e de Centros Culturais,



Científicos e Artísticos, e outros Museus de nível internacional, por meio de publicações, palestras, seminários e conferências.

A OS deverá apresentar em seu Plano de Trabalho, o levantamento das ações em curso no âmbito internacional, e definir estratégias de atuação para incremento dessa atuação, e conseqüente medição da Meta (Mínimo de 2 ações/atividades no 1º ano e 3 ações no 2º ano de contrato, com vistas à disseminação do Museu).

**Fórmula de Cálculo:** número total de atividades

**Unidade de medida:** atividade

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de atividades, folder, fotos, publicações.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

## ÁREA TEMÁTICA 2 – ACERVO, EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

### **Indicador 2.1 – Porcentagem de itens do acervo de bens do Museu inventariados/catalogados.**

**Descrição:** Esse indicador tem o objetivo de medir a quantidade de itens do acervo de bens do Museu que foram inventariados/catalogados em relação ao total de itens do acervo do Museu. O processo de inventariação/catalogação é primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. A partir dele, a Organização pode identificar o item, a sua localização e o seu estado de conservação.

Para a mensuração deste indicador deve-se considerar, também, como acervo todos os bens culturais que podem compor o acervo do Museu do Amanhã. (materiais e imateriais)

Como forma de cálculo, deve-se considerar a planilha de itens inventariados/catalogados.

Nessa planilha são registrados mais detalhadamente os itens que compõem o acervo do museu, contendo sua procedência, sua categoria, suas especificações, localização e estado de conservação.

Essas planilhas de controle servem para realizar o cálculo da porcentagem de itens inventariados/catalogados em relação ao total de itens do acervo.



Por fim, deve-se destacar que o indicador deve ser apresentado nos relatórios juntamente com outras informações que se mostrem pertinentes para a análise da comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação.

**Fórmula de Cálculo:** (total de itens inventariados/catalogados / total de itens do acervo até o mês anterior) x 100

**Unidade de medida:** item do acervo de bens

**Periodicidade de monitoramento:** Quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de controle de inventário e livro de registro.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

### **Indicador 2.2 – Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente**

**Descrição:** Esse indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atualizações de dados científicos da exposição permanente do Museu.

A exposição permanente - de conteúdo digital - deverá sistematicamente ter seu conteúdo atualizado, de acordo com dados científicos. Este monitoramento deve ocorrer através de parcerias estratégicas institucionais oficiais, que garantam a contemporaneidade do conteúdo, tornando a exposição dinâmica e mutável, e dialogando com temas em voga.

A OS deve apresentar no seu Plano de Trabalho, um Plano de Atualização Tecnológica e de Conteúdo do Museu do Amanhã, com proposta de periodicidade, e buscando a maior diversidade possível de fonte de alimentação desses dados. (Mínimo de 4 a 6 atualizações por ano)

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de atualizações realizadas

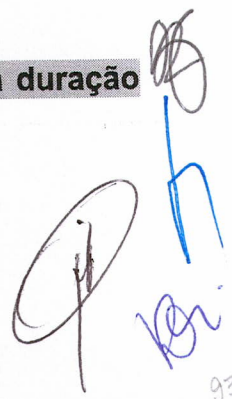
**Unidade de medida:** atualizações

**Periodicidade de monitoramento:** Quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** fotos das atualizações da exposição permanente; material de divulgação da exposição;

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

### **Indicador 2.3 – número de exposições temporárias de curta média duração realizadas**



**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de avaliar a programação expositiva temporária do museu e a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliativo.

A O.S gestora deverá desenvolver exposição temporária de média/curta duração. O conteúdo desta Exposição e seu formato curatorial devem ser apresentados e aprovados através do Plano de Trabalho pela CTAA.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de exposições realizadas

**Unidade de medida:** exposição

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** material de divulgação da exposição ou registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

#### **Indicador 2.4 – número de ações culturais presenciais realizadas**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de avaliar a programação cultural do museu, envolvendo outras atividades fora do circuito de exposições e que possam envolver outras manifestações artísticas como o teatro, a música, o cinema, a dança, dentre outras, contribuindo para o fortalecimento do museu na agenda cultural da Cidade e para o diálogo com os diferentes atores da cena cultural carioca e brasileira.

O Museu do Amanhã se propõe a ser não apenas um museu de artes visuais, mas também um espaço democrático onde todas as artes e a diversidade de cultura se encontram e se expressam. Uma programação cultural integrada às suas exposições e atividades educativas, a fim de trabalhar a formação e engajamento do público e de relacionar, de forma transversal, os temas abordados pela curadoria.

As atividades culturais presenciais podem ocorrer nos diversos espaços do Museu do Amanhã.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de ações culturais presenciais realizadas

**Unidade de medida:** ação cultural presencial

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** relatório de medição de fluxo de entrada de público do sistema instalado nos portões de entrada do MUSEU DO AMANHÃ; Borderô da bilheteria; listas de presença; relatórios de atividades; relatórios de público na área



externa do Museu do Amanhã; registro fotográfico, relatórios das mídias sociais das ações culturais realizadas.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

### **Indicador 2.5 – número de ações culturais virtuais realizadas**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de avaliar a programação cultural do museu, envolvendo exposições e outras atividades que possam envolver outras manifestações artísticas como o teatro, a música, o cinema, a dança, palestras, dentre outras; cujo acesso ao público se dá virtualmente por meio da web.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de eventos realizados.

**Unidade de medida:** ação cultural virtual

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** material de divulgação do evento, material editorial de divulgação e clipping jornalístico, bem como nº visualizações do evento no site do MUSEU DO AMANHÃ. Registro das mídias sociais, registro das mídias sociais das ações virtuais realizadas.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

### **Indicador 2.6 – porcentagem de satisfação dos visitantes com o programa expositivo**

**Descrição:** conhecer a percepção do público visitante em relação ao programa expositivo é importante para explicar outras variáveis como frequência, perfil do público, etc. Esse indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento. Deve-se buscar entender minimamente a qualidade visual, expográfica e da proposta curatorial.

**Fórmula de Cálculo:** Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas

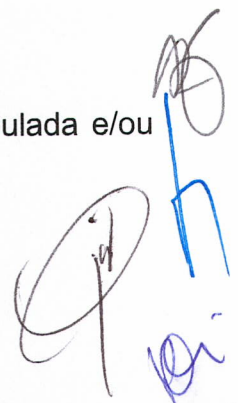
**Obs. 01:** índice de satisfação é o somatório das notas de cada questionário respondido / nota máxima possível \* 100

**Obs 02:** nota máxima possível: número de questionários preenchidos x nota máxima de cada questionário.

**Unidade de medida:** Percentual

**Periodicidade de monitoramento:** anual

**Fonte de Comprovação:** questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa



**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

### ÁREA TEMÁTICA 3 – EDUCAÇÃO, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXPERIMENTAÇÃO

#### **Indicador 3.1 – Número de público atendido por visitas educativas**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas educativas. As visitas educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu. Estas visitas são voltadas prioritariamente para professores e estudantes da rede pública de ensino, mas também podem atingir outros públicos a partir de ações diferenciadas (rede particular de ensino, pessoas com deficiência, idosos, público em situação de vulnerabilidade social e até público espontâneo).

Na apresentação dos resultados do indicador nos relatórios gerenciais, é importante mostrar dados estratificados por perfil de público (estudante, idoso, espontâneo, outros). Nos relatórios devem constar planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita e borderô emitido pela Bilheteria.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de pessoas que frequentaram o museu por meio de visita educativa

**Unidade de medida:** visitante

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita e borderô emitido pela bilheteria.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

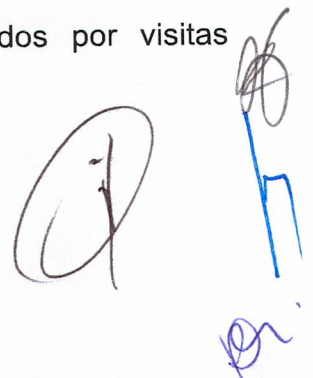
#### **Indicador 3.2 – Número de público atendido com perfil de estudante**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de medir a participação de estudantes nas visitas ao Museu do Amanhã.

Na apresentação dos resultados do indicador nos relatórios gerenciais, é importante mostrar dados estratificados por perfil de estudante (rede pública municipal, estadual e particular)

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de estudantes atendidos por visitas educativas

**Unidade de medida:** visitante com perfil de estudante





**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita, borderô emitido pela bilheteria.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

### **Indicador 3.3 – porcentagem de satisfação do público com as visitas educativas**

**Descrição:** Este tem o objetivo de medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, importante analisar a satisfação tanto do aluno quanto do professor, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e por fim se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

**Fórmula de Cálculo:** Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas

**Obs.01:** índice de satisfação é: o somatório das notas de cada questionário respondido / nota máxima possível \* 100

**Obs.02:** nota máxima possível: número de questionários preenchidos x nota máxima de cada questionário.

**Unidade de medida:** Percentual

**Periodicidade de monitoramento:** anual

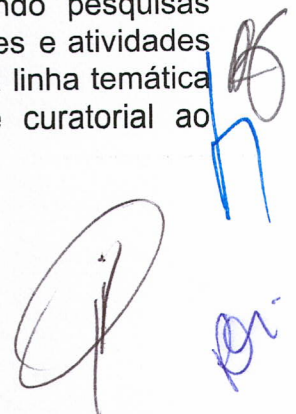
**Fonte de Comprovação:** questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

### **Indicador 3.4 – número de atividades educativas consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividade educativas realizadas ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã.

A OS deve apresentar no Plano de Trabalho, linhas de atuação e agenda própria para o espaço do Laboratório de Atividades do Amanhã, voltado para atividades educacionais e projetos de amostras e protótipos, proporcionando pesquisas científicas e tecnológicas, que podem ser integradas nas exposições e atividades do Museu. Estas atividades precisam estar em consonância com a linha temática definida junto ao Comitê Técnico Científico, conferindo unidade curatorial ao Museu.



Além do programa expositivo o Museu do Amanhã deve possuir um programa educativo para ações e atividades voltadas para professores, estudantes, famílias e público em geral, como cursos de curta e média duração, seminários, palestras e workshops.

Na apresentação dos resultados do indicador nos relatórios gerenciais, é importante mostrar dados estratificados por programa e tipo de ação (curso de curta duração, curso de média duração, seminário, palestra, workshop)

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de atividades realizadas

**Unidade de medida:** atividade

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de atividades, lista de presença, borderô, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

### **Indicador 3.5 – número de atividades educativas consistentes ligadas ao Observatório do Amanhã**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividade educativas realizadas ligadas ao Observatório do Amanhã.

A OS deve apresentar no Plano de Trabalho, linhas de atuação e agenda própria para o espaço do Observatório do Amanhã, voltado para atividades educacionais e projetos de amostras e protótipos, proporcionando pesquisas científicas e tecnológicas, que podem ser integradas nas exposições e atividades do Museu. Estas atividades precisam estar em consonância com a linha temática definida junto ao Comitê Técnico Científico, conferindo unidade curatorial ao Museu.

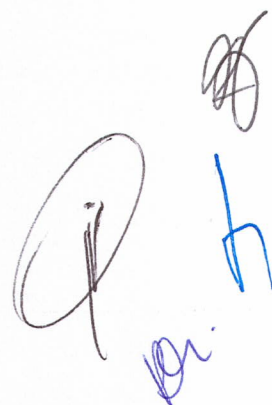
Além do programa expositivo o Museu do Amanhã deve possuir um programa educativo para ações e atividades voltadas para professores, estudantes, famílias e público em geral, como cursos de curta e média duração, seminários, palestras e workshops.

Na apresentação dos resultados do indicador nos relatórios gerenciais, é importante mostrar dados estratificados por programa e tipo de ação (curso de curta duração, curso de média duração, seminário, palestra, workshop)

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de atividades realizadas

**Unidade de medida:** atividade

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral



**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de atividades, lista de presença, borderô, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

### **Indicador 3.6 – Formar no mínimo de 2.000 professores por ano através do Programa Educativo**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de professores formados através do Programa Educativo do Museu. Esta meta busca disseminar conhecimento entre os professores das redes pública e particular, através de cursos de formação, perpetuando o saber científico e humano para dentro das Escolas de Ensino Básico e Fundamental, prioritariamente.

A OS deverá apresentar em seu Plano de Trabalho, linhas de atuação, temáticas e estratégias para o desenvolvimento dos cursos com vistas a formação dos professores.

Na apresentação dos resultados do indicador nos relatórios gerenciais, é importante mostrar dados estratificados por perfil dos professores (áreas de atuação, faixa escolar, etc). Nos relatórios devem constar lista de presença e inscrição com devido cumprimento da carga horária e certificação.

**Fórmula de Cálculo:** número de professores participantes

**Unidade de medida:** participantes

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

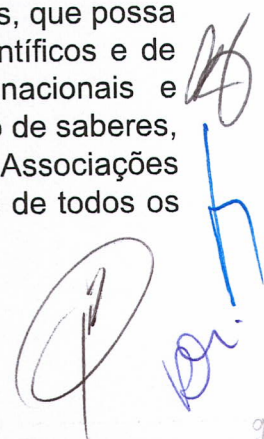
**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de atividades, lista de presença, foto das atividades.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

### **Indicador 3.7 – número de atividades realizadas em parceria com universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação**

**Descrição:** O Museu do Amanhã deve estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão teórica. Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas no Museu do Amanhã em parceria com Universidades e outras instituições.

O Museu do Amanhã deve possuir uma rede de parcerias institucionais, que possa potencializar e visibilizar desenvolvimento de projetos de saberes científicos e de inovação tecnológica, através de cooperação com instituições nacionais e internacionais. Essas parcerias devem buscar o mais diversos espectro de saberes, constituído por Universidades, Museus, Instituto de Pesquisa, ONGs, Associações Científicas, entre outros, para que o Museu esteja sempre atualizado de todos os



debates protagonistas na área de sustentabilidade. Essas informações deverão ser compartilhadas ao público, tanto através das atualizações da Exposição Permanente, quanto através de Exposições Temporárias, e atividades de conhecimento diversas como Simpósios, Seminários, etc.

A OS deverá apresentar em seu Plano de Trabalho, estratégias para o desenvolvimento de, no mínimo, 20 (vinte) atividades, em parcerias com universidades e outras instituições afins, para ações de ciência e inovação.

**Fórmula de Cálculo:** número total de atividades

**Unidade de medida:** atividade

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de atividades, folder com programação contendo todas as atividades ofertadas, sinopse.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

### **Indicador 3.8 – número de pessoas inscritas no programa Vizinhos do Amanhã**

**Descrição:** O Museu do Amanhã possui o programa *Vizinhos do Amanhã*, que tem por objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do seu entorno – Bairros Saúde, Gamboa e Santo Cristo – democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O programa visa atingir crianças, jovens, adultos e idosos moradores da região. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno. Uma das ações é a inscrição do morador que recebe uma carteirinha que lhe dá direito a entrada gratuita no museu. Esse indicador tem o objetivo de medir o número de pessoas inscritas no programa.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de pessoas cadastradas

**Unidade de medida:** pessoa cadastrada

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle com os dados os participantes do programa

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

## **ÁREA TEMÁTICA 4 – COMUNICAÇÃO E IMPRENSA**



**Indicador 4.1 – Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.**

**Descrição:** O indicador busca mensurar a visibilidade do Museu do Amanhã por meio da quantidade de inserções do seu nome em matérias publicadas em veículos de mídia impressa, televisiva, radiofônica ou digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

Na apresentação dos resultados do indicador nos relatórios gerenciais, é importante mostrar dados estratificados por tipo de mídia e a classificação como positiva, neutra ou negativa.

**Fórmula de Cálculo:** Número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação

**Unidade de medida:** Inserção

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** clipping eletrônico do Museu do Amanhã ou então cópias impressas de matérias publicadas nas mídias.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

**Indicador 4.2 – Número de publicações produzidas**

**Descrição:** Índice para medir número de publicações realizadas. Ex: catálogos, livros (para os quais se podem estabelecer parcerias com editoras para a coedição), revistas e educativo.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de publicações produzidas

**Unidade de medida:** publicação

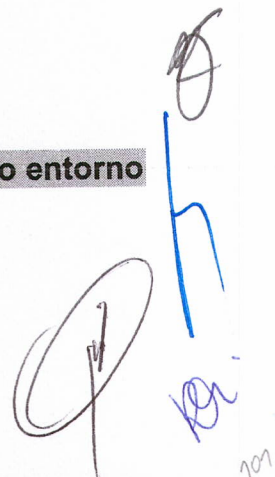
**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** cópia da publicação

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

**ÁREA TEMÁTICA 5 – GESTÃO E INFRAESTRUTURA**

**Indicador 5.1 – Porcentagem de funcionários que são moradores do entorno**



**Descrição:** O Museu do Amanhã tem um compromisso com a comunidade em que está inserido e por isso estabelece que parte de seus funcionários devem ser moradores da região. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região.

Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária segundo delimitação da CDURP

**Fórmula de Cálculo:** (número de funcionários moradores da região portuária / total de funcionários x 100

**Unidade de medida:** percentual

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

#### **Indicador 5.2 – Porcentagem de funcionários que receberam treinamento**

**Descrição:** trata-se de indicador que quantifica o volume de profissionais que receberam treinamento ou passaram por processo de formação e qualificação por ação direta ou indireta do Museu do Amanhã. Tal medida se apresenta pertinente pela função social do equipamento em qualificar mão de obra, que pode ser utilizada nas próprias atividades ou em instituições parceiras

**Fórmula de Cálculo:** (número de funcionários que receberam treinamento / total de funcionários) x 100

**Unidade de medida:** porcentagem

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral

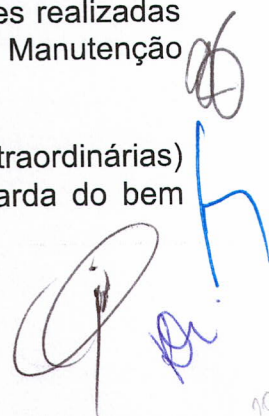
**Fonte de Comprovação:** Registro interno integrado com sistema de pessoal.

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10

#### **Indicador 5.3 – Porcentagem de intervenções realizadas em relação ao total de intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada**

**Descrição:** Trata de indicador que mede porcentagem de intervenções realizadas em relação ao total de intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada.

As ações de intervenção (manutenção ordinária, programada ou extraordinárias) são necessárias para o pleno funcionamento do Museu e salvaguarda do bem



público. Esta meta será orientada pelo Plano de Manutenção Programada, que deverá ser elaborado e apresentado pela O.S. vencedora, devidamente aprovado pela SMC no primeiro quadrimestre do primeiro ano de Contrato de Gestão. Este deve conter ações claras de manutenção que possam ser medidas e comprovadas.

O Plano de Manutenção Programada deverá apresentar planilhas com todos os sistemas integrantes dos prédios decupados e sub ações executadas e a executar com previsão temporal e orçamentária. Deve relacionar equipe de manutenção com suas funções, atuações e vínculo com a instituição, garantindo plena continuidade das ações.

Todas as informações prediais estão disponíveis no Anexo VII – Manuais de Manutenção, constante deste Projeto Básico, devendo a O.S gestora utilizá-las na elaboração do supracitado Plano com vistas à implementação das ações de manutenção necessárias ao pleno funcionamento do Museu.

**Forma de cálculo:** As ações a serem executadas estarão listadas no Plano de Manutenção Programada, que terá seus relatórios, preferencialmente, concomitantes com os de análise das metas. E cada ação deverá ter seu peso relativo a sua complexidade/necessidade no Plano apresentado e aprovado até primeiro quadrimestre do primeiro ano de Contrato.

**Fórmula de Cálculo:** (número de intervenções realizadas / total de intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada) x 100

**Unidade de medida:** porcentagem

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral (ou de acordo com o Plano de Manutenção Programada)

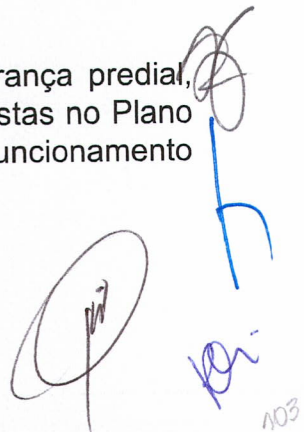
**Forma de comprovação:** Relatórios fotográficos, Diário de Obras, pareceres técnicos, notas fiscais, contratos, anotações de responsabilidades técnicas, etc.

**Cálculo de desempenho:** (resultado/meta) x 10

**Indicador 5.4 – Segurança Predial – 100% de certificações e adaptações às normas vigentes em relação ao total previsto no Plano de Manutenção Programada**

**Descrição:** Trata de indicador que mede porcentagem de certificações, licenças e documentações válidas para segurança predial, salvaguarda do imóvel e segurança do público e funcionários em relação ao total previsto no Plano de Manutenção Programada.

São certificações, licenças e documentações que tratam da segurança predial, salvaguarda do imóvel, e segurança do público e funcionários previstas no Plano de Manutenção Programada. Todos os documentos necessários ao funcionamento



correto e com segurança do prédio, que devem ser listados e apresentados no referido plano.

Esta meta será orientada pelo Plano de Manutenção Programada, que deverá ser elaborado e apresentado pela O.S. vencedora, devidamente aprovado pela SMC no primeiro quadrimestre do primeiro ano de Contrato de Gestão. Este deve conter ações claras com vistas a obtenção das certificações, licenças e documentações válidas, de acordo com normas vigentes.

**Forma de cálculo:** certificações, licenças e documentações válidas para segurança predial, salvaguarda do imóvel e segurança do público e funcionários / total previstos no Plano de Manutenção Programada) x 100

**Unidade de medida:** Porcentagem / número de certificações, licenças e documentações necessárias

**Periodicidade de monitoramento:** quadrimestral (ou de acordo com o Plano de Manutenção Programada)

**Forma de comprovação:** Apresentação dos documentos com validade vigente. Contrato de seguro predial e de acervos vigente; Contrato de Brigada de Incêndio, dentre outros.

**Cálculo de desempenho:** (resultado/meta) x 10

#### **Indicador 5.5 – Porcentagem de Satisfação do público com o serviço prestado**

**Descrição:** Este tem o objetivo de medir a satisfação dos visitantes do museu com a qualidade do serviço prestado. Deve-se tentar coletar informações minimamente sobre a qualidade do atendimento dos funcionários, limpeza e conservação do prédio e qualidade do serviço prestado pelo café, lojinha e restaurante.

**Fórmula de Cálculo:** Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas

**Obs.01:** índice de satisfação é: o somatório das notas de cada questionário respondido / nota máxima possível \* 100

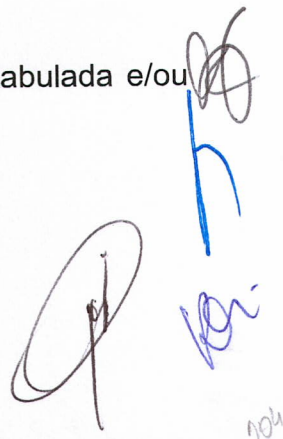
**Obs.02:** nota máxima possível: número de questionários preenchidos x nota máxima de cada questionário.

**Unidade de medida:** Percentual

**Periodicidade de monitoramento:** anual

**Fonte de Comprovação:** questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

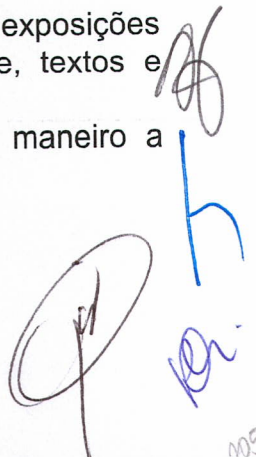
**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 10





### 12.3. QUADRO 3 - AÇÕES MÍNIMAS PARA CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Administrar, supervisionar e gerenciar o Museu do Amanhã com eficiência, eficácia, transparência e economicidade, cumprindo as seguintes ações:
  - Divulgação do balanço anual;
  - Contratação de auditoria externa para revisão de contas;
  - Propor melhorias no Plano Museológico do Museu do Amanhã nos primeiros 12 (doze) meses do contrato;
  - Garantir política de gratuidade considerando um dia gratuito por semana ao público geral e visitação gratuita de grupos da rede pública municipal de ensino pré-agendados;
  - Selecionar, contratar e treinar profissionais especializados devidamente qualificados para execução do objeto de Gestão, de acordo com a legislação vigente;
  - Contratar e gerenciar os serviços terceirizados necessários para garantir o pleno funcionamento do Museu, devidamente formalizado por meio de contrato;
  - Divulgar (promoção/visibilidade) às ações e atividades do Museu do Amanhã;
  - Atualizar periodicamente o inventário de bens do Museu.
- 1.1. Considera-se ano calendário cultural para as metas estabelecidas o período de 12 (doze) meses, contados um mínimo de 300 (trezentos) dias.
2. Garantir a manutenção e segurança do conjunto arquitetônico e dos bens culturais com as seguintes ações:
  - Realizar inventário, catalogação, higienização, conservação preventiva e restauração de bens culturais, sempre que houver;
  - Realizar a conservação preventiva, plano de gestão de riscos e manutenção do conjunto arquitetônico e de bens móveis, de acordo com normas, manuais e boas práticas, com cumprimento do Plano de Manutenção Programada, e verificação, através de auditoria externa das condições dos sistemas prediais;
  - Realizar a contratação de seguro predial e de bens culturais;
  - Implementar o Plano de Manutenção Programada, visando a salvaguarda dos imóveis, garantindo seu pleno funcionamento, evitando deterioração pelo uso e pelo tempo, antevendo problemas. Garantir todos os sistemas integrantes dos prédios em pleno funcionamento e com documentação correspondente de responsabilidade técnicas, licenciamentos e garantias válidas.
3. Desenvolver e executar o Programa de Exposições por meio da(s) seguinte(s) ação(ões):
  - Utilização dos espaços expositivos acolhendo e desenvolvendo exposições de curta, média ou longa duração, todas com acessibilidade, textos e materiais bilíngues;
  - Implementar e desenvolver exposições virtuais bilíngues, de maneira a possibilitar amplo acesso público ao equipamento cultural.



4. Garantir a execução do Programa de Segurança do Museu, responsabilizando-se pela segurança predial, do público, funcionários e bens móveis e culturais com as seguintes ações:

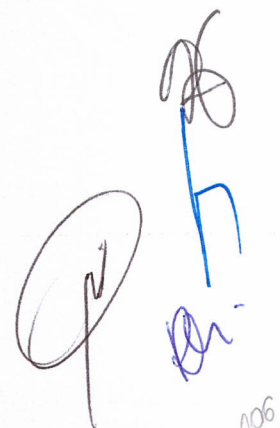
- Contratar e/ou renovar seguro predial e de acervo museológico;
- Garantir a permanência de brigada de incêndio;
- Garantir a manutenção e substituição, se necessário, de saídas de emergência, portas corta-fogo, extintores de incêndio, sistemas de alarme, circuitos de segurança e equipamentos de monitoramento climático;
- Garantir o treinamento da equipe do museu para atuar em caso de emergências e sinistros;
- Elaborar e desenvolver plano de escape e salvaguarda de bens culturais em casos de emergências ou sinistros, devendo apresentar à SMC no prazo de 30 dias após a assinatura do contrato;
- Executar o planejamento de gestão de riscos do Museu do Amanhã.

5. Desenvolver o Programa de Financiamento e Fomento, cumprindo as seguintes ações:

- Elaborar e desenvolver Planejamento Estratégico anual objetivando a captação de recursos para a manutenção do Museu do Amanhã e suas atividades;
- Administrar os recursos captados com parceiros públicos e privados com economicidade e transparência e garantir o cumprimento das contrapartidas acordadas com os mesmos; e
- Elaborar projetos para editais e leis de incentivo, realizando outras ações de desenvolvimento institucional.

6. Desenvolver o Programa de Comunicação de maneira a fortalecer a presença do museu nos veículos de comunicação como equipamento cultural de alta qualidade e interesse cultural, assegurando as seguintes ações:

- Manter um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio da internet;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do museu;
- Produzir diversos tipos de material de divulgação para ampliar o conhecimento e interesse dos públicos pelo museu.



### 13. PARCERIAS

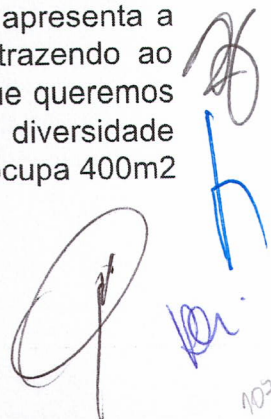
Para além dos projetos de linha do Museu do Amanhã, como “Entre Museus”, “Mulheres na Ciência”, “Inspira Ciência”, “Trilhar os Amanhãs em Libras”, “Horta Vivência”, “Geografias de Acesso”, entre outros, o IDG desenvolve projetos para captação de parcerias, apresentados a seguir, conforme indicado pelo edital 01/2020:

#### Exposição temporária Amazônia

- **Potenciais patrocinadores:** Amazon; Natura; bancos do Fundo Amazônia.
- **Descrição:** Focada nos diferentes tempos que a floresta abrange e construída com suporte de experiências interativas e tecnológicas, a futura exposição "Amazônia" trará ao visitante a percepção de vivências do ontem, do hoje e do amanhã da floresta por meio de histórias dos amazônicos: indígenas, ribeirinhos e a população urbana. Deste modo, a exposição Amazônia quer apresentar aos visitantes as diferentes nuances da floresta, suas populações, geografias e zonas econômicas, quebrando estereótipos amplamente divulgados pelo Brasil e no exterior. Voltada a um público heterogêneo, a exposição pretende contar histórias de amazônidas e sua relação com a Amazônia, mostrando a importância de conservá-la em pé por um clima global ameno, pela ciência e para um desenvolvimento econômico sustentável. Com a colaboração de cientistas brasileiros e instituições de pesquisa nacionais, as informações apresentadas serão de fácil compreensão, com uso de recursos tecnológicos que impactem o visitante. Serão também desenvolvidas atividades educacionais com apoio de orientadores treinados pelas equipes do IDG, que complementarão a narrativa das áreas expositivas.

#### Exposição temporária Futuros Urbanos

- **Potenciais patrocinadores:** CBMM; Detran.
- **Descrição:** Em um mundo mais urbano e globalizado, cidades precisam repensar sua função social, deixando de ser espaços voltados apenas a moradias para tornar-se organismos seguros para cidadãos de diferentes etnias, identidades de gênero e credos, de forma igualitária e plural. É preciso redesenhar seu zoneamento dando vez a áreas verdes que colorem o cinza e beneficiam o meio ambiente e a saúde física e mental. Ambientes criativos, inovadores e diversos são o caminho para conectar indivíduos com interesses distintos, que passam a interagir entre si para dar vida a ideias inovadoras e transformadoras. Um lugar - ou lugares - de descobertas de soluções para problemas locais e globais pela interdisciplinaridade. Diante disso, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), gestor do Museu do Amanhã, instituição museal mais visitada da América do Sul, apresenta a experiência temporária “Diver-Cidades: Pluralidade Urbana”, trazendo ao público não uma utopia - nem uma distopia - sobre a cidade que queremos viver, mas uma realidade possível a partir do diálogo entre diversidade humana, biodiversidade e inovação tecnológica. A experiência ocupa 400m2



da sala de Exposições Temporárias do Museu do Amanhã e é composta por uma projeção audiovisual imersiva sobre paredes, um grande cilindro cenográfico e no chão, além de interativos para aprofundar o conteúdo. A experiência "Diver-Cidades: Pluralidade Urbana", no Museu do Amanhã, reforça que a diversidade e a inovação sempre esteve presente nas cidades e nos ajudam a seguirmos diversos, resilientes e menos desiguais.

**Reformulação do espaço expositivo onde se encontra a área denominada "Nós"**

- **Potenciais patrocinadores:** Strada
- **Descrição:** Novos conteúdos na área Nós, com nova escultura central, projeções de vídeos e interativos, mostrando projetos que já contribuem para uma sociedade mais plural e sustentável.

**Atualização do Filme apresentado na área "Antropoceno" da exposição principal**

- **Potenciais patrocinadores:** em mapeamento
- **Descrição:** Novo filme do "Antropoceno", atualizando cenas para mostrar os desafios da nova década, como o aumento de refugiados ambientais e os desdobramentos da pandemia.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. There are two distinct signatures, one larger and one smaller, and some initials below them. The word 'NOS' is written in small letters at the bottom right corner.

## 14. SUSTENTABILIDADE

De acordo com o solicitado no Edital 01/2020, apresentamos abaixo ações de sustentabilidade planejadas para as áreas de infraestrutura e de programas demonstrando o potencial de redução de custos no Contrato de Gestão.

### 14.1. Apresentação

No Museu do Amanhã, a sustentabilidade é um valor e recebe abordagem transversal, estando presente em todas as ações do Museu, que não apenas promove internamente práticas sustentáveis, como o uso eficiente de água e energia e a redução e destinação adequada de resíduos, como também educa e conscientiza seus públicos sobre a importância dessas ações para o combate efetivo ao aquecimento global e às mudanças climáticas.

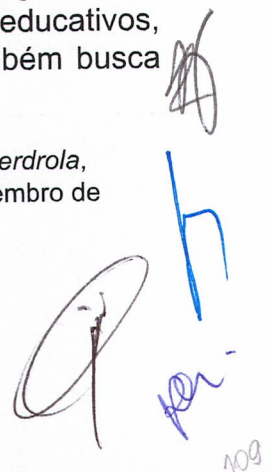
A sustentabilidade foi considerada como um valor norteador desde a concepção do Museu e seu projeto arquitetônico, situando-o na categoria de edifício verde e lhe rendendo reconhecimento internacional através de prêmios e menções honrosas. O edifício foi projetado para operar de forma eficiente nas seguintes dimensões<sup>11</sup>:

- Eficiência energética:
  - Iluminação: construído de forma a maximizar a da luminosidade natural, através do uso de tintas e vidros de alto poder reflexivo.
  - Climatização: águas frias do fundo da baía são captadas para o resfriamento do sistema de ar-condicionado, reduzindo o consumo energético.
  - Geração de energia renovável: células fotovoltaicas permitem aproveitar a energia solar para a microgeração distribuída de energia elétrica
- Aproveitamento e reuso de água: o edifício utiliza sistema de captação de águas pluviais e tratamento de água cinza para reutilização em bacias sanitárias e rega de jardins, reduzindo o consumo de água da rede.
- Gestão adequada de resíduos sólidos: redução e destinação adequada dos resíduos gerados, prevendo tanto a coleta seletiva de lixo reciclável, quanto o descarte apropriado do lixo não reciclável.
- Programa de manutenção predial eficiente: monitoramento e atualização de normas e procedimentos de forma sistemática, buscando aumentar a eficiência operacional.

Para além da eficiência no uso dos recursos naturais, o Museu do Amanhã também é atuante no trabalho de conscientização quanto à importância e urgência da sustentabilidade ambiental, abordando a temática em seus conteúdos educativos, exposições, programação cultural e pesquisa científica. O Museu também busca

---

<sup>11</sup> "How Can Our Heritage Be Conserved While Respecting the Environment?" Iberdrola, <https://www.iberdrola.com/culture/sustainable-museum>. Acessado em 03 de setembro de 2020.



alinhar sua atuação com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), pactuados pelas Nações Unidas, de forma a contribuir para a disseminação das metas e indicadores a serem atingidas até 2030. Outras formas de atuação na defesa da importância das causas climáticas são a articulação de parcerias com outros Museus e o apoio a instituições que atuam diretamente nas causas dos ODS, agindo através da divulgação científica e da educação não-formal, para a conscientização sobre a urgência das causas ambientais.

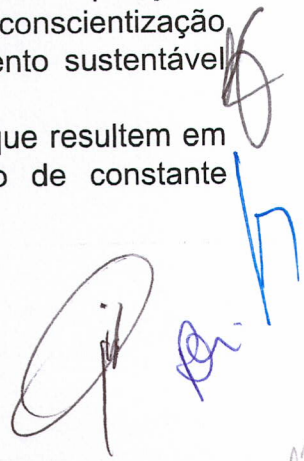
Para o próximo biênio, os desafios do programa de sustentabilidade estão relacionados ao custo de operação da edificação frente ao orçamento reduzido, que exigirão ainda mais eficiência no consumo energético e hídrico. Além disso, a realização de ações de conscientização sobre sustentabilidade demandarão a criação de novas parcerias e protagonismo nas agendas que cobrem esta temática. Algumas ações como instalação de biodigestor, readequação das células fotovoltaicas previstas no projeto original e campanhas educativas com os colaboradores, terceirizados e usuários, serão consideradas no planejamento para minimizar os impactos ambientais do Museu. A realização de um inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), a ser apurado anualmente, é um primeiro passo a ser considerado para subsidiar ações futuras no sentido de realizar compensação e neutralização de carbono emitido nas operações do Museu.

#### **14.2. Objetivo geral**

O programa tem por objetivo realizar ações sustentáveis, tanto internamente no que tange à operação e manutenção e gestão de recursos hídricos e energéticos, quanto no que se refere à conscientização e divulgação da importância das práticas ambientalmente sustentáveis no combate às mudanças climáticas.

#### **14.3. Objetivos específicos**

- A. Desenvolver ações com o público interno e externo do Museu do Amanhã promovendo o conhecimento e estimulando a realização de práticas sustentáveis em seu dia a dia;
- B. Promover e difundir as ações sustentáveis realizadas pelo Museu do Amanhã em sua gestão, de forma a valorizar e ampliar sua atuação em favor da sustentabilidade ecológica.
- C. Considerar novas tecnologias para aplicação e teste de validação de sustentabilidade.
- D. Articular parcerias apoiando instituições e criando parcerias que atuem diretamente nas causas ambientais
- E. Abordar o desenvolvimento sustentável por meio de suas exposições, conteúdos educacionais e de comunicação para gerar maior conscientização e ampliar a difusão acerca dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)
- F. Promover internamente práticas ambientalmente sensíveis que resultem em um plano estratégico de sustentabilidade, com previsão de constante



reavaliação e atualização em favor de alternativas cada vez mais sustentáveis e conscientes

- G. Elaborar inventário e monitorar as emissões de carbono e gases de efeito-estufa (GEE) para gerar indicadores quanto à pegada ecológica das operações.

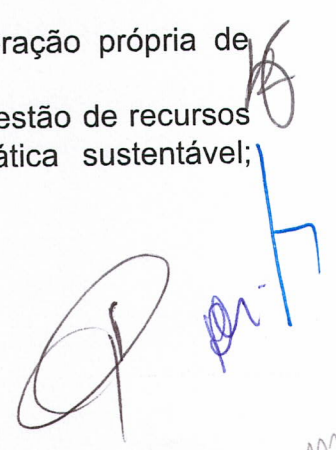
#### **14.4. Ações para cumprimento das metas**

O IDG propõe ações para o programa de sustentabilidade conforme disposto a seguir:

- Relacionar as ações de sustentabilidade realizadas pelo Museu em sua operação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável [ODS 6. gestão sustentável da água e saneamento ODS 7. acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia ODS 8. crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos ODS 12. padrões de produção e de consumo sustentáveis ODS 13. medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos ODS 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos ODS 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável];
- Manter o sistema de reuso de água e de captação de águas pluviais;
- Manter o sistema de bombeamento das águas frias do fundo da Baía de Guanabara para a refrigeração do sistema de ar condicionado central;
- Manter a manutenção da pintura da edificação com o emprego de tintas com alto poder reflexivo, reduzindo a irradiação interna de calor
- Divulgar para o público em geral e para os parceiros as ações de sustentabilidade do Museu do Amanhã, garantindo uma boa imagem institucional e servindo de exemplo para outras instituições;
- Divulgar campanhas que fomentem práticas sustentáveis em linguagem acessível para todos;
- Desenvolver campanhas para o público e para os colaboradores do Museu do Amanhã voltados para o estímulo de práticas sustentáveis ambientalmente;
- Incluir no caderno técnico orientações quanto à práticas sustentáveis para a realização de eventos nas dependências do Museu;
- Elaborar inventário de emissões de gases de efeito estufa.

As ações abaixo estão condicionadas à captação adicional de recursos para o Museu:

- Readequar a utilização de células fotovoltaicas para geração própria de parte da energia elétrica consumida pelo equipamento;
- Aprimorar os sistemas de controle e monitoramento da gestão de recursos hídricos, melhorando sempre sua performance na prática sustentável; [automação da medição - água da rede];



- Implementar sistema de osmose reversa para tratamento da água do mar com impacto direto em eficiência para o sistema de HVAC, tratamento químico e processo manual de limpeza dos espelhos d'água.




## 15. CUSTOS

A estimativa de custos leva em consideração o disposto no item 17 do Projeto Básico. A planilha de custos proposta pelo IDG seguiu o modelo do Anexo IX – Quadro Geral de Despesas - que consta do edital e que encontra-se como anexo 3 deste plano de trabalho.

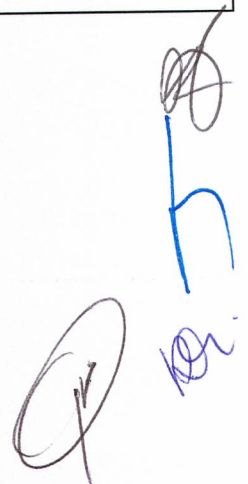
Na formulação do Plano de Trabalho foram computados todas as despesas e custos operacionais relacionados com os serviços a serem executados, inclusive os de natureza tributária (taxas e impostos), trabalhistas, previdenciária e securitária, bem como os gastos com o cumprimento das normas pertinentes à saúde, segurança e medicina do trabalho. Fica estabelecido que a SMC repassará apenas o valor simbólico de R\$1,00 (um real), devendo a CONTRATADA captar os recursos para que seja desenvolvido as atividades objeto deste Contrato Gestão.



## 16. AÇÕES DE ESTRUTURA E PLANEJAMENTO

O quadro abaixo determina as ações de estruturação e planejamento que serão realizadas com a indicação do prazo para a execução de cada uma delas preenchidos, com o apontamento do mês de referência, conforme estava orientado no edital:

Ação	Prazo para execução
Apresentação de Normas de contratação de obras, serviços e compras;	Será apresentado até 30 dias corridos a partir da assinatura do Contrato de Gestã.
Contratação de serviços especificados;	Será feito em até 30 dias corridos a partir da assinatura do Contrato de Gestão, exceto os serviços essenciais para funcionamento do Museu, tais como o seguro, vigilância, limpeza, brigada de incêndio, e outros, que deverão estar vigentes no ato da assinatura do Contrato de Gestão.
Seleção e contratação de pessoal	Será concluído em até 15 dias corridos a partir da assinatura do Contrato de Gestão.
Capacitação de pessoal (introdutória)	Será realizada em até 30 dias corridos a partir da assinatura do Contrato de Gestão.
Apresentação de Quadro Preliminar de Horários x Atividades x Público-Alvo x Vagas Oferecidas (de acordo com cada projeto e/ou atividade)	Será apresentado em até 30 dias corridos a partir da assinatura do Contrato de Gestão
Apresentação do Plano de Manutenção Programada	Será apresentando em até 15 dias antes do final do 1º quadrimestre do 1º ano do Contrato de Gestão para fins de aprovação pela SMC até o final do 1º quadrimestre.
Apresentação do Plano de escape e salvaguarda	Será apresentado em até 30 dias corridos a partir da assinatura do Contrato de Gestão.
Apresentação Planejamento Estratégico (Programa de Financiamento e Fomento)	Será apresentado em até 15 dias corridos a partir da assinatura do Contrato de Gestão
Apresentação das Melhorias no Plano Museológico	Será apresentado até o 10º mês de contratação, para fins de aprovação pela SMC até 12 meses após a assinatura do Contrato de Gestão.



## **ANEXOS**

**ANEXO 1 - CURRÍCULOS DO QUADRO DIRETIVO DO IDG (CONFORME ITEM 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E DA INSTITUIÇÃO) E DA EQUIPE PREVISTOS NESTE PLANO DE TRABALHO**

**ANEXO 2 - QUADROS DE ESTIMATIVA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

- QUADRO 1 - ESTIMATIVA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS 1º ANO DE CONTRATO
- QUADRO 2 - ESTIMATIVA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS 2º ANO DE CONTRATO
- QUADRO 3 - ESTIMATIVA GERAL DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS 1º E 2º ANOS DE CONTRATO

**ANEXO 3 - QUADROS GERAIS DE DESPESAS**

- QUADRO 1 - QUADRO GERAL DE DESPESAS 1º ANO DE CONTRATO
- QUADRO 2 - QUADRO GERAL DE DESPESAS 1º ANO DE CONTRATO
- QUADRO 3 - QUADRO GERAL DE DESPESAS 1º E 2º ANOS DE CONTRATO

**ANEXO 4 - QUADRO DE RECURSOS HUMANOS PREVISTOS PELO IDG NESTE PLANO DE TRABALHO, COM RESPECTIVOS CUSTOS**

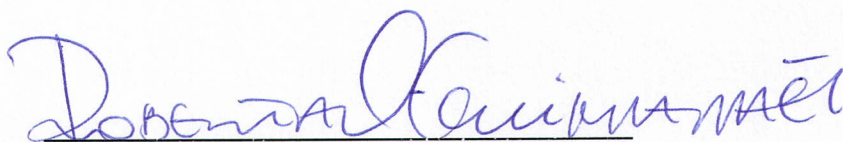
*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**ASSINATURAS DA EQUIPE APRESENTADA NO ITEM 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E DA INSTITUIÇÃO**



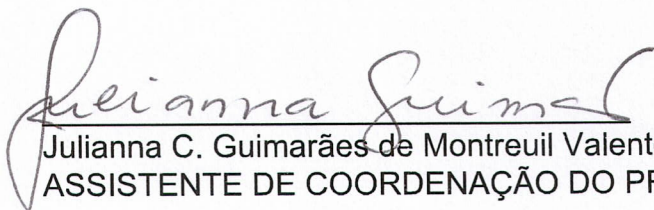
---

Carlos Henrique Freitas de Oliveira  
RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO



---

Roberta de Oliveira Guimarães  
COORDENADOR DO PROJETO



---

Julianna C. Guimarães de Montreuil Valente  
ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO



---

Ricardo Piquet Barreira Gonçalves  
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO